

*Pertence ao Arquivo*

Num. 1

# GAZETA



*Ex. ma. Camara D. E. Municipal de Lisboa.*

L I S  
*16 de*

BOA.  
*1855.*



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 1 de Janeiro de 1743.

## INTRODUCCAM

*As futuras noticias do presente Anno.*



E U fim o anno de 1742, deixando armados nam só na Europa, mas ainda na Asia, e na America varios theátros, em que os curiosos da-historia moderna veram representar neste, em que entramos, as fataes scenas, que tem preparado a discordia; e os Politicos observaram os efeitos das máquinhas, que se tem disposto nos Cabinetes dos Principes beligerantes;

porque tomando cada hum as medidas ás suas forças, e aos seus interesses, acrescentaram para a decoraçam do acto todas as figuras, que lhe parecerem necessarias, ou aumentando as suas Tropas, ou empregando a subtileza das suas negociações; e se havemos de dar credito ás linhas, que vam lançando os seus designios, bem podemos esperar ver novos re-

presentantes, e novos bastiões.

Vimos no fim do anno passado no Theatro da *Persia* vacillante a fortuna do *Schach Nadir*. Os mesmos grandes, que esperando melhorar de estado na mudança do Governo, como muitas vezes succede, o ajudaram a trocar pelo nome de *Nadir* o de *Tbámas Kouli Khan*; desenganados, de que os traidores sempre sam desatendidos dos mesmos a quem servem; ofendidos da ingratitude, com que deixou de remunerallos com a distribuiçam do governo de tantas Provincias; e incitados do desejo da vingança, recorrem á protecçam do *Gran Mogor*, e se acham focorridos nas suas idéas; confirmando o Mundo na opiniam, que sempre teve, de que nunca se achou segura no Trono a tyrania. O Monarca da *India* justamente resentido da injuria, que lhe fez padecer a sua omissam, deixando governar livremente os seus vastísimos Estados pelos *Omrrabs*, cujas leys eram sómente os arbitrios da sua cubiça, lançou agora mam da oportunidade, que lhe oferece para a sua vingança o desgosto dos *Persas*. *Schach Nadir*, depondo huma parte do seu natural orgulho, por ficar mais apto para a sua defenfa, cedendo da pertença de restituir ao Trono *Persico* todas as terras, que lhe haviam usurpado os Turcos, lhes oferece já huma parte propondo-lhe condições ventajosas, e mostrando esquecer-se das que lhe queria impor a sua exorbitancia.

O Sultam observando a decadencia, em que se acha o seu Imperio, e a desuniam, que observa no seu *Divan*, quer por conservar o respeito ao nome Ottomano, cobrir com a obervancia da Paz a diminuiçam do poder; e com o mesmo fundamento, nem agora se serve do susto, em que considera *Schach Nadir*, nem se aproveitou da opressam, em que vio a Rainha de *Hungria*. Por nam embarçar-se com a *Russia*, tambem deixou de cumprir a promessa, que fez a *Suecia* de a focorrer; e sem embargo das grandes instancias, que lhe tem feito algumas Potencias, (cujá aliança lhe tem sido tantas vezes ventajosa) procura só conservarse, ou neutral, ou pacifico; esperando, que a rebeliam dos *Persas* lhe possa fazer mais conveniencias no ajuste com *Schach Nadir*.

A Emperatriz *Isabel*, despojado da administraçam do Imperio a Princesa *Anna* sua sobrinha, se tem estabelecido no Trono *Russiano*; e empregando contra os *Suecos* as suas armas, acompanhadas da sua fortuna; tem opposçam considera-



3  
vel reduzio á sua obediencia o grande Principado da *Finlandia*, que comprehende seis Provincias, unidas á Coroa de *Suecia* desde o anno de 1150, em que foi conquistada por Santo *Erico*. Com estas ventagens successivas tem obrigado aos Suecos a lhe pedirem a Paz; e pertende fique unida esta conquista ao seu Imperio. Ajustou com os Turcos as differenças, em que estavam sobre a demarcação dos limites de hum, e outro dominio. Negou audiencia ao Embaixador do Emperador *Carlos VII*; porque lhe nam deu o titulo de Emperatriz, e aproveitando-se da conjuntura, o obrigou a que a reconhecesse com este titulo, e para coroar de gloria o seu reinado, pertende só fazer lograr aos seus subditos as felicidades da Paz, florecendo entre elles o commercio, que he o nervo das Monarquias, e as artes, e as sciencias, que sam o ornato das Nações.

Suecia mal aconselhada mudou de Ministerio; e pelo mesmo caminho, por onde intentava chegar á sua exaltação, encontrou com huma ignominia nunca experimentada atégora da valetosa Nação Sueca, que com os gloriosos progressos das suas Armas tem dado tantas vezes provas do seu esforço. Nem por mar, nem por terra executaram os seus Generaes as ordens daquella Corte, e como de hum mal nagem outros, procedeu deste o pedir a Paz antes de satisfazer a sua vingança, e ao mesmo tempo, que a Nação desejava estabelecer hum governo electivo, elegeo como por direito hereditario hum successor para a Coroa; porém como o Rey, e os Estados estam de animo de chegar ás mayores extremidades, se a *Russia* lhes impuzer condições exorbitantes, ainda o Theatro daquella guerra fica armado, para nelle se representarem algumas operações.

A Gran Bretanha por conseguir a liberdade da sua Nação nos mares da *America*, e sustentar o equilibrio do poder na Europa, tem feito hum excessivo desembolço, e feito esforços extraordinarios; porém com a fortuna de ficar poderosa, e respeitada em toda a parte a sua Nação. Nos mares da *America* expugnaram as Villas de *Portobelo*, e de *Chagre*, na Ilha de *Cuba* *Aguenta anima*. no *Peru* *Payta*, e no Reino de *Mexico* *Realejo*. No *Mediterraneo* obrigou as Esquadras de França, e Castella a se meterem em *Toulon*, onde ainda as esta bloqueando o General *Matheus*. Queimou no porto de *S. Tropes* as galés de *Heipanha*, e obrigou ao Rey das duas

4  
*Sicilias* a mandar recolher a *Napoles* as suas Tropas, e assinar hum acto de neutralidade. Restabeleceo na *Suecia* o Partido, que alli perdêra, de modo, que foi requerido para Medianeiro no ajuste da Paz, que aquella Coroa trata com a da *Russia*. A favor da Rainha de *Hungria* tem praticado as mayores finezas, nam só com grossas, e consideraveis sommas de dinheiro; mas com hum numero grande de Tropas, empregadas assim na diversam, que fez por *Hanover* ao poder de França, entretendo sem puxar pela espada o Exército do Marechal de *Mayllebois*, que sem fazer operaçam alguma existio quasi hum anno no Circulo de *Westphalia*; como outra mais poderosa, intentada por Flandes com o sitio de *Dunkerque*, suspenso pela constancia, com que permaneceu a Republica de *Hollanda* na neutralidade, até fazer o tempo impraticavel a sua execuçam. Conseguio ajustar as diferenças, que havia entre a mesma Rainha, e os Reys de *Prussia*, e de *Polonia*, sendo El Rey *Britanico* o Medianeiro dos Tratados, que entre estas se celebráram. Mas ao mesmo tempo, que as suas armas se tem feito respeitadas na Europa, e na America, em huma, e outra parte tem acrescentado muito as conveniencias do seu commercio; porque na America introduz nos dominios de Hespanha por *Portobelo* todos os seus generos, e manufacturas tam livremente, como se aquella Villa fosse huma das suas Colonias; e o tem estabelecido novamente com a *Persia* pelo *Mar Caspio* com grande ventagem dos seus interesses, ajustando para este efeito hum Tratado particular de aliança, e commercio com o Imperio da *Russia*. Tem tido algum detrimento no da Europa, por lhe haverem tomado mais de 400 navios os Armadores Hespanhoes; mas além de que estes ordinariamente sam de pouca importancia, esta perda está refarcida no geral pela grande riqueza, que os Inglezes acháram nos que tem aprezado aos Hespanhoes.

A Rainha de *Hungria*, os mesmos seus inimigos pelas disposições, que fizeram para extinguirem, ou ao menos atenuarem a sua *Augusta Casa*, a puzeram mais poderosa. Unidas para a execuçam deste projecto *França*, *Baviera*, *Prussia*, e *Saxonia* lhe invadiram ao mesmo tempo por ajuste commum a *Bohemia*, a *Austria*, a *Silezia*, e a *Moravia*. Abrigou-se de tamanha tempestade em *Presburgo*. Os Hungaros, que escandalizados até este tempo da austeridade do governo *Austriaco*, reculavam contribuir com as suas pessoas, e com os seus cabe-

cabedaes para as idéas dos Emperadores ; agora mostrando a generosidade dos seus animos no amparo de huma Princeza, que com o titulo de Rainha de Hungria tem feito renacer o quasi amortecido nome de Hungaros, se empenharam em servilla ; e com o formidavel esforço dos seus *Insurgentes, Hussares, Panduros, Croatos, Lycanianos, Carlestins, Esclavonios*, e mais Povos subditos daquelle Coroa, tem nam sómente libertado a Aultria, livrado a Moravia, e sustentado a superioridade na Bohemia, mas conquistado a *Baviera*, semeado huma grande parte de Alemanha de cadaveres dos seus inimigos ; e provido os armazens das suas Tropas, e as Provincias estragadas pelos intultos das Estrangeiras com os abundantissimos productos do seu fertilissimo Paiz. Nam haviam sabido os avós desta Augustissima Princeza, qual era o seu poder, favorecendo esta valerosa Naçam, defensora ha tantos seculos da Barreira da Christandade. Em defença das Constituições do Imperio nam reconhece ainda por legitima a eleição do Emperador, e se dispõem nam só a expullar do Imperio as Tropas estrangeiras, mas a restaurar para seus filhos os Estados patrimoniaes do Gran Duque seu esposo, e tal vez o adornar com a Coroa Imperial a cabeça deste Principe. A cessam da Silezia foi huma satisfação devida ao justo direito do Rey da Prussia ; e ainda a fez com a condiçam, de que ficaria sempre sustentada naquella Provincia, e com toda a liberdade a Religiam Catholica. Aos Transilvanos confirmou os seus privilegios, e nam podia sem expor a perigo de padecer muito a mesma Religiam, opor-se á existencia das outras, que alli já eram toleradas, e menos na fronteira de Turquia, onde os Turcos patrocinando aquella Naçam podem introduzir o Mahometismo.

O Serenissimo Eleitor de Baviera, dignissimo pela sua grande Casa da mais augusta Coroa ; esquecendo-se do conselho do Eleitor seu pay, de que *antes quizesse ser Eleitor rico, que Emperador pobre*, para conseguir a do Imperio a quiz dever á protecçam de França, e se expoz a perder os seus proprios Estados, e a sujeitar a liberdade dos seus arbitrios aos dictames do seu Protector. Pertendeu com hum direito suposto, e mal fundado a devoluçam de todos os Estados, que constituhiam a grandeza da Casa de Austria, renovando a antiquada pertença desde o tempo do Emperador Alberto, e interpretando outra, fundada no testamento do Emperador Fernando I, que nam podia alterar a disposiçam, que já tinha feito seu



irimam primogenito Carlos V; pois se hum Soberano póde alterar as disposições de outro, que o precedeu, o mesmo póde fazer o que se lhe seguir, e assim podia ser valiosa a Pragmatica Sançam, estabelecida pelo Imperador Carlos VI, aceita, e aprovada por todas as Potencias da Europa. Com ajuda da mesma França entrou outra vez na Baviera o seu Feld Marechal General Conde de Seckendorff e ultimamente o Exercito de França, commandado pelo Marechal de Broglio. Os da Rainha de Hungria se acham tambem no mesmo Eleitorado, que neste anno será o theatro de huma sanguinolenta guerra, se os Bavaros, e Francezes puderem ajuntar-se, e subistir naquelle Paiz; para o que França tem mandado grossissimas sommas de dinheiro, e os Estados do Imperio acordado ao Emperador 50 mezes Romanos.

O Reino de Dinamarca desejava de conservar a Paz nos seus dominios, e engrandecer nelles o commercio, tem recusado todas as instancias, que por diferentes partes se lhe tem feito para abraçar hum dos partidos, em que hoje se acha dividida a Europa; e para poder conservar mais exactamente a neutralidade, nam quiz renovar o Tratado do subsidio, que os annos passados fez com o Rey da *Gran Bretanha*, dando-lhe a soldo 6U. homens das suas Tropas. Favorecendo o commercio dos seus subditos, arrogou a si o direito da pesca das Balêas nos mares da *Islandia*, e *Gronlandia*, pretendendo, que nenhuma outra Naçam passasse para esta diligencia áquelles mares, e aprezando algumas embarcações, que transgrediam esta sua disposiçam; porém opondose-lhe os Hollandezes, que alegavam a sua antiga posse, nam permitio com elles no seu projecto, reservando para tempo mais oportuno a sua execuçam. Procurou grangear os animos dos Suecos, para os ter propicios na eleiçam, que deviam fazer para hum tucessor do presente Rey, e conseguiu, que na que ultimamente fizeram, houvesse hum grande numero de votos a seu favor, fazendo-lhes entender, que elegendo-se o Principe Real seu filho, ficava unido o poder das duas Coroas; e engrandecido o seu Trono dominaria, e daria as leys em todo o *Mar Baltico*, fazendo cara ao poder da *Russia*, e embaraçando-lhe totalmente a sua navegaçam; porém o ponto principal da sua pertença, nam só se encaminhava a dilatar o seu Ceptro, mas a impedir deste modo que nam chegasse a empunhallo o Duque de *Holsacia*; que dominando os Estados de *Suecia*, e da *Go-*

7  
cia, e tendo a aliança, e o patrocínio da Emperatriz da Rússia sua tia, nam soffreria, que a Coroa Dinamarqueza conferve o Ducado de *Selefvicia*, que seus avós possuiram, e Sua Mag. Dinamarqueza sem mais direito; que o seu poder absoluto lhe tem usurpado, arrancando-lhe por força do seu dominio; e como os Estados de Suecia juntos em Cortes convieram, em que aquelle Principe seja futuro successor do trono Sueco, nam pode deixar de mandar declarar pelos seus Ministros em *Stokholm*, que esta eleição lhe nam podia ser nunca indifferente.

Hollanda persistindo no systema de conservar a amizade com todos, e adiantar as forças com o seu commercio; ao mesmo tempo, que se enfraquecessem as das outras Potencias com a guerra; prevenio o perigo, que podia correr desarmada a sua liberdade, aumentando o numero das suas Tropas, exercitando-as no manejo das armas, e nas evoluções precisas na guerra, renovando as fortificações das suas Praças, e nomeando Generaes capazes de governar scientificamente as suas armas; porém conhecendo, de que efeito seria a sua declaração para segurar o equilibrio do poder na *Europa*, tem reculado atégora todas as propostas, que se opoem á sua neutralidade, ou por nam diminuir as forças de França, ou por nam fazer mais vigorosas as de Inglaterra.

A Corte de França, que em outro tempo intimidava a Europa com os seus formidaveis Exercitos, encomendou agora os seus interesses á força das suas negociações. Teve em mais de dous seculos por Emula a Casa de *Austria*. Vio extinto hum dos seus ramos com a vida de Carlos II. Rey de Hespanha, e estendeu logo nella hum ramo da sua Casa. Vio acabar no Emperador Carlos VI. a varonia Austriaca, e pertendeu extinguir-lhe até o nome. Parecendo-lhe indecente saltar ao que tinha prometido na aceitação, que fez da Pragmatica Sanção, e ignorancia deixar de lançar mão de oportunidade tam favoravel aos seus interesses; a tudo atendeu, fazendo Autor desta operação o Eleitor de *Baviera*, e ajudando-o com as suas Tropas, nam com o nome de inimiga da Rainha de *Hungria*, mas como Auxiliar do mesmo Eleitor. Nam correspondêram os successos ás disposições. As Tropas Francezas sempre tam valerosas: os seus Marechaes todos peritos na Arte Militar, e por isto escolhidos por hum Conselho tam consumado no manejo dos negocios, e no conhecimento dos segredos,

geitos, de quem fia a execuçam dos seus projectos; mas os successos, que tem havido na *Bohemia*, na *Austria*, na *Alemanha*, nam parecem naturaes, e como estes sam tam publicos, parecem superfluas as reflexões. Perto de 150U homens sahiram de *França*, para invadirem a *Alemanha* pela *Westphalia*, pela *Austria*, pelo *Danubio*, e pelo *Rheno*. He verdade, que a inclemencia do clima, a força do trabalho, e a falta do provimento nas marchas distantes dos seus armazens, contribuiram tambem muito para a destruiçam destes Corpos. Faltáram-lhe os Reys de *Prussia*, e de *Polonia* ás promessas, que lhe fizeram. Os Turcos nam quizeram aproveitar-se da conjuntura, mas tambem esta circumstancia nam he natural. Podê com tudo fazer *França* hum Emperador, como lhe convinha; porque fez hum Emperador pouco poderoso. Obrigou alguns dos Eleitores a votar contra, o que desejavam, e constrangeo o de *Hanover* a entrar em huma neutralidade, depois de haver formado hum Exército; conseguiu, que o Rey de *Prussia* se le o antigo direito, que tinha aos Estados de *Berghen*, e *Juliers* a favor do Eleitor *Palatino*, evitando, que os Prussianos se nam fizessem tam poderosos junto ao *Rheno*. Tem reposto *Dunkerque* no mesmo estado, em que se achava antes da Paz de *Utreque*, assistando *Inglatera*, e *Hollanda*, e faz disposições, para na Primavera proxima fazer respeitar as suas fronteiras com o numero das tuas Tropas.

Hespanha tem mostrado, quanto he grande o poder da sua Monarquia. Suspendido o commercio das Indias, diminuidas as rendas das Alfandegas, se acha habil para emprender acções, a que só o projecto faz gloriosas. Com hum Exército atravessou todo o Estado Ecclesiastico, e estabeleceo o Trono das duas *Sicilias* para o primeiro Infante. Com outro chegou o Duque de *Montemar* ás ribeiras do *Panaro*, pertendendo fabricar outro para o Infante D. Filipe na *Lombardia*. Com hum formado de Tropas escolhidas passou o mesmo Infante toda a *França*, e ganhou em huma Campanha todo o Ducado de *Saboya*, constrangendo a dar-lhe obediencia os Vassallos do Rey de *Sardenha*, promulgando Leys, e batendo moeda no mesmo Paiz. Actualmente vam marchando mais Tropas da Hespanha, e levantando-se outras na *Helvecia*, para engrossar o poder, com que Sua Alteza Real pertende penetrar o Principado de *Piamonte*, a fim de chegar a estabelecer-se no Ducado de *Milam*; e ao mesmo tempo se estam levantando



tantas Tropas , que possam suprir o numero das que se extra- hiram do seu continente.

ElRey de *Sardenha* reconhecendo os seus interesses jul- gou , que nam convinha nem á sua conservaçam , nem ao seu focego , deixar meter os seus Estados entre duas Potencias po- derosas , e ambas de huma mesma Casa. Pela parte da Saboya a Coroa de França , pela do Piamonte a de Hespanha , que pê- lo antigo direito , que tem ao Estado de *Milam* , pertenderia revendicar a posse de todos os territorios , que lhe perten- ciam , e o Emperador defunto lhe cedeu. E aquelle Principe só pretende por visinho outro , que de tempos em tempos lhe vá largando territorios , até que possa intitular-se Rey da *Lom- bardia*. Para este efeito regeitando todas as propostas , que da parte de França , e de Hespanha se lhe fizeram , abraçou o par- tido da Rainha de *Hungria* , e com as suas Tropas lhe ajudou a defender dos Hespanhoes os Estados de *Modena*, e *Reggio*, cu- jo Principe a Corte de Hespanha havia ganhado , para abrir a porta ás suas Tropas , a fim de se poderem introduzir nos Es- tados de *Parma* , e *Placencia* , e depois no Ducado de *Milam* , para nelle fazer seu assento o Infante *D. Filipe* ; porém tan- to que vio , que o General *Traun* pretendia introduzir-se nas fronteiras de *Napoles* ; e que seria possível , que á vista das Tropas Austriacas fizesse renovar os affectos dos Napolitanos ; e pela sua natural propensam sublevar a seu favor os Povos , começou a retroceder logo com as suas Tropas , ás quaes or- denou , que só se opuzessem á passagem dos Hespanhoes , e nam passassem nunca o *Panaro* , para os irem buscar nas terras da Igreja , mostrando , que o seu designio he só ajudar a Rai- nha na defenſa ; porém nam na conquista. Hespanha para fa- zer huma divertam a este Principe , para que nam possa ajudar a Rainha , e assim lhe fique mais facil executar o teu projecto , lhe mandou fazer pela Saboya a poderosa divertam , a que deu principio o Conde de *Glimes* , e proseguirá na Primavera pro- xima o Marquez de la *Mina* ; e este será outro Theatro , on- de veremos representam este anno as acções , que se esperam de Tropas tam valerosa , e guerreiras.

I T A L I A.

*Napoles 27 de Novembro.*

**A** Serenissima Infanta *Maria Isabel*, primeira filha de Suas Magestades , faleceu no primeiro do corrente em idade de dous annos , e hum mez. No dia 18 se restituiram Suas Ma-

Magestades ao Palacio desta Cidade com perfeita saude, e a Rainha veyo em cadeirinha por causa da sua prenhez com universal complacencia deste Povo. A 19 se celebrou a festa de Santa *Isabel*, Rainha de *Hungria*, em obsequio do nome da Rainha de Hespanha. Todos os titulares, e mais Nobreza da Corte, Ministros civis, e Cabos Militares, concorreram ao Paço vestidos de gala, e todos beijaram as mãos a Suas Magestades. De tarde praticaram o mesmo todas as Damas; e ao principio da noite fizeram tres descargas de artilharia todas as Fortalezas desta Cidade, e as naus de guerra, que se acham neste porto. Depois passaram Suas Magestades ao Theatro real de S. Carlos, para verem representar a nova Opera intitulada *Andromaco*, a que concorreo huma numerosa quantidade de pessoas da primeira distincão. As naus *S. Filipe*, e *S. Carlos*, depois de huma Campanha de dez mezes no *Mar Adriatico*, e no de *Sicilia*, se recolhêram a este porto, onde se desarmaram. O mesmo fizeram as duas galés Patronas, e a nau *S. Januario*, que estiveram mais de seis mezes nos mares de *Sicilia*, para segurarem a navegaçam das embarcações do commercio. A semana passada entrou tambem neste porto o primeiro Comboy, composto de 40 navios pertencentes a particulares deste Reino, e do de *Sicilia*, carregados todos de trigo, e cevada para provimento desta Cidade; e se esperam brevemente outros muitos, para completarem a prevençam annual. Sabado passado se festejou o cumprimento de annos da Serenissima Infanta *D. Maria Antonia*, irman del Rey, vestindo-se a Corte de gala, admitindo-se ao beijamam a Nobreza, e fazendo-se á noite a costumada salva de artilharia em todas as Fortalezas.

Florença 14 de Novembro.

O Principe de *Craon* recebeu os dias passados hum Expresso do General Conde de *Traun*, e logo convocou hum Conselho de guerra, de que resultou passar-se ordem, para que todas as Tropas deste Ducado marchassem para *Prato*, onde deviam passar mostra, e que depois marchariam juntas para o lugar, que lhes fosse indicado. Tem-se conduzido muita artilharia, e munições de guerra para a Fortaleza de *Sam Martinho*, em cujas vilinhancas se tem feito grandes córtes de arvoredos. Nam se sabe, se estas preparações se applicam só para a defenſa do Paiz, ou para hir reforçar o Exercito Austriaco, que ainda continúa na ribeira do *Panaro*. Escreve-se de

*Leorne*, que a Regencia de *Tangere* tem convindo com os Hollandezes em huma suspensam de armas por tres mezes, para que neste tempo se trabalhe em concluir hum Tratado formal de Paz, e amizade.

*Bolonba 10 de Novembro.*

**N**Am se confirmou o juizo, que se fez pelas apparencias de partir prontamente o Exercito Hespanhol das visinhanças de *Bolonba*; porque ainda existe nos mesmos postos, que occupava. Os Austriacos, e Piamontezes fazem de quando em quando entradas no territorio de *Bolonba*. A semana passada se avançou até *Lavino* hum grosso de Cavallaria, dividido em tres Corpos; e alli se deteve até o Domingo, em que voltou a *Samoggia*, e *Piumazzo*. Os Hespanhoes entendendo, que pretendiam atacalos, se puzeram em ordem de Batalha; porém o seu intento era só facilitar a passagem de hum Corpo de cinco para 600 Piamontezes, que passaram para a *Toscana* pelo caminho de *Pistoia*, e tanto que souberam, que estes tinham chegado áquella fronteira, se retiraram de *Lavino* para *Buonporto*. Pouco depois fez outro destacamento, dividido em duas Tropas, huma entrada pela *Bolonba* alta até *Perutta*. Quasi no mesmo tempo appareceram muitas partidas de Hussares em *Scala*, e na Ponte do *Rbeno*, e insultaram as sentinellas, que os Hespanhoes tem por aquella parte; porém de todas estas entradas se nam colheo outro fructo mais que acautelar-se o General *D. Joam Boaventura de Gages*, reforçando os seus postos avançados, e tomando novas medidas á segurança das suas Tropas.

*Genova 21 de Novembro.*

**S**egundo os ultimos avisos; que se recebêram de *Corsega*, entramos no receyo, de que poderá renovar-se brevemente naquella Ilha a guerra intestina. Trezentos dos seus habitantes, commandados por *Giulani*, e *Puolotti*, se ajuntaram na visinhança de *Bastia*, pedindo ao Governador se publicasse, e puzesse em execuçam prontamente o Regimento, que foi feito, e garantido pela França; porque nam o fazendo assim, tornariam a pegar nas armas, e a tratar como inimigos aos Genovezes. A Regencia informada do referido mandou, que o Governador de *Bastia* fizesse publicar o dito Regimento a 5 deste mez nas principaes Cidades daquelle Reino, o que se supoem haver-se executado; mas nam se diz o modo com que os Corpos o recebêram, e o silencio, que se observa nella materia,



teria, faz presumir, que se nam acha aquella Ilha com perfeita tranquillidade, pois alguns avitos antecedentes diziam, que a mayor parte dos habitantes de *Balagna* tinha tomado as armas para se opor a hum destacamento, que o Marquez *Spinola*, Commissario General da Republica, resolveo mandar aquella Provincia, matando alguns Soldados, que empenhados no seguimento da caça tinham chegado até o territorio de hum dos seus Conselhos: e as mesmas cartas referiam haver suspeitas, de que os habitantes de *Balagna* entretem correspondencia secreta, e que todos estam prontos para se ajuntarem ao primeiro final, que para isso se lhes fizer.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 1 de Janeiro.*

**A** 26 do mez passado, primeira Oitava da festa do Natal, concorreo toda a Nobreza ao Paço, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros Estrangeiros fizeram os cumprimentos de boas festas na fórma costumada.

A 27 dia de S. Joam Euangelista se festejou com gala o nome de Sua Mag. Toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijaram as mãos ás pellos Reaes.

Hontem por ser o ultimo dia do mez de Dezembro, e do anno passado de 1742, se cantou na Igreja de S. Roque da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus com a solemnidade, e concurso costumado o Hymno *Te Deum laudamus*, em acçam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no ditcurso d'elle foi Deos Nosso Senhor servido fazer a este Reino.

---

*Sabio a luz hum livro de folio intitulado Vida da insigne Mestre de espirito a virtuosa Madre Maria Perpetua da Luz, Religiosa Carmelita calçada do exemplarissimo Convento da Esperança da Cidade de Béja. Seu Autor o P. Fr. José Pereira de Santa Anna, Chronista da sua Provincia do Carmo calçado de Portugal. Vende-se o dito livro na portaria do Carmo desta Corte, onde tambem se acharám outras obras Historicas do mesmo Autor; na portaria do Collegio do Carmo de Coimbra; e na portaria do Convento da Esperança de Béja.*

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero I.

Quinta feira 3 de Janeiro de 1743

ITALIA.

Veneza 13 de Novembro.

**H**OJE pela manhã passou por esta Cidade hum Correyo, despachado de Florença para Vienna com ordem de fazer com toda a diligencia possivel esta viagem; e como este nam he o caminho, que ordinariamente tomam os Correyos, que vam de *Toscana* para a *Austria*; se entrou na suspeita, de que haveriam os Hespanhoes feito alguma irrupçam naquelle Ducado, o que alteraria consideravelmente os negocios da Italia, onde ha hum Tratado particular entre hum certo Estado, e o Rey de *Sardenha* para entrar immediatamente na guerra, no caso, que assim venha a succeder. Dizem, que os Cantões *Elguizaros* nam querem conceder, que Sua Mag. Catholica levante as Tropas, que pertende na *Helvecia*, em quanto durar a guerra na Italia; e se acrescenta, que a

A

Re-



Republica de *Genebra* prendeu seis Officiaes Hespanhoes, por andarem levantando gente no seu territorio. Tambem se escreveu, que os Cantões tendo a noticia, de que os Hespanhoes intentam entrar nos Estados delRey de Sardenha pela via de *Saffilo*, que fica mista com o seu territorio, tem resolvido mandar por 200 homens naquella fronteira, para lhe embaraçarem o passo; e que sendo necessario se uniram estas Tropas com as de Sua Mag. Sardinienle.

S A B O Y A.

*Chambery 19 de Novembro.*

**P**Elas duas horas da manhã de festa feira 7 do corrente recebo ElRey de *Sardenha* nosso Soberano hum Estafeta do General *Schulemberg*, Commandante das suas Tropas em *Montmelian*, com aviso, de que havia hum minuto, que fora informado pelos Vaudezes, que se acham postados no alto das montanhas, haverem observado hum movimento geral no Campo dos Hespanhoes, e que actualmente se achavam em marcha: que havendo-os observado, chegavam já aos postos avançados, que tinham na raya da *Saboya*; e segundo todas as apparencias determinavam dar principio a alguma empreza. Esta noticia foi confirmada por outro Estafeta, despachado pelo mesmo General, que chegou pelas cinco horas da manhã. Logo se expediram as ordens necessarias, para que fossem reforçados os postos, que se achavam em mais perigo; e que as guardas de Cavalo de Sua Mag. e a guarniçam desta Praça estivessem prontas a marchar immediatamente; porém esta diligencia se suspendeo com a informaçam, que chegou por hum Ajudante de Campo delRey, de que os Hespanhoes achando descuberto o seu designio, e que da nossa parte se tinham tomado as medidas necessarias para lho embaraçarem, se retiraram, e estavam já socogados no seu primeiro Campo. Para evitar todas as suprezas, ordenou ElRey depois de consultar os seus Ministros, e os seus Generaes, que



15

que aqui estavam, fazer acampar outra vez o seu Exercito, e o mandou mover para *Montmelian*, ou *S. Fovar*, que fica quasi huma legua desta Cidade, para o que se passaram immediatamente as ordens necessarias a todas as Tropas, e Sua Mag. foi a 8 pela manhã para o mesmo Campo, onde se acha ainda hoje. A vanguarda dos dous Exercitos ficam tam perto, que se podem ouvir muito bem falar de huma a outra parte. O Exercito de S. Mag. consiste só em vinte Batalhões de Infantaria, e dous Regimentos de Dragoens; mas será brevemente reforçado por quatro Batalhões, e por mil Vaudezes. O dos inimigos, dizem, que recebeu a 7 outro Batalham do reforço, que esperava. Parece, que intentam atacarnos; mas se o fizerem nam póde ser se nam pela frente, porque lhes he impossivel fazello pelos costados; e se isto ha de ser, seja prontamente, para podermos dar fim á Campanha, e descanso ás Tropas, que tem padecido muito pela continua chuva, e pelo grande frio. Agora nos dizem, que tem mandado concertar os caminhos por *Seiffela*; o que nos faz persuadir, que intentam penetrar aquella parte para entrar na *Saboya*.

Os avisos, que temos da *Toscana*, asseguram, que o General *Gages* dera parte ao *Summo Pontifice* de haver recebido ordens positivas delRey seu amo para sahir de todo o Estado Ecclesiastico, o que elle havia de executar sem demora; e isto se confirma pelo Expresso, despachado a Sua Santidade pelo Nuncio, que reside em *Madrid*. O designio daquelle General se entende, que he marchar para a fronteira de *Toscana*; porém para disfarçallo, mandou Commissarios a *Immola*, *Faenza*, e outras Cidades da *Romagna*, a fazer provimento de viveres, para que se entenda, que volta áquella Provincia a tomar quarteis de Inverno; o que nos faz entender hum Correyo Hespanhol, que os Austriacos aprezaram, e que levava ordens ao General *Gages* de se avançar para a *Toscana*, e nos mesmos despachos se discorria sobre a marcha do

Rey das duas *Sicilias* para o mesmo Ducado, de sorte, que este se acha ameaçado actualmente de duas invasões, e por esta causa se previne, quanto he possível para a sua defensão; em ajuda da qual Sua Mag. Sardinienſe mandou marchar a toda a preſſa 6000 Piemontezes, que se acham já unidos com as Tropas do Gran Duque. Temos noticia, de que o Almirante de Inglaterra *Matheus* recebeu del Rey ſeu amo pleno poder para nos mares *Mediterraneo*, e *Adriatico* obrar tudo, quanto lhe pareceſſe conveniente em ventagem dos intereſſes da Rainha de *Hungria*, e de Sua Mag. Sardinienſe; e com effeito o mesmo Almirante mandou dar parte ao Governador de *Villa-Franca*, dizendo-lhe, que nam só tinha ordem de o focorrer com artelharia, e munições de guerra; mas ainda com gente, que fará desembarcar da ſua Eſquadra. El Rey eſcreveo á Rainha de *Hungria*, dando-lhe parte da invaſão, que os Caſtellhanos fizeram nos ſeus Eſtados; mas acrescenta, „ que ainda que o perigo „ foſſe mayor, e o trabalho ſe lhe augmentaſſe, nada ſe „ rá baſtante para deixar a aliança de Sua Mag. nem o „ obrigaram a faltar as promeſſas, que tem feito, de lhe „ aſſiſtir com todas as ſuas forças na defenſa dos ſeus Eſtados.

### A L E M A N H A.

*Diario do Exercito Auſtriaco na Baviera II de Novembro.*

**N**O primeiro do corrente nos detivemos em *Retz* no *Alto Palatinado*, onde foi conduzido ao noſſo Campo hum grande numero de Francezes, que as noſſas Partidas fizeram prizioneiros nas viſinhanças de *Egra*. O Sargento mayor *Trenck* mandou no mesmo dia ao Quartel General alguns moradores da Cidade de *Neuhurgo* em reſenſa da contribuiçam, que eſta deve pagar ao Exercito Auſtriaco; porque havendo 400 Francezes, que alli eſtaram de guarda, um reſolvido retirarem ſe, tanto que viram, que *Trenck* mandava pôr fogo as caſas, e ganjas, situa-

situãdas junto á Cidade; abriu o Magistrado as portas , e nam se achando em estado de pagar logo a soma , que se lhe pedia , deu em refens da sua satisfacãm aquellas pessoas , que eram reconhecidas pelas principaes.

A 2 nos puzemos novamente em marcha ; e fomos acampar junto de *Rotink* , onde os nossos Partidarios nos trouxeram prizioneiros hum Tenente , e 22 Soldados Francezes do Regimento de Bourgonha ; e se soube , que que os inimigos encaminhavam a sua marcha para *Ratisbonna*.

A 3 nos avançãmos até *Michel-Neukirck* , que he hum muito ruim lugar de 55 casas ; e acampãmos na sua circunferencia. O Gram Duque de Toscana recebeu noticia por aviso do General *Gylani* , que anda costeando o Exercito Francez ; que este tinha chegado junto a *Schwandorff* , o que nos foi confirmado por dezertores , que chegãram , e pelos prizioneiros , que os nossos Hussares fizeram. Desde o primeiro deste mez tem gelado todas as noites ; e nesta manhã houve hum nevociro tam espello , que a dez passos de distancia se nam podiam distinguir os objectos.

A 4 marchãmos até *Ascha* , Praça situada a pouca distancia de *Straubingen* , com intento de alli passãmos o *Danubio* , para nos ajuntarmos com o General *Bernclau* , e dar principio ás operações na Baviera. Retardou-se no caminho huma parte das bagagens do Exercito ; o que deu occasiam a que alguns Regimentos ficassem sem barracas , e se abrigassem da inclemencia do tempo dentro de hum pinhal. Como os habitantes de *Deggendorff* , depois que o Exercito do Feld Marechal Conde de *Kberenbuler* sahio da Baviera , se rebelãram , matando cruelmente o Capitã das faicas , e parte da sua equipagem , depois de haverem feito o mesmo á guarniçam : mandou o Gram Duque vingar esta atrocidade , e deu a commissã ao Sargento mór *Trenck* , Cabo dos *Panduros*.

A 5 fizemos alto no mesmo Campo de *Ascha* , e



porquê o Sargento mór *Trenck* fez aviso ao Gran Duque, de haver em *Deggendorff* 600 homens de guarniçam, os quaes recusavam render-se; ordenou S. A. Real, que a mayor parte das Companhias de Granadeiros, e o Regimento de Couraças de *Bernes* se puzessem no dia seguinte em marcha para aquella Cidade, assim para reforçarem ao mesmo Sargento mór, como para cobrir os Pontões, que se tinham mandado vir de *Passau*.

A 6 continuámos no mesmo acampamento, donde a 7 partimos para a Abadia de *Ober-Altaich*, huma legua distante de *Straubingen*, e tivemos huma marcha muy penosa. Soube-se nesta noite, que a guarniçam de *Deggendorff* se tinha rendido á descripçam ao Tenente General Conde de *Geisrugg*, que foi o Commandante do destacamento, que se tinha mandado no dia antecedente em reforço do Sargento mór *Trenck*; porém que depois se lhe concedeo ficar prizioneira de guerra, e que só consistia em 400 homens, comprehendendo-se neste numero hum Tenente Coronel, dous Sargentos mayores, seis Capitaens, oito Tenentes, e quatro Alferes.

A 8 havendo-se recebido aviso, que os inimigos haviam começado a passar o Danubio, nos puzemos em marcha, e chegámos a *Lobheim*, onde ficou a 9 o lado esquerdo do nosso Exercito, e o direito se estendeo até *Deggendorff*.

Hontem 10 marchou todo o Exercito, e viemos acampar a *Nieder-Altaich* com a determinaçam de passar á manhã o Danubio. Logo se começou a lançar huma ponte sobre este rio, a qual ficou acabada esta tarde, e immediatamente passou por ella com algumas Tropas o Tenente General *Geisrugg*, para hir ocupar hum posto ventajoso da outra banda.

*Ratisbonna 22 de Novembro.*

○ Marechal de Broglio, que chegou a 16 do corrente pelas oito horas da noite a *Stadt-am-Hoff*, arrabalde desta Cidade da outra parte do *Danubio*, partio a

18 pela manhã para *Straubingen*, e dalli, conforme temos ouvido, foi para o Exercito, que havia poucos dias tinha marchado por junto daquelle Cidade para as ribeiras do *Iser*, e do *Imn*; levou consigo seus filhos, e huma grande comitiva; as suas equipagens, que sam muy numerosas, passáram o *Danubio* pela ponte, que está junto a *Schwabelweis*, escoltadas por hum Corpo de 600 homens. Allegura-se, que o Marechal de *Mayllebois* havia partido a 12 para França, e que havendo ElRey Christianissimo ordenado, que fizesse escolha, ou de militar á ordem do Marechal de *Broglia*, ou de se recolher ao Reino; quiz antes aproveitar-se desta permissam, e hir aliviar com a sua presença a saudade da sua familia. Chegando o Marechal de *Broglia* ao Exercito, convocou logo hum Conselho de guerra, no qual propoz; „ que a „ Estação do Inverno se achava muy avançada, e que „ segundo toda a razam lhe haviam de faltar as forra- „ gens, principalmente em hum Paiz, que havia pade- „ cido tanta ruina, como a *Baviera*; que para dar algum „ conforto a hum Exercito tam cansado com marchas „ continuas, e faltas do necessario, era preciso tomar „ quartéis de Inverno; e que estes nam podiam ser conve- „ nientes na *Baviera*, ao menos que os nam estendessem „ pela *Austria alta*; porém que para conseguir, era ab- „ solutamente necessario franquear a passagem com huma „ Batalha. Os Generaes reconhecendo, que este era o mais eficaz sufragio, que se podia aplicar á saivaçam daquelle Exercito, convieram todos, em que se passasse o rio *Iser* para atacar os Austriacos. A 19 pela manhã todos os Officiaes Francezes, que se achavam nesta Cidade, recebêram ordem de se recolherem aos seus Corpos no dia seguinte; e todos ao partir diziam, que em poucos dias ouviriamos as novas de alguma acçam grande. Depois appareceu aqui huma Planta dos quartéis de Inverno, que as Tropas Francezas devem tomar na *Baviera*; segundo a qual: a Cavalaria occupará todo o terreno, que ha

ha da outra parte do rio *Inn* entre *Mnnick*, e *Braunau*, e a Infanteria ficará entre aquelle rio, e o *Yser*. Haverá hum Corpo de perto de 6000 homens, ( que consiste em cinco, ou seis Regimentos de Infanteria, e hum de Cavalaria, ) na nossa visinhança da outra parte do *Danubio* entre *Regenstauf*, e *Donaustauf*. O General *Montalto* terá o commandamento deste Corpo, e o Marquez de *Derville* o da guarniçam de *Stadt-am-Hoff*, onde os Francezes continuam a trabalhar nas obras, que alli se fazem, e construem humia grande quantidade de fornos, e humia linha, que tiram das mesmas fortificações para a ribeira de *Regen*; porque determinam ter nesta Praça os seus mayores armazens. O Conde de *Saxonia* terá o seu quartel em *Straubingen*, e o Principe de *Conti* em *Platlingen*; de sorte, que as Tropas Imperiaes, e as de França occuparam todo o Paiz, que está entre a ribeira de *Inn*, a *Suevia*, e o *Danubio*; porém os Ministros da Austria allegaram, que as Tropas da Rainha se oporám com toda a força á execuçam desta Planta. Os Austriacos se tem apoderado de *Deckendorff*, *Wintzer*, *Nieder-Altaich*, e de outros muitos postos, situados sobre a borda septentrional do *Danubio*; de sorte, que estão senhores de toda esta parte da *Baviera*, e do *Alto Palatinado*, que se entende desde o rio *Naab* até a *Bohemia*: o grosso do seu exercito se acha desta parte, e tem passado o *Danubio* em *Vilsbaffen*. O seu designio, parece, que he manter-se entre *Passau*, e o *Yser*, e ganhar outra vez *Braunau*, e *Burghausen*. Os Francezes, e os Imperiaes namto pertendem manter-se nestas duas Praças; mas impedir tambem aos Austriacos tomar quarteis de Inverno da parte daquem do rio *Inn*. Estes dias correo a voz, que houve humia accam bem sanguinolenta junto a *Dingelsing*, de que aos Austriacos se atribue toda a ventagem.

---

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 8 de Janeiro de 1743.

R U S S I A.

*Moscow 1 de Novembro.*



MINISTRO del Rey de Prussia repetio com mais efficacia as instancias, que em nome del Rey seu amo tem ja feito á Emperatriz sobre a liberdade da Princeza de *Brunswick*, detida ha tanto tempo com o Duque seu esposo, e a sua familia na Cidadella de *Riga*; alegando-lhe o achar-se com cinco mezes de prenhez, e pedindo-lhe huma resposta positiva sobre esta materia, a que Sua Mag. Imp. deferio, dizendo, que sobre este particular passaria as suas ordens immediatamente depois de chegar a *Patrisburgo*, para onde partiria até 15 do corrente, porque determinava celebrar nella a 25 a festa da sua esaltaçam ao Throno, porém mandou logo ordens a *Riga*, para que se fizessem todas as honras devidas ao nascimento, e

alta

alta gerarquía do Principe, e Princeza de *Brunswick*. Entretanto se diverte Sua Mag. frequentemente na montaria, na caça do ar, e em atirar ao alvo, aproveitando-se da grande amenidade da Estaçam.

A Rainha de *Hungria* escreveu á Emperatriz, dando-lhe o parabem dos progressos, que as suas armas tem feito na *Finlandia*; e lhe deu ao mesmo tempo conta, do que as Austriacas tinham obrado na *Baviera*, e na *Bohemia*. Sua Mag. Imp. lhe respondeu pela sua propria mam com expressoens muy affectuosas, dizendo-lhe, que esperava achar-se brevemente em estado de dar a Sua Mag. provas muy reaes da sua amizade, e cumprir inteiramente tudo, o que estipulou nos seus Tratados.

Os Ministros nomeados para ajustar a Paz com os de Suecia em *Abbo*, recebêram já as suas ultimas instrucções; e se assegura serem muito moderadas, o que he huma prova evidente da sua magnanimidade, pois se nam quer valer das vantagens, que tem tido nesta guerra para impor condições peçadas aos Suecos; ordenando aos ditos Ministros, que aceitem sómente a Provincia da *Carelia*, que he huma das seis do Principado da *Finlandia*, e juntamente aquella porçam de terra, que fica fóra do segundo braço da ribeira de *Kimene*, por ser precisa á segurança do resto dos dominios, que a Russia tem por aquella parte. A Planta, que o Feld Marechal *Lascy* aqui mandou das disposições, que fez das forças Russianas, que ham de ficar de guarniçam, ou tomar quartéis de Inverno em varias partes da *Finlandia*, foi aprovada por Sua Mag. com muito poucas restricções, e nomeou para Commandante de todas, as que ficam naquella Provincia, ao General *Keith*. Todas as Tropas pertencentes ás guardas de cavallo, e pé, se tem já recolhido a *Petrisburgo*. Tres Generaes estrangeiros de grande distincam, que tem feito grandes serviços a este Imperio, tem pedido, que lhe aceitem a demissam dos seus postos; porém Sua Mag. Imp. lhe tem mandado pedir a razam, com que o fazem, prometendo-lhes, que os atenderá, e lhes nam faltará á justiça. Tres Soldados das guardas de Corpo foram ultimamente cassados por ordem da Emperatriz.

#### S U E C I A.

*Stockholm* 16 de Novembro.

**O** Importante negocio da successam do Reino se terminou na Sessão de 6 do corrente, e por huma resoluçam unanime

nime das quatro Ordens do Reino foi eleito, e destinado para  
 sucessor de Sua Mag. depois da sua morte, o Duque *Carlos  
 Pedro Uirino de Holfacia-Gottorp*. A 8 foram os Deputados  
 da Dieta com o seu Marechal ao Paço; e havendo tido audi-  
 encia delRey, o Marechal em nome de todos disse a S. Mag.  
 „ que os seus feis Estados nam cessavam de fazer votos ao  
 „ Ceo, para que continuasse por dilatados annos a vida a Sua  
 „ Mag. mas que nam se achando com animo de soffrer os pe-  
 „ netrantes males, que podiam sobrevir ao Paiz, no caso,  
 „ que Sua Mag. faltasse, antes de estar fixo o seu sucessor;  
 „ que o Senado havia considerado este ponto, e que o Omni-  
 „ potente se servio de unir os votos de todas as quatro Or-  
 „ dens a favor de Sua Alt. Serenissima o Duque de *Holfacia-  
 „ Gottorp*; e que os Estados julgaram, que era licito dar par-  
 „ te a Sua Mag. para alcançar a sua aprovaçam; ao que Sua  
 „ Mag. foi servido responder, que depois que sobio ao Trô-  
 „ no de *Suecia*, lhe havia dado hum infinito prazer tudo, o  
 „ que contribuhio ao beneficio, e ventagem do Reino: que  
 „ os Estados nam podiam duvidar, de que receberia com o  
 „ mesmo gosto o haverem feito escolha do seu sucessor, e  
 „ que podiam estar certos, de que aouvira com toda a satis-  
 „ façam possivel. Esta resposta deu depois por escrito á Dieta o  
 Conde de *Gyllenburgo*. Geralmente se crê, que os Estados  
 continuarám juntos, até se saber a resoluçam do Duque de  
*Holfacia*, e se concluir a Paz com a *Russia*. Por pluralidade de  
 votos tomou o Senado a resoluçam de mandar a *Moscow* o  
 Conde *Nils Bonde*, Governador de *Nyenkoping*, e o Baram de  
*Sheffer*, para notificarem ao Duque de *Holfacia* a eleiçam,  
 que este Reino fez da sua Real pessoa para succeder no Trono  
 ao Rey presente. O Ministro delRey de Dinamarca insinuou  
 aos Ministros de Estado, que a sua Corte nam olharia com in-  
 differença para a eleiçam, que os Estados tinham feito do Du-  
 que de *Holfacia*.

Antes que os Estados se resolvessem, houve nas conferen-  
 cias grandes debates. O Coronel de *Wrede*, que era hum dos  
 Deputados da Nobreza, apresentou no dia 27 de Outubro na  
 Dieta hum Memorial, em que dizia, „ que antes de se pro-  
 „ ceder á eleiçam de hum sucessor, era necessario ajultar-se  
 „ sobre a Religiam, que este Principe devia professar. Lido  
 este Memorial, convieram nelle, e o aprovaram sem nenhuma  
 opposiçam os Nobres, es Cidadãos, e os Paizanos; porém  
 o Cle-



o Clero, mostrando interessar-se mais nesta proposta, se lhes opoz com o pretexto, que nam convinha na presente conjuntura falar em sucessor. Na Sessão de 2 do corrente apresentou o mesmo Coronel outro Memorial, provando nelle, que absolutamente era necessario nomear sucessor para o Trono. A Nobreza se mostrou ao principio aflustada desta proposta, alegando, que nam era ainda chegado o tempo, em que se devia fazer, procurando diferir este negocio; porém o Coronel falando com a Assemblêa dos Cidadãos, e dos Paizanos, discorreo de tal moço, que todos aplaudiram as suas razões, e resolvêram deliberar formalmente sobre a escolha de hum sucessor, e logo estas duas Ordens mandáram huma Deputação de oitenta pessoas á Nobreza, e ao Clero, para os informar da sua resolução, e lhe recomendar o Duque de *Holsacia*. O Marechal da Dieta, querendo evitar este golpe, despedio a Assemblêa, antes que os Deputados chegassem; porém os Cidadãos, e os Paizanos constrangêram o Marechal a convocala de novo; e ao mesmo tempo nomeáram ao Duque de *Holsacia* para sucessor da Coroa. O Marechal para evitar hum scilma perigoso, indicou a Assemblêa da Nobreza para o dia 6 do corrente, no qual, como assim se referio, todas as quatro Ordens resolvêram unanimemente a eleição do Duque de *Holsacia*, e remetêram ao Senado, e á Junta secreta o modo, com que havia de ser anunciada a Sua Alt. Real.

#### D I N A M A R C A.

*Copenhague 13 de Novembro.*

**D**E *Stockholm* temos a noticia, vinda pelo Correyo ordinario, e depois por hum Correyo Francez, que passou a 11 por esta Cidade, seguindo a sua viagem para *Paris*, que a 6 do corrente se decidira no Collegio dos Nobres, que era necessario, que o Principe, que devia de ser eleito para succeder na Coroa de Suecia depois do falecimento do presente Rey, devia ser nascido, e criado na Religiam *Lutherana*; e que depois de descedida esta questam preliminar, se tratára de nomear sucessor, e se fizera eleição do Duque de *Holsacia*; ao qual se mandou notificar esta resolução dos Estados por duas pessoas, que partiram logo para *Moscow* a esta diligencia. Na noite de 30 para 31 do passado deu á luz hum Principe a Princesa de *Wirttemberg-Oels*, que nam viveo mais que duas horas depois do seu nascimento. A Rainha assistio ao seu parto.

Como o Tenente General *Pretorius* foi nomeado pelos Estados Geraes das Provincias unidas para General da Infantaria, pediu elle a Sua Mag. que lhe aceitasse a sua demissão, a que conseguiu, e Sua Mag. promoveo ao posto de General de Infantaria o Tenente General *Scholten*, e conferio ao Tenente General *Rebenfeld* o governo de *Rendsburgo*, que tambem vagou pela demissão do General *Pretorius*, succedendo-lhe no governo de *Croneburgo* o Tenente General *Brokenbus*.

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 7 de Dezembro.*

**A** Fleição, que os Suecos fizeram do Duque de *Holsacia* para successor da Coroa, alterou de tal modo o animo pacifico del Rey de *Dinamarca*, que todos os seus dominios se acham em hum continuo movimento com as disposições, que faz para a guerra. Tem-se mandado fazer tres acampamentos, hum na mesma Ilha de *Ceeiandia*, onde tem a sua Corte, outro na *Holsacia*, e o terceiro no Reino da *Noruega*. Tem-se despachado ordens ao Tenente General da artilheria *Arenschioeld*, para immediatamente se pôr pronto a marchar com 600 homens. O mesmo se ordenou ao Regimento de Cavalaria, que está de guarnição em *Odensee*, e ao de *Fubnen*, e ao Coronel deste ultimo, chamado *Roepstorff*, foi insinuado, que viesse á Corte a receber as ordens do *Marckgrave* de *Brandenburgo Culmbach*. Os Paizanos foram notificados para trazerem a esta Cidade huma grande quantidade de feno para prover os armazens necessarios para a subsistencia da Cavallaria, da qual se pertende aumentar o numero. Tem-se mandado embargar todas as embarcações, que se acham nos portos deste Reino. Dizem, que esta Corte tem entrado em huma nova Aliança com a de *Versalbes*, que tambem se acha resentida de haverem os Suecos desatendido a recommendação, que lhes fez da pessoa do Duque de *Duas pontes* para successor da Coroa Sueca, de que nam podia formar nenhum ciúme a de *Dinamarca*. Aqui corre a voz, que a Emperatriz da Russia ha mandado aclamar solemnemente ao Duque de *Holsacia* por Gran Duque da *Finlandia*. Escreve-se de *Stockholm*, que havendo o Enviado de Inglaterra, que está em *Moscow*, mandado ao que alli reside da mesma Coroa hum retrato daquelle Principe, se tiraram logo delle varias copias, que se venderam por muito dinheiro; e que estampando-se, se deu pela

primeira estampa nove . ou dez ducados , que correspondem a 40 cruzados Portuguezes.

*Vienna 14 de Novembro.*

**I**nformada a Rainha , de que os seus inimigos trabalhavam por persuadir ao Rey da Gran Bretanha , de que ella tinha intelligencias secretas com a Coroa de França por meyo do Marquez de Steinvillle , Ministro do Gram Duque em París ; para mostrar a falsidade destas infinuações , mandou assegurar em Londres pelos seus Ministros , que está pronta a declarar a guerra a França , tanto que Sua Mag. Britanica julgar , que he conveniente ; e que por segurança da tua sincera amizade lhe dará a Cidade de *Ostende* , para lhe servir de Praça de armas.

A 12 do corrente , que era o dia determinado para se ajuntarem os Estados da Austria inferior , foram todos ao Paço com as ceremonias costumadas , e o Conde de *Seilern* , Chanceller da Austria , lhes fez em nome de Sua Mag. a seguinte fala.

**S**ua Mag. a Rainha de Hungria , e Bohemia , Archiduqueza de Austria nossa Clementissima Soberana , contente de ver os seus fieis Estados , Prelados , Senhores , Nobres , Cidades , e Villas do seu Archiducado de Austria juntos de novo em tam grande numero , lhes assegura a honra da sua graça , e da sua protecçam.

Os numerosos Exercitos , que se tem posto em Campanha , as immensas despezas , que se tem feito para os entreter , provam sufficientemente haver Sua Mag. empregado todos os esforços , que lhe foram possiveis para defender , e proteger os seus fieis Reinos , e Paizes hereditarios. O Deos dos Exercitos tem concedido a sua bençam ds armas de Sua Mag. As despezas , que se tem feito , nam foram infrutiferas ; e continuando o mesmo Senhor a sua assistencia , produzirão ainda mais distintas , e mais consideraveis ventagens. Nam permite ainda a conjuntura , que fiquem suspensas ; e assim he necessario completar os Exercitos , diminuidos por tantos accidentes , e os pôr em estado de alcançar por seu meyo buma Paz duravel , e buma tranquillidade constante.

O penetrante entendimento dos fieis Vassallos de Sua Mag. dispensa numerar as terras , que sam necessarias para chegar a este grande fim. Sua Mag. se acha obrigada a recorrer ao seu zelo , e ao seu effeito , para a ajudarem a acabar estes meyo ;



porém só o faz como mãy da Patria , nam medindo o que pede pelo de que necessita , mas pelas forças , com que ainda se acharem os seus fieis Vassallos ; porque espera , que o que nam puder alcançar do seu donativo , o suprirão os seus Aliados ; e por consequencia se confia , em que os seus fieis subditos animados do mesmo zelo , e da mesma fidelidade , de que tantas vezes tem dado provas muy assinaladas , ponderarã tudo com a mayor atençaõ , e tomarã com a mayor brevidade huma resolução , que seja util ao commum , e á Patria.

Depois que o Chanceler acabou de falar , o começou a fazer a Rainha com hum discurso muy pathético , e muy elegante. O Conde de *Windischgratz* , que fazia as funções de Marechal da Dieta , por haver falecido o Conde de *Harrach* , ( pay do que está governando o Paiz baixo ) respondeu á Rainha , e ao Chanceler em nome dos Estados.

A 11 chegou hum Expresso de *Londres* , cujos despachos logo foram levados ao Conde de *Ublefeld* , Gran Chanceler da Corte ; e outro de *Bohemia* com aviso , de haver o Principe de *Lobkowitz* obrigado as Tropas Francezas , que occupavam varios postos nos contornos de *Praga* , a retirarem-se para a Cidade , a qual o mesmo General havia metido em hum bloqueyo tam forte , que nam podia entrar nella cousa alguma , nem sahir ninguem ; e que as intelligencias , que se tinham dentro asseguravam , que depois de se lhes haver cortado a communicaçãõ com *Saxonia* , começavam a ser raios os mantimentos , e que de todas as faltas , que tinham , era principal a da lenha.

Por outro chegado de *Baviera* temos a noticia , que achando-se o Conde de *Seckendorff* acampado em hum posto muy ventajoso , meya legua abaixo de *Braunau* ; o Exercito de Sua Mag. passára o *Danubio* , e se fora postar ao longo do *Yser* , para impedir , que os Francezes , os quaes tinham passado o mesmo rio nas visinhanças de *Dingelsing* , se nam juntassem com aquelle Conde ; e assim se acham os dous Exercitos Austriaco , e Francez quasi á vista hum do outro. Conença-se a duvidar , que haja entre elles alguma acçãõ ; porque o Principe *Carlos de Lorena* está tam ventajosamente acampado entre *Vilshoffen* , *Passau* , e *Schardingem* , que nam poderá ser atacado sem grande risco daquelles , que tal projecto intentarem.

## GRAN BRETANHA:

Londres 30 de Novembro.

**N**O dia 26 do corrente se ajuntou o Parlamento da *Gran Bretanha* no Palacio de *Westminster*, como se tinha determinado na ultima prorogaçam. Sua Mag vestido com o seu manto real, e com as mais insignias de Rey, se assentou no Trono com a solemnidade costumada; e pelo Cavaleiro *Carlos Dalton*, Porteiro nobre da vara negra mandou chamar a Camera dos Pares a dos Communs, e juntos fez a todos a pratica seguinte.

*Mylords, e Messieurs.*

„ **O**S importantes negocios da presente conjuntura sam,  
 „ conforme estou persuadido, huma sufficiente razam  
 „ para vos haver feito ajuntar mais cedo. Seguindo os repe-  
 „ tidos avisos do meu Parlamento, tenho tomado á minha  
 „ conta, como se mostra do que tenho obrado, o apoio da  
 „ Casa da Austria, e a restauraçam, e segurança da balança  
 „ do poder. Com esta idéa tenho mandado partir daqui para  
 „ Flandes hum consideravel Corpo de Tropas; e como no fim  
 „ da ultima Seizam eu preví, e vos insinuey, que poderia ser  
 „ talvez a incumbencia de entrar em taes medidas, quaes me  
 „ parece convir a tam grande, e desejado fim. O aumento  
 „ das nossas forças no *Paiz Baixo* foi hum passo necessario,  
 „ para o que propuz, ( depois de o ajustar com os meus Alia-  
 „ dos) mandar ir para a mesma parte 16U homens das minhas  
 „ Tropas Eleitoraes com os *Hassianos* que estam a soldo da  
 „ *Gran Bretanha*, em ordem a que unidas com as Tropas Aus-  
 „ triacas, pudessem formar hum Exercito de tanta força, que  
 „ sirva em todos os successos a causa commua; e nam duvido,  
 „ que acharei a vossa assistencia pronta para manter estas  
 „ idéas tam necessarias.

„ A magnanimidade, e a constancia da Rainha de *Hun-*  
 „ *gria*, nam obstante os muitos, e numerosos Exercitos, que  
 „ se tem mandado contra ella, o resolute procedimento del-  
 „ Rey de Sardenha, e a tua estreita adherencia ás tuas pro-  
 „ meilas, ainda sendo atacado nos seus proprios dominios,  
 „ tem embaraço atégora os ambiciosos designios da Corte  
 „ de Hespanha na Italia, para o que tem contribuido visivel-  
 „ mente as operações da minha Armada no Mediterraneo. A  
 „ balança dos negocios no Norte se mostra pela publica infi-  
 „ tancia, que os Suecos tem feito, pedindo os meus bons offi-  
 „ cios

„ cios para conseguirem a Paz entre a Coroa da Ruffia , e a  
 „ fua. A Aliança defensiva , convinda nam só entre mim ; e a  
 „ Czarina , mas entre mim , e ORey de Pruffia , fãm huns fu-  
 „ cellos , que fe nam podiam esperar , fe a Gran Bretanha nam  
 „ houeffe mostrado animo prudente , e vigoroso na defenfa ,  
 „ e assistencia dos feus antigos Aliados , e em manter a liber-  
 „ dade da Europa , como convém ao noffo proprio , e verda-  
 „ deiro interesse.

*Messieurs da Camera dos Communs.*

„ **T**Enho ordenado , se vos dem as listas , do que se en-  
 „ tende será necessario para o serviço do anno , que  
 „ vem ; e huma conta da despeza , que se tem feito com os  
 „ serviços particulares , que já vos tenho mencionado ; na  
 „ qual vereis , que se ufou dellas tam moderadamente , como  
 „ permitia a natureza dos negocios ; e estou persuadido , que  
 „ me concedereis prontamente aquelles subsidios , que acha-  
 „ res fãm necessarios para a segurança , e beneficio da Naçam ,  
 „ que se requerem para sustentar a caufa commua , e iam  
 „ adequados á presente emergencia.

*Mylords , e Messieurs.*

„ **A** Importancia das vossas deliberações nesta occasiam he  
 „ tam evidente , que eu me nam cançarei em persuadir-  
 „ vos a honra , e o interesse da minha Coroa , e Reinos. O  
 „ successo da guerra , em que estou empenhado contra Hespa-  
 „ nha , e o restabelecimento da balança , e tranquillidade da  
 „ Europa , dependem muito da prudencia , e vigor das vossas  
 „ resoluções. Deixo ao voffo cuidado o evitar todas as cou-  
 „ sas , que poderám dilatalla , ou diminuilla para convencer  
 „ ao Mundo , de que estais determinados a fazer hum bom  
 „ ufo da oportunidade presente.

No dia seguinte houve grandes debates nas duas Came-  
 ras sobre os Memoriaes , que deviam apresentar a ORey , pa-  
 ra lhe renderem as graças pela clementissima fala , que lhes  
 havia feito do Trono. Os da Camera dos Communs duraram  
 até as onze horas da noite ; mas veyo a resolver-se com a plu-  
 ralidade de 259 votos contra 150 , que se apresentasse a Sua  
 Mag. hum Memorial na fórma , que foi proposta pelo partido  
 da Corte. No dia seguinte apresentaram os Senhores a ORey  
 outro , que traduzido dizia o seguinte.



*Clementissima Soberano.*

„ **N** Os os muy submissos, e fieis subditos de V. Mag. os  
 „ Senhores espirituacs, e temporaes juntos em Parla-  
 „ mento, pedimos a V. Mag. a permissam de lhe render hu-  
 „ mildemente as graças pela clementissima fala, que nos fez  
 „ do seu Trono.

„ O apoyo da *Casa de Austria*, e o restabelecimento, e a  
 „ segurança do equilibrio do poder, sam huns objectos de  
 „ tanta importancia, ou pelo que toca aos verdadeiros inte-  
 „ resses desta Naçam, ou pelo que pertence á liberdade geral  
 „ da Europa; que nam sabemos dar-nos completamente os  
 „ parabens de ter sobre o Trono deste Reino hum Principe,  
 „ que nam sómente mostra as atenções mais sérias aos avisos  
 „ do seu Parlamento sobre estes importantes objectos, mas  
 „ tambem quer em toda a occasiam animallo, a que continue  
 „ em fazer-lhos.

„ Reconhecemos com a gratidam mais perfeita a pru-  
 „ dencia de V. Mag. e o eficaz cuidado, que toma para a con-  
 „ sumaçam desta grande obra. Nada o prova com mayor evi-  
 „ dencia, que o mandar hum Corpo das suas Tropas ao Paiz  
 „ Baixo, e o cuidado, que depois tomou para as reforçar  
 „ com as suas Tropas Eleitoraes, e com as de Hussia, que  
 „ estam a soldo da Gran Bretanha.

„ Por esta diligencia, que faz tanta honra a V. Mag. e  
 „ que he tam ventajosa aos seus Aliados, se mostra evidente-  
 „ mente, que prefere esta gloriosa empreza a qualquer outra  
 „ consideraçam; porque tem formado hum Exercito, que  
 „ por huma parte póde defender, e animar as Potencias hem  
 „ intencionadas; e pela outra dar hum real, e eficaz socorro  
 „ á Rainha de *Hungria*. Pedimos a V. Mag. a permissam para  
 „ assegurar-lhe, que concorreremos com grande prazer, e ze-  
 „ lo, para seguir todas as medidas, que V. Mag. nesta oca-  
 „ siam julgar necessario tomar.

„ O vigor, que a Gran Bretanha tem mostrado debaixo  
 „ da authoridade, e influencia de V. Mag. assistindo aos seus  
 „ antigos Aliados, e mantendo a liberdade da Europa, tem  
 „ já produzido bons efeitos, tanto pelo que toca aos interes-  
 „ ses da Rainha de *Hungria*, como pelo que respeita ao pro-  
 „ cedimento de varias Potencias. Os efeitos sam visiveis a to-  
 „ do o Universo; nós os observamos com a mayor satisfa-  
 „ çam, e nos persuadimos, que o cuidado de V. Mag. em que  
 „ des-

„ de fcançamos , e a fua grande atençã m ao bem publico , pro-  
 „ curaram a continuaçã m deſtes bons effeitos , e os aumenta-  
 „ ram confideravelmente. Hum tam grande exemplo , e a in-  
 „ variavel perfeverança , fãm huns bons fundamentos para ef-  
 „ perarmos , que as Potencias , que pelos Tratados , e pelo in-  
 „ tereffe commum , fe acham igualmente empenhadas neste  
 „ negocio , procederã m animadas do melino eifpirito , e fe re-  
 „ ſolverã m a ſeguir as meſmas idéas.

„ A que V. Mag. nos dá da importancia das noſſas deli-  
 „ berações , he tam juſta , que nam póde deixar de fazer hu-  
 „ ma impreſſã m no animo , dos que amam verdadeiramente a  
 „ fua Patria , que correfponda á dignidade , e ao pezo das meſ-  
 „ mas deliberações. Seja-nos permitido affegurar a V. Mag.  
 „ pelo modo mais ſério , que temos totalmente no coraçã m a  
 „ honra , e o bem de V. Mag. e o verdadeiro intereffe , e prof-  
 „ peridade deſtes Reinos , a ſegurança , e adiantamentos do  
 „ commercio , o bom ſuceſſo da guerra contra Heſpanha , e  
 „ o reſtahelecimento da balança , e da tranqüidade da Euro-  
 „ pa. Eſtes ſeram os conſtantes objectos de todas as noſſas de-  
 „ liberações , e os teremos continuamente diante dos olhos ,  
 „ porque temos reſolvido ſuſtentar todas as medidas , que V.  
 „ Mag. juſta , e neceſſariamente julgar conveniente tomar pa-  
 „ ra conteguir eſte deſejado fim , e aſſiſtir , e defender a V.  
 „ Mag. e o ſeu governo contra quaefquer inimigos , que poſſa  
 „ ter.

A eſte Memorial respondeu ElRey nesta fórma.

„ A ſubmiſſã m , e o affecto , que neste Memorial moſtrais  
 „ á minha peſſoa , e ao meu governo , fãm acompanhadas de  
 „ tanto zelo da cauſa commua , e do verdadeiro intereffe dos  
 „ meus Reinos , que nam podem deixar de me dar a mayor  
 „ ſatisfaçã m. Eu vos rendo as graças de todo o meu coraçã m ,  
 „ e nam duvido , que a voſſa vigorofa aſſiſtencia , dada a tem-  
 „ po oportuno , e unanimemente produziram os melhores efei-  
 „ tos , aſſim dentro , como fóra da *Gran Bretanha*.

As Tropas delRey , que eſtavam no *Paiz Baixo Auſtria-  
 co* tiveram ordem de marchar para *Alemanha* com as de *Hano-  
 ver* , e de *Haffia* , e tomaram o caminho por *Luxemburgo* ,  
 e por *Trevires* para entrarem no *Ducado de Lorena* , e alli  
 tomarem quarteis de Inverno. As ultimas cartas da *Jamaica* ,  
 dizem , que na ultima das naus delRey que ſaio , e conduzio a *Por-  
 to Real* a 25 de Agoſto hum navio Heſpanhol , cuja carga ſe  
 avalia

avalia em 60U libras. Também se recebeu aviso, que a nau de guerra, chamada *Rosa*, tomou na altura da *Georgia* dous Armadores da mesma Nação, que levou a *Charles-Town*, Cabeça da *Carolina* Meridional. Reforça-se mais que nunca a diligencia de fazer marinheiros em todos os portos para apressar o apresto de huma Armada, destinada a servir no canal para observar os movimentos navaes de huma Coroa, que dizem ameaça a Ilha da *Gran Bretanha* com 20U homens de desembarque.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 3 de Janeiro.*

**I**Nformado o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardeal Patriarca da grande falta de agua, que padeciam os moradores da Villa da *Albandra*, de que he Senhor Donatario, como Arcebispo de *Lisboa*, por ser toda a que havia naquelles contornos salobra, e morbosa, de que se originavam varios achaques aos que a bebiam, e que na quinta, chamada de *Roque Annes*, havia huma fonte de boa qualidade, que o dono reservava para a cultura das suas hortas; compadecendo-se desta perpetua calamidade, tomou a resolução de comprar, como com effeito fez, a dita quinta por preço de 4U cruzados, de que se celebrou escritura com *Antonio Conti Vintemiglia*, e sua mulher *D. Luiza Josefa Baracha*, de quem era esta propriedade, e no dia 29 do mez passado fez doação della á Camera da mesma Villa para uso dos seus moradores, mandando-lhe a Carta desta doação, a qual foi recebida com o aplauso, e gosto, que merecia huma generosidade tam meritoria; e fazendo cantar o *Te Deum laudamus* pela inspiração, que o mesmo Senhor fez no coração de S. Lmin. para acudir a necessidade tam grande. Vieram a *Lisboa* em nome do mesmo Povo o seu Capitam mór *Gerardo Pereira da Gama* com o Ouvidor, e Vereadores a render-lhe as graças, e tam só foram clementissimamente recebidos de Sua Emin. mas se recolheram com a promessa, de que em a Estação o permitindo, mandaria fazer na mesma Villa huma fonte, e hum tanque na parte, que parecer mais commoda; o que nam só he util para os seus habitantes, para todos os passageiros, por ser a sua situação na estrada real deste Reino.

---

Na Officina de **F U I Z J O Z E C O R R E A L E M O S.**

*Com todas as licenças necessarias.*



SUPLEMENTO  
 A'  
 GAZETA  
 DE  
 LISBOA.  
 Numero 2.

Quinta feira 10 de Janeiro de 1743.

A L E M A N H A.

*Campo do Exercito Austriaco em Aitenbach 19 de Novembro.*

**C**HEGOU o Exercito Austriaco a *Mickelnewkirke*, tres milhas distante de *Straubingcn*. No dia antecedente havia o nosso Partidario Siciliano feito huma consideravel preza, e nos trouxe ao caminho vinte prizioeiros, e quando chegámos ao Campo, onde deviamos allentar o arraial, achámos huma grande quantidade de armas, bayonetas, espadas, e mosquetes, vestidos, e çapatos, destinados para as milicias Bavaras; e de tudo fizemos bom uso. As nossas contribuições chegam completamente, e ainda que o Paiz está quasi exaurido, esperamos que se melhore nas nossas mãos.

A 5 chegámos a *Ascha*, donde sahiram destacados os Generaes *Gustrugg*, e *Tornaw*, com todos os Pandu-  
 B ROS,

ros; e Crôatos, vinte Companhias de Granadeiros, e o Regimento de Courassas de *Bernes*, com ordem de fazerem render *Deggendorff*, onde já havia chegado no dia antecedente o Sargento mayor *Trenck*, e principiado a queimar os arrabaldes. Assim como os nossos Generaes chegaram, e mandáram insinuar á guarniçam a que rendesse a Praça, se rendeu logo sem atirar hum tiro. Era o seu Commandante hum Tenente Coronel do Regimento de *Minizzi*, que ultimamente sahio do serviço da Rainha, dous Sargentos mayores, hum Capitam, que tambem nos pertencia, e tres Tenentes. Havia dentro duas Companhias francas, huma de 77 homens, outra de 80, huma Tropa de 26 cavallos, hum Commandante de 40 homens do Regimento de *Minizzi*, e 40 Dragões de *Preysing*. O resto todos eram dezertores nossos, e alguns Soldados de Tropas regulares; e faziam entre todos 400 homens, com tres peças de artelharia. Os Officiaes foram mandados para *Passau*, onde se verá brevemente o seu destino. Os nossos Pontões chegaram, e a nossa ponte se acabou em sete horas de tempo. Tomámos tambem *Henersberg* com 76 prizioneiros, e todos os Castellos, e Postos pequenos do *Danubio*, de maneira que nos achamos senhores de todo este rio, desde *Deggendorff* até *Passau*; e por consequencia da mayor parte da *Baviera*. O General *Geisenick* passou esta tarde com a vanguarda, que consistia em 18 Companhias de Granadeiros, e hum Regimento de Cavallaria, todos os *Varadinos*, e 200 Hussares. O Tenente General *Damnitz* começou a guarnecer com os Regimentos de *Thungen*, *Hildburghausen*, *Konigssegg* moço, *Saboja*, e *Cordova*, todos os postos desde o *Danubio* até o *Yser*; do qual nos estendemos depois até *Landsbut*, onde intentámos fazer o Quartel General. O que houve mais extraordinario, he haver o inimigo quebrado todas as pontes, que tinha no *Danubio*, tendo alli dez homens, que podiam embaraçar, ou disputar ao menos a nossa pällagem; e assim nam haveria-

mos podido tomar posse, como fizemos, do Paiz mais fertil, que tem o Eleitorado de Baviera.

Confirma-se, que a Cavalaria Franceza se acha muito arruinada. As cartas de *Konigsal* na *Bohemia*, escritas em 10 do corrente, nos dizem, que logo que chegou o Principe de *Lobkowitz*, se haviam retirado dalli para Praga 400 homens com tanta precipitaçam, que deixáram inteira a ponte de *Beraun*, e a que tinham sobre o *Albis*, de que logo os nossos Hussares tomáram posse: que o mesmo fizeram em *Melnick*, e em *Brandeis*; e que se acham muy consternados em Praga, onde a doença começa a fazer hum grande estrago; e que tambem tem sido grande atégora a sua dezerçam para a Saxonia, e acrescenta o Principe de *Lobkowitz*, que esperava apertar tanto o bloqueyo, que nam pudesse sair, nem entrar nella cousa alguma; que a sua guarniçam tinha necessidade de muitas cousas, e assim nam poderia diferir muito tempo a entrega.

A 12, e a 13 do corrente passou o Gram Duque com o seu Exercito o Danubio em *Nieder-Alt-dich*; e destacou o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* com oito Regimentos de Cavallaria, e oito de Infanteria para costear o *Yser* até *Landau*, e mais longe se os inimigos o nam embaraçassem; continuou elle a sua marcha no dia 14, em que o Gram Duque foi assentar o seu arrayal no Campo de Santa Maria-*Kirchen*.

A 15, havendo-se achado Sua Alt. Real o Gram Duque com huma grande molestia, partio no dia antecedente pelas sete horas da manhã para *Vienna*, deixando entregue o governo das armas ao Principe *Carlos* seu irman. O nosso Exercito se divide agora em tres Corpos, hum de 20U homens, commandado pelo mesmo Principe, outro, que excede este numero; porque tem ao menos vinte Companhias de Granadeiros de 50 homens cada huma, além de dous Regimentos de Couraças, e he commandado pelo Conde de *Khevenhuller*, e o terceiro em



*Schardingem* com 8U homens á ordem do General *Bernclau*.

O Exercito Francez nam se sabe com certeza o numero da gente , de que consta ; mas pelas apparencias se julga ser de perto de 40U homens ; exceptuados o Corpo , que manda o Conde de Saxonia , que será de 12 para 13U homens , e o do Conde de *Seckendorff* , que com as Milicias , e Paizanos poderá chegar a 14U. O Conde de Saxonia passou por *Straubingen* , avançou-se para o *Yser* , e esteve algum tempo entre *Donausioff* , e *Ratisbonna* ; mas ao presente dizem , que tem marchado para *Dingelsingen* ; e que o Conde de *Seckendorff* estava em *Braunau*. Neste dia 15 se poz o Principe Carlos em marcha para *Schonau* , que ficava quatro horas de distancia do precedente acampamento. Mandáram-se ordens ao Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* , que estava em marcha para *Dingelsingen* , para a encaminhar a *Pfarkirchen*.

A 16 recebeo o Principe Carlos hum Correyo despachado de *Landau* pelo Conde de *Khevenhuller* com aviso , de que o Marechal de *Broglio* havia cruzado o *Yser* em *Dingelsingen* , prevenindo-lhe a sua intençam ; porém nam obstante este aviso , adiantou o Principe Carlos o seu Exercito para aquella parte , e chegou a *Schonau* , onde vieram logo muitos Officiaes despachados pelo Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* , e pelo General *Bernclau* , aos quaes se respondeu immediatamente. Dizem , que o primeiro destes Generaes informou a Sua Alteza Real , que outro Corpo de Tropas Francezas havia passado o *Yser* junto a *Dingelsingen* , onde tinha já duas pontes ; e que parecia , que o designio destas Tropas era marchar para *Braunau* a reforçar o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*. Esta conjectura nam pareceu sem fundamento ; porque no proprio dia fizemos huma marcha para a mesma parte , donde tinhamos vindo , e fomos acampar a *Tumelsdorff*. Mandou-se hum destacamento

mento de Hussares à *Pfakirchen*, com ordem de fazerem vir as bagagens, e o Quartel Mestre, que alli se achavam. O Tenente General *Philisberto*, que se achava commandando mil cavalos em *Schonau*, foi mandado vir daquelle Campo. Recebeo-se aviso, de que o Conde de Saxonia com o Corpo de reserva do Exercito de França estava em marcha para *Deggendorff*, que he huma Cidade pequena, cercada de dous cintos de muralhas com hum pequeno fosso; e ordenou-se logo ao General *Damnitz*, que estava nella com hum Regimento de Infantaria, e hum de Cavalaria, que abandonasse aquella Praça, tanto que o inimigo apparecesse, e se retirasse com o Tenente General *Brettlatch* para *Passau*: as pontes, que estavam armadas no Danubio em *Nieder-Altaiçh*, se mandaram recolher. Teve-se grande susto, de que os Pontões, que poderiam chegar a *Ober-Altaiçh* a 16, ou 17, cahissem nas mãos dos inimigos; e o Marechal Conde de *Khevenhuller* foi mandado vir de *Landau*.

A 19 marchou o Exercito para *Aitenbach* em ordem a trazer consigo toda a bagagem, e já se deram ordens para marcharmos á manhã, sem embargo da necessidade, que tinhamos de descanso, e da inclemencia do tempo; porque ha muitos dias, que tem principiado a chover neve, e assim os homens, como os cavalos carecem muito de quartéis de Inverno; porém segundo o que referem os dezertores Francezes ainda as suas Tropas padecem mais necessidade deste remedio. O Marechal de *Khevenhuller* chegou com o Corpo de Tropas, de que he Commandante a *Allersbach*, que dista huma hora do nosso Campo; mas immediatamente marcha para o *Danubio*, e passará este rio conforme dizem para defender *Deggendorff*, que ainda nam está abandonada, como se dizia, porque os Francezes se acham huma hora de *Ober-Altaiçh*. Os Pontões recebêram a tempo oportuno a ordem de retroceder, e assim se salvaram. O General *Philisberto* chegou hoje de *TummeIsdorff*, e o Tenente Coronel de *Pfar-*

*Pfarkirchen* com os seus Hussares. O General *Brettlach* dizem, que está em *Bogen* junto a *Deggendorff*, onde também está o General *Dannitz*, em estado de conservar os Postos, que guarnecem; porque o destacamento dos inimigos, que foi para aquella parte, nam passa atégora de 6U homens.

*Ratisbonna* 29 de Novembro.

CONFIRMA-SE a noticia, de que no grande Conselho de guerra, que se fez no Exercito de França junto a *Straubingen* a 12 do corrente, se tomou a resolução de ir buscar o Exercito Austriaco para lhe dar batalha. Com effeito passou aquelle Exercito o rio *Yser* a 21, e a 22; e a 23 acampava junto a *Landau*. As Tropas Austriacas, que estavam junto a esta Villa, se apresentáram, quando os Francezes passaram o rio, para lhe fazerem opposição; sobre o que houve hum grande escaramuça, de que ainda se nam sabem as particularidades; e só se allegua, que tiveram nella os Austriacos a ventagem. Estes ainda que abandonáram alguns Postos, ajuntáram todas as suas forças detraz do rio *Vils*, em hum Campo tam ventajoso, que os Francezes, que tinham passado o *Yser*, reconhecendo ser impossivel atacallos com bom successo, tornáram a passar o mesmo rio; e pelas cartas, que se recebêram esta manhã, se sabe, que nam tem intento algum de darem Batalha; porque o Marechal de Broglio nam sahio da Praça de *Straubingen*, o que se tem por hum prova certa, de que os movimentos do seu Exercito se encaminhavam só a tomar quartéis de Inverno na Baviera.

B O H E M I A.

*Diario do Exercito do Principe de Lobkowitz.*

DEPOIS que o Principe de *Lobkowitz* fez as disposições necessarias para tornar ás visinhanças de *Praga*, levantou em 29 de Outubro o seu arrayal das visinhanças de *Mieff*, e dirigio a sua marcha sobre o lado esquerdo, deixando *Pilsen* ao direito, e foi acampar a *Sikerau*. A 30 se avançou até *Plaff*, onde descançou a 31, e no primeiro



meiro de Novembro marchou a *Tschistay*. A 2 a *Rukonitz*, Cidade situada no caminho de *Egra* para *Praga*, onde descansou a 3.

Neste dia chegaram ao Campo o Conde de *Sant-Ignon*, Tenente de Feld Marechal, e o General *Festetitz*, e assistiram a hum Conselho de guerra, no qual se ajustaram as medidas, que sam necessarias para reduzir ao rendimento a guarniçam de *Praga*. Nam se divulgou nada, do que se determinou; porém soube-se, que o Marechal de *Bellile*, informado da marcha deste Exercito, mandou ordem a varios destacamentos, que estavam postados ao longo do *Moldau*, e do *Albis*, para que a abandonando os seus postos se recolhessem á Cidade; e em consequencia della o tinham feito. O General de Batalha Conde de *Harsch* foi a *Pilsen* com hum pequeno Corpo de Tropas, assim para pôr aquella Cidade em estado de defesa, como para livrar o Paiz das partidas dos Francezes, até que os metamos todos em *Praga*.

A 4 marchou o Exercito para *Strasnitz*, e a 5 para *Neishoff*; onde se soube, que Mons. de *Sant-Ignon*, que estava em *Lann*, se fazia na volta de *Schlan* com os quatro Regimentos, que tem á sua ordem; e que o General *Festetitz*, que estava em *Beraun*, marchava para *Horzeletz*; para onde este Exercito marchou a 7, havendo descansado a 6 no Campo referido. O General *Sant-Ignon* se estendeu com dous Regimentos para *Neiboff*, e deixou os outros dous em *Smetschna* ás ordens do General *Holy*. Soube-se neste dia, que tendo noticia do nosso movimento as Tropas Francezas, que estavam em *Aussig*, *Leitmaritz*, *Melnick*, e outros Postos ao longo do *Albis*, os haviam abandonado, para se retirarem a *Praga*. Com este motivo mandou o Principe de *Lobkowitz* ordem ás novas Milicias, que se tem levantado neste Reino, para irem ocupar estes Postos, o que se executou nos dias seguintes. O destacamento Francez, que scampava o sitio da *Estrella* em *Weissenberg*, se retirou

no mesmo dia para *Praga*, o que tambem fez o destacamento, que estava em *Konigsal*, onde a vanguarda dos nossos Hussares chegou ao romper do dia; e ainda achou algumas equipagens, bagagens, e mantimentos. Estes foram seguidos de tarde por 600 homens de Infanteria á ordem de *Mont. Elberfeld*, Coronel do Regimento de *Schulemburgo*, e de 250 cavallos, commandados por *Mont. Dobrodinski*, Tenente Coronel do Regimento de *Lobkowitz*.

A 8 chegou a *Konigsal* com todo o Exercito o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*. A 9 fez Conselho de guerra, e se começou a fabricar huma ponte sobre o *Moldau*, e soube-se, que o General *Berezeni* se retirava para *Praga*. Pelo meyo dia chegou hum trombeta do Marechal de *Bellile*, o qual voltou despachado pelas seis horas da noite.

A 10 destacou S. A. 1500 Milicianos de *Carlstadt* de pé, e cavallo, para irem reforçar os de *Bohemia*, que se postaram em *Brandeis*, e *Melnick*. Como os Francezes foram felizmente desalojados de *Beraun*, e de *Konigsal*, deixamos nestes dous postos os Regimentos de Hussares de *Festetitz*, e *Bellesnay*, os Batalhões dos Regimentos de *Keil*, e de *Betlebn*, e os Panduros de cavallo, commandados pelos Coroneis *Petazi*, e *Frangipani*. Os Regimentos de *Sant-Ignon*, e de *Ollone*, se acantonaram na vizinhança de *Schlany*, e o de *Birckenfeld* em *Schorwitz*. Feitas estas disposições, passou o Exercito a 11 o rio *Moldau*, e marchou para *Birchowitz*.

A 12 acampou em *Biechowitz*. A 13 passou o rio *Albis* em *Brandeis*; e chegou a *Alt-Buntzlau*. Os Francezes a 11 nos mandaram de *Praga* 388 prizioneiros, e nos lhe devemos remeter outro igual numero dos seus.

A 14 descansou o Exercito, e fez huma forragem geral, e á manhã passaremos o rio *Gitzera*, e marcharemos a *Hofelzi*.

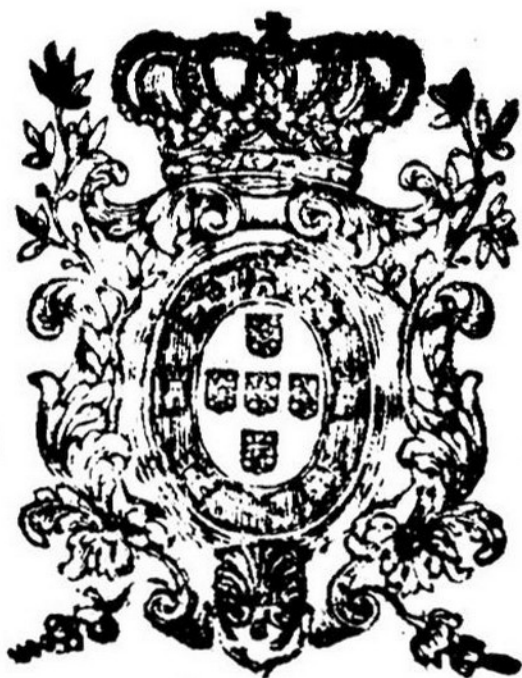
# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 15 de Janeiro de 1743.

ITALIA.

*Napoles 27 de Novembro.*



CONTINUA-SE felizmente a boa intelligencia, e amizade, que EL Rey solicitou, e tem estabelecido com alguns Principes Barbaros em ventagem do commercio dos seus iuditos. A 8 do corrente chegou a esta Corte o famoso Elefante, que o Gran Senhor mandou de presente a Sua Mag. o qual, como nunca visto destes povos, causou nelles huma grande

admiraçam, e atrahio aqui huma multidam de gente dos lugares visinhos. Dizem, que Sua Mag. determina mandado de presente ao Rey Catholico seu pay. Dous dias depois vimos chegar quinze Cavallos, huos de *Barbaria*, outros da *Arabia*, dous Dormidarios brancos, hum Team, e dous Tigres, mandados a Sua Mag. pelo Bey de *Terrah*, e conduzidos por *Mu-*



*tafi*, Bey de *Berna*, seu cunhado, e Ministro com huma comitiva de trinta pessoas. O Marquez *Ajuaviva*, Introductor dos Embaixadores, o foi buscar a bordo, e o conduzio em hum coche da Corte para o Palacio do Duque de *Campo Claro*, que se lhe tinha mandado preparar, e toda a sua despeza ha de correr por conta da Corte. Além destes animaes traz este Ministro tambem outras muitas raridades da *Africa*.

*Lorença 24 de Novembro.*

**R** Ecebeo a nossa Regencia huma carta de *D. Joam Boaventura Gages*, General do Exercito de *Hespanha*, na qual lhe pedia a permittam de poderem invernar neste Estado 800 homens das suas Tropas. Sobre esta proposiçam fez o Conselho varias Assembléas, de que resultou mandar-se escusar com o pretexto, de que seria primeiro necessario dar parte ao Gran Duque de *Toscana*; e no mesmo instante se despachou hum Expresso, o qual teve ordem de nam passar por *Bolonha*; mas tomar o caminho de *Parma*, para dalli passar a *Venezia*, e entregar os despachos ao Senhor *Cottini*, Agente do nosso Gran Duque naquella Cidade, ao qual se encarrega o cuidado de os fazer expedir para *Vienna*. Depois deste tempo se continuou a trabalhar com mais força em aprestos de guerra para a nossa defenza. Na Fortaleza de *S. Martinho* se acrescentam novos baluartes, se fazem fossos, e huma estrada encuberta, e se aumenta o numero da sua artilharia, para o que se tem conduzido muitos canhões para aquella parte. Tambem se fazem fortificar todos os postos, que ha nas fronteiras da *Toscana* da parte do Estado Ecclesiastico, e do de *Cervia*, situado da banda do mar entre o Principado de *Massa*, e o territorio da Republica de *Luca*. Depois destas disposições mandou o General *Gages* perguntar á nossa Regencia a razam, que tinha para se armar, ao que se responde, depois de hum Conselho; que como a guerra se hia fazendo commua na Europa a todos os Principes, era licito pôr os seus Estados em estado de defenza; e que as intenções do Gran Duque nam tinham outro projecto mais, que observar religiosamente huma inteira neutralidade. As nossas Tropas continuam a desfilar para o territorio de *Pistoia*; e corre a voz, que depois de se ajuntarem com os Austriacos, e Piamontezes, entrarám na Comarca de *Bolonha*.

As cartas de *Roma* nos asseguram, que o Geral dos Capuchinhos entregou ao *Papa* cartas dos Missionarios da sua Or-

43

Ordem, residentes no Reino de *Tibet*, nas quaes mostram, que convencido o *Tipa*, Vice-Rey, e primeiro Ministro dos negocios temporaes de *Dalai-Lama*, Soberano Pontifice dos *Tartaros* gentios, por ver o grande desinteresse daquelles Padres, a sinceridade do seu trato, e a sua indiferença para os bens do Mundo, lhes concedeu toda a liberdade para prégarem o Euangelho naquelle grande Paiz, (que tem oito graus de extensam, e se estende desde o trigessimio grau de latitude Septentrional até o trigessimio-oitavo) em que se espera faça huma ventajosa Missam a doutrina Euangelica. Referem os Padres, que ainda entre aquelles Póvos se descobri alguma luz da Religiam Christian, que conserváram desde o tempo, que alli chegaram alguns Religiosos Portuguezes da Companhia de Jesus. Entre estas cartas veyo huma escrita pelo mesmo *Tipa* a Sua Santidade, na qual lhe faz hum grande elogio dos Missionarios Capuchinhos, e lhe diz, que lhes tem concedido huma liberdade sem limite, para poderem prégarem, e estabelecer a sua Religiam no vasto Paiz do seu Soberano.

*Leorne 14 de Novembro.*

**N**A manhã de 6 do corrente houve nesta Cidade hum tremor de terra, que causou mayor terror, que damno. Huma nau de guerra Inglesa tomou hum navio Francez, cuja carga he pertencente aos negociantes desta Cidade; mas espera-se, que á vista da representaçam justificada, que se fará ao Almirante, poderão haver os interessados, o que lhes pertence. O Capitam de outra nau de guerra, que chegou a este porto, partio logo para *Florença*, donde se nos avisa, que tem tido varias conferencias com o Conde de *Richecourt*, Presidente do Conselho da Regencia, e que o Cardial *Corfini*, que atégora esteve nas terras, que tem neste Ducado, partio a 7 para *Roma*.

Por cartas de *Constantinopla* com data de 30 de Setembro temos a notícia, que o *Schach* da *Persia* *Támas Kouli Khan* foi oitava vez vencido pelos *Tartaros* de *Daghestan*, e que as suas Tropas declararam, que nam queriam servillo mais contra aquelles Póvos: que o mesmo Principe escreveu huma carta pela sua propria mam ao *Khan* da *Kriméa*, pedindo-lhe quizesse interpor os seus bons officios com o Gran Senhor, para que queira concluir huma Paz entre au bos os Impérios; e que mandando o *Khan* esta carta ao *Sultam*, este repondora, que da sua parte nunca tinha quebrado a Paz, e ainda que pe-

Os enganos do *Schach* tinha bastantes motivos para fazer-lhe a guerra, com tudo se inclinava a renovar o antigo Tratado de Paz, que fez com este Principe, se elle quizesse mandar fahir das fronteiras de *Turquia* as suas Tropas, despedir huma parte dellas, recolher-se á sua Corte de *Hispahan* para pôr em socego os seus Póvos, e depois mandar huma Embaixada a *Constantinopla* para ajustar os artigos da Paz.

*Luca 17 de Novembro.*

**T**Od as Tropas da *Toscana* estam em marcha para a fronteira, a fim de se ajuntarem com hum Corpo de Tropas Austriacas, e Piamontezas, que o General Conde de *Traun* destacou do seu Exercito e que se acha ja ocupando hum posto nas montanhas de *Pistoya*. Parece sem duvida, que o General *Gages* teve ordem da sua Corte para se lançar na *Toscana*, porém como aquella Regencia teve aviso desta ordem primeiro, que este General, por se haver apanhado o Correyo, que lha levava, teve tempo de prevenir-se contra a execuçam daquelle designio. Ante-hontem faleceo nesta Cidade muy avançado em annos Mons. *Fabio Colorado*, nosso Arcebispo.

*Bolonha 20 de Novembro.*

**N**Estes dias passados se entendia, que ouveriamos falar em huma sanguinolenta Batalha entre os dous Exercitos, por haverem as Tropas Austriacas, e Piamontezas passado o *Panaro*, e se terem avançado a tiro de canham dos primeiros postos dos Hespanhoes; porém havendo estes julgado a proposito nam sair das suas trincheiras, os Austriacos tomáram a resoluçam de voltarem para o seu precedente Campo da outra parte do *Panaro*, donde ante-hontem chegou hum Trombeta do General Conde de *Traun* ao Campo dos Hespanhoes para propor ao General *Gages* hum troco dos prizioeiros, que se tem feito de huma, e outra parte. O projecto, que os Hespanhoes tinham formado de ir á *Toscana*, está desvanecido. As suas Tropas continuam sempre acampadas ás portas desta Cidade; mas nam he crível, que queiram persistir em dilatar-se mais tempo no mesmo sitio. Alguns receyam, que tomem os seus quartéis de Inverno nesta Comarca; porém a falta de forragens os ha de obngar a mandar para a *Romagna* ao menos a tua Cavalaria.



*Quartel General do Exercito Hespanhol, commandado pelo Conde de Gages no Campo de Lavino junto a Bolonha 20 de Novembro*

**A** Nove do corrente peleijou humas das Companhias francas do Coronel *Vermis* com hum destacamento de 60 Hussares na vizinhança de *Spilimberto*, e ficaram vencidos os ultimos.

A 10 voltou ao Campo huma das mesmas Companhias, que tinha sido destacada para reconhecer os inimigos, com a noticia, de que o exercito Austriaco, e Piamontez estava em movimento para nos vir atacar. Logo o Conde de *Gages* fez todas as disposições necessarias para os bem receber, e assim esteve a 10, e a 11 posto em armas; porém hontem se soube, que o Conde de *Traun* tinha destacado algumas Tropas para a *Toscana* para cobrir a fronteira daquelle Estado. Como os viveres sam muy raros nesta Cidade, e começamos a padecer neste Campo, se cre, que poderemos partir brevemente, ou para a *Romagna*, ou para alguma outra parte. Espera-se a todo o momento a volta de hum Correyo, que o nosso Commandante mandou a *Roma*, para regular os quartéis de Inverno, que devem tomar as nossas Tropas.

*Quartel General do Exercito Austriaco, commandado pelo Conde de Traun em Buonporto 20 de Novembro*

**H** Avendo os Condes de *Traun*, e de *Aspremont* colhido pelos despachos de hum Correyo Hespanhol, que foi feito ha poucos dias prisioneiro, que a Corte de Madrid tinha ordenado ao Conde de *Gages* marchasse com o seu exercito para a *Toscana*, marchou do seu Campo para *Lavino*, e depois de fazer alguns movimentos, como se queria emprender atacar os Hespanhoes, começaram estes a fortificar todas as entradas do seu acampamento, e se puzeram em postura de quererem defender-se nas suas mesmas trincheiras; porém o Conde de *Traun*, que reconheceo a ventagem da situaçam, em que os inimigos se achavam, fez hum destacamento de cinco para 60 homens entre Austriacos, e Piamontezes, e o mandou para as entradas de *Bagni di Poretta* nas fronteiras de *Toscana*, pouco distante de *Pistoia*, para entrarem naquelle Ducado, e se incorporarem com as Tropas do *Gran Duque*, que se ajuntam na vizinhança de *Prato*. Havendo-se executado felizmente este projecto, mudou o Conde de *Traun* outra vez o seu quartel de *Lavino* para *Buonporto*, onde as

noíãs Tropas tornáram a ocupar os seus postos precedentes nas ribeiras do *Panaro*; porém brevemente entraram em quartéis de Inverno na fôrma seguinte. A Cavallaria Austriaca ha de ficar em *Carpi*, *San Felice*, *Final*, e algumas outras terras do Ducado de *Modena*. Os Croatos se aquartelaram em *Buondeno*. A Cavallaria *Piamonteza* em *Parma*, e nas vilinhanças da mesma Cidade, e a Infanteria nos districtos de *Modena*, e ao longo do *Panaro*. Recebeo o Conde de *Traun* a noticia, que o destacamento de 600 homens, que mandou para a *Toscana*, tinha chegado felizmente áquella fronteira, e que as Tropas do Gran Duque vinham em marcha, para se unir com elle.

*Forli 26 de Novembro.*

**O**S Hespanhoes tem feito 1500 homens de reclutas em *Perugia*, *Foligno*, e outras terras do Estado da Igreja, os quaes passáram já por *Pesaro*, e se vam ajuntar com o Exercito do General *Gages* junto a *Bolonha*. Entre estas reclutas ha 500 homens vestidos á moda dos Hussares, os quaes ham de ser montados na mesma fôrma. O Hospital do seu Exercito tomou tambem o caminho de *Bolonha*, escoltado por alguns Piquetes de Cavallaria, e Infanteria, e assim parece sem duvida, que o General *Gages* determina tomar quartéis naquella Comarca. Os Hussares Austriacos fazem pôr continuamente em rebate aos Hespanhoes, e na noite de 24 lhes tomáram á vista do seu Campo nove Cravineiros com hum Official. Tambem conduziram ao Campo Austriaco dous Montanhezes de *Bolonha*, com o pretexto de servirem de espias aos Hespanhoes. A Cidade de *Bolonha* mandou chamar algumas Companhias das Milicias das Montanhas, para reforçar o Corpo das que a guarnecem; porém entrando o Conde de *Traun* em desconfiança, lhes mandou prohibir a obediencia, e ainda chegou a ordenar aos habitantes das Montanhas de nam levarem mais mantimentos, nem outros generos á Cidade.

*Milam 24 de Novembro.*

**O** Exercito unido de Austria, e Sardenha continúa a occupar os seus postos ao longo do *Panaro*, e o de Hespanha faz o mesmo junto a *Bolonha*; tendo a Cartuxa no centro, cobrindo o lado direito com o *Rbeno*, e o esquerdo com o canal de *Casalecchio*. O seu General tem aumentado muito as naturaes ventagens daquelle sitio com as muitas obras, com que fez guarnecer a Cartuxa. Trezentos doentes do seu Exercito,

ercito, que estavam em *Senegalia*, foram levados para *Foligno*, para onde determina mandar mil cavallos, em razam da commodidade das forragens. He certo, que este General teve pensamentos de ir á *Toscana*, nam tanto por conquistalla, como por achar bons quartéis de Inverno, onde fazer descansar, e subsistir abundantemente as suas Tropas. Entende-se, que tem desvanecido este designio, mas no caso, que se resolva a executallo, o Conde de *Traun* tem ordem de o seguir com todas as Tropas da Rainha. Tem-se aqui a noticia, que hum Corpo de 2U homens de Tropas Hungaras, que se retiraram da *Baviera* para o *Tirol*, receberam ordem da Corte de *Vienna* para se virem unir com o Exercito, commandado pelo Conde de *Traun*. Este General mandou requerer ao Legado de *Ferrara* lhe queira entregar todos os provimentos de trigo, e forragens, que por ordem dos Hespanhoes se fizeram naquella Cidade, e no seu districto; o que nam dá pouco cuidado áquelle Prelado, que nam sabe, em que se resolva pelas consequencias, que póde ter o seu fim, ou nam.

*Veneza 1 de Dezembro.*

O Magistrado da Saude acaba de prohibir agora o commercio com a *Hungria*, e *Transilvania*, pelo aviso, que se recebeu de se haver manifestado em algumas partes daquelle Reino huma doença contagiada; porém nam se tem regulado ainda o tempo da quarentena. Acabou Domingo, e sahio do Lazareto velho o Cavalleiro *André Erizzo*, que chegou da sua Embaixada de *Constantinopla*, e no dia seguinte foi dar parte ao Senado do successo da sua commissam.

Os Croatos do Exercito Austriaco se tinham já posto em marcha, para irem passar o Inverno nas suas casas, como costumam; e nesta Republica se faziam já as disposições para a sua passagem; porém o Conde de *Traun* os persuadio a ficar, com a promessa de lhes aumentar o soldo. O Provedor General *Emo*, temendo que os *Dalmatas* do Exercito da Republica quizessem fazer o mesmo, seguindo o exemplo do Conde de *Traun*, lhes prometeo aumentar a paga durante o Inverno; deixando-lhes com tudo a liberdade de se retirarem, se nam ficassem contentes do partido. Este Exercito sem haver feito marcha alguma, nem emprendido acçam, se acha reduzido a pouco mais de 10U homens. Segundo as ultimas cartas de *Milam* o General Conde de *Traun* se apoderou do importante posto de *Bagni di Paretta* na fonte do *Remo*, e por este



nicyo conta a communicada do Exército Hespanhol com as Republicas de *Genova*, e *Luca*, e ao mesmo tempo lhe impede o penetrar a *Toscana*.

*Turin 24 de Novembro.*

O Exército del Rey está ainda acampado debaixo da artezaria de *Montmelian*, onde se tem atrincheirado de maneira, que se duvida, que os Hespanhoes empreendam o querer atacallo. Os quatro Esquadrões, e as Companhias de Granadeiros, que se mandaram do *Piamonte*, nam chegaram ainda ao Exército; porém este se acha reforçado com quantidade de voluntarios, e de milicias, que concorrem de varias partes. Como a Estacão he muy rigorosa, e os Hespanhoes nam fazem ainda disposições para se retirarem a quarteis de Inverno, tem El Rey feito acampar as suas Tropas em barracas; manda, que se distribua por ellas todos os dias huma certa quantidade de arros; e recomenda aos seus Generaes tenham particular cuidado, de que lhes nam falte coutra alguma. As mesmas atenções tem com todos os mais Vassallos seus, desejando, que nenhum passe mal.

*Campo de Montmelian 24 de Novembro.*

El Rey visita todos os dias o seu Exército para prover todas as coutras, de que as suas Tropas podem necessitar, mas sem embargo d'isto sempre padecem muito pela inclemencia do tempo, a que estão expostas; e he a tua mayor mortificação ver, que os Hespanhoes nam eicolhem huma de duas coutras, que sam, ou acantonarem-se, ou vir acometellas: no caso, que temem esta ultima resolução, nam ham de dizer, que os recebemos mal. O nobre Exército está defendido no seu lado direito por hum Paúl, e no esquerdo bem fortificado com altissimas montanhas. A artelharia se tem repartido pelas Brigadas. Contra os Miquiletos Hespanhoes se tem oposto hum Corpo de *Vaudezes*. Ao Corpo de reserva se tem dado ordem, que assim como os inimigos acometerem, se mandem para a parte de *Montmelian* 500 homens, outros 500 para as alturas de *Joire* da parte de *Chamberi*, e outros tantos para as vinhas sobre os altos de *Fabia* entre o Castello das *Marchas*, e *Entremont*. Ao mesmo tempo cada Batalha se ha de repartir em oito divisoens, e em cada huma destas ha de haver Officiaes experimentados para as commandarem.

Os viveres ham sido algum tempo muy raros na *Saboya*; porque ainda que alli nam sam nunca muito abundantes, os

Hespanhoes confundiram, e levaram huma grande quantidade, e os habitantes transportaram os mais para fóra do Paiz; de fórte, que os Soldados foram obrigados a comer pã de aveya; porém isto nam durou muito tempo; porque os habitantes mandam vir o trigo, que tinham levado para a *Helvecia*, e do *Piamonte* tem partido 1800 machos carregados de arroz, e de trigo, que se esperam brevemente neste Campo.

*Campo do Exercito Hespanhol, commandado pelo Infante D. Filipe, junto ao Fort de Barraux em 24 de Novembro.*

O Primeiro reforço de Tropas, que chegou ao nosso Exercito, consiste em quatro Batalhões. A saber, dous de *Arrucker*, hum de *Besler*, e hum de *Borgonha*, além de 500 Miquiletas, que chegaram de Hespanha, e os mais focorros poderã chegar a todo o momento. Hum destes dias foi o Serenissimo Infante, acompanhado do Conde de *Glimes*, e de outros Generaes do seu Exercito, com huma forte escolta reconhecer o Campo dos Piamontezes, e o Paiz circumvisinho; e com esta occasiam fizeram os inimigos hum fortissimo fogo da sua mosquetaria. Sua Alt. Real se quiz aproveitar da superioridade das suas forças para entrar em *Saboya*; porém os inimigos se acham tam ventajosamente acampados, e tem tam bem guarnecidos de Tropas, e de fortificações os passos, por onde se póde chegar para os acometer, que nam foi possivel executar este delignio pela parte de *Montmelian*; mas se a Estaçã o permitir, havemos de intentar a passagem por outra parte, por onde os inimigos nos nam esperam. Da *Helvecia* esperamos os Regimentos de *Sury*, e *Arreger*, os quaes ham de ser reforçados com hum Batalham, e nos Cantões Catholicos se fazem reclutas com toda a força, assim para os Exercitos de Hespanha, como para o de Napoles. O General Conde de *Glimes* despachou hum Expresso a *Madrid* para representar á Corte a impossibilidade, que ha de poder atacar com alguma esperança de bom successo o Exercito del Rey de Sardenha, e a grande necessidade, em que o nosso está de tomar quarteis de Inverno; a fim de se nam arruinar. Espera-se com impaciencia a resposta de Sua Mag. Catholica.

A L E M A N H A.

*Vienna 29 de Novembro.*

O Principe *Jozé de Lobkowitz* chegou hoje de *Bohemia* pelas dez horas da manhã com a noticia, de que sendo o Principe de *Lobkowitz* seu pay informado, de que a guar-

nçam

niçam de *Leuthmeritz* nam chegava a mil homens, e tinha huma quantidade de mantimentos de toda a sorte, destacou a 18 o Tenente General Conde *Wenceslao de Wallis* com hum Corpo de quatro para 500 homens, e seis peças de artilharia, e ordem de mandar intimar ao Commandante, que se rendesse, e atacasse a Cidade, quando nam quizesse; porém que atacando-a, e pondo-se em defenfa, até chegar á extremidade de hum assalto, fora tomada com a espada na mam, e a guarniçam, que consistia em 800 para 500 homens, constrangida a render-se á descripçam, e ficou toda prisioneira de guerra. O armazem, que se achou na Cidade, se avalia em mil e tantos centos de milhares de florins. Tomouse-lhes tambem a caixa militar, e todas as armas, e bagagens destas Tropas.

Os ultimos avizos de *Baviera* dizem, que o Principe *Carlos de Lorena* se puzera a 24 em marcha para *Braunau*, onde já se achava o General *Bernclau* com algumas Tropas, artilharia, morteiros, e munições de guerra, e que determinava atacar os inimigos, que alli se tinham entrincheirado em numero de perto de 2000 homens, commandados pelo Conde de *Seckendorff*, em quanto o Feld Marechal Conde de *Kevenbullaer* ficava em *Alleripasck* com hum Corpo de Tropas para observar os movimentos do Marechal de *Broglio*. O Coronel *Mentzel* veyo aqui do Exercito para se receber com a Senhora de *Regentbal*, com quem estava ajustado a casar, e tornará logo para o Exercito de *Baviera*. A Rainha fez huma assignaçam para as viúvas dos Generaes, e Officiaes, que nam tem, com que subsistir. O Principe de *Birkenfeld* se espera nesta Corte, para se despedir da Rainha, e partir depois para *Hollanda* a exercitar o cargo de General da Cavallaria, para que foi eleito pelos Estados Geraes das Provincias unidas.

## F R A N C, A.

*Paris 15 de Dezembro.*

**E**L Rey continúa a divertir-se na caça em varios sitios, e voltou a 4 do Castello de la *Meutte* para *Verfalbes*, onde a 5 houve hum grande Conselho, a que assistio o Cardeal de *Elorry*, que trabalhou na mesma noite com EL Rey em diferentes negocios; e no dia seguinte partio com permissoam de Sua Magestade para *Issy*, onde por conselho dos Medicos deve assistir alguma tempanha para melhor restabelecer a sua saude. Corre a voz de se haver mandado ordem a *Brest* para sahir prontamente



tamente a Esquadra de 14 naus, que alli se tem armado, e que a de *Toulon* espera sómente as ultimas ordens para sair ao mar com a Esquadra Hespanhola, que receberá a cada infante de Catalunha hum grande numero de marinheiros para completar as suas equipagens, que se acham diminuidas por mortes, e por dezerções. A Esquadra Inglesa, comandada pelo Almirante *Matheus*, continúa em cruzar na altura das Ilhas de *Hieres*; e segundo os avisos recebidos tem aquelle Almirante mandado chamar a mayor parte das naus, que estão á sua ordem, e cruzam em varios districtos, e as galeotas de bombas, que estavam em *Porriomabon*. O Marquez de *Mirepoix*, Governador da *Provença*, mandou huma mensagem ao dito Almirante, dizendo-lhe que estranhava muito, que os Capitaens das naus de guerra da sua Esquadra respeitassem tam pouco as Fortalezas del Rey Christianissimo, que debaixo da sua artilharia fossem dar caça, e visitassem os navios de todas as Nações, que encontravam, e que se Sua Exc. nam ordenasse, que elles se contivessem no respeito devido ás Fortalezas del Rey seu amo, nam sómente mandaria fazer fogo sobre elles; mas lhes negaria os mantimentos, que mandavam buscar ás terras maritimas da *Provença*.

O Conde de *Solare*, Embaixador de *Sardenha*, foi os dias passados a *Iffy*, para fazer presente ao Cardeal de *Fleury* haver recebido ordem del Rey seu amo, para reclamar todos os seus subditos de hum, e outro sexo, que se acham estabelecidos, ou espalhados no Reino de França, ao que Sua Emin. respondeu, que Sua Mag. Sardiniese podia fazer neste particular o que lhe parecesse; porque El Rey Christianissimo lhe nam poria nenhum obstaculo; e com esta resposta se deu fim á audiencia. Tem chegado de Flandes o Principe de *Dombes*, e o Conde de *Eu* seu irman, filhos do defunto Duque de *Maine*, o Duque de *Pentbievre*, filho do Conde de *Tolosa* defunto, e o Duque de *Chartres*. O acampamento de *Dunquerque* se desfez a 18. Deixáram-se na Cidade sómente dez Batalhões com o Regimento de Dragões de *Maylli*. Quatro Batalhões das outras Tropas foram para *Berg* de *S. Vinçoz*, quinze para *Gravelines*, e seis para *S. Omer*; porém se as novas recebidas de *Bruxellas* se confirmam, em todas estas disposições haverá huma grande mudança. Corre a voz, que se mandará brevemente hum novo Corpo de Tropas a *Baviera*, além das reclutas necessarias para completar as que já estão naquelle

Leitorado, donde a Corte recebeu hum Expresso com a indviduaçam de huma ventagem, alcançada pelo Conde *Mauricio de Saxonia*, que, conforme se publica, obrigou hum Corpo de Tropas Hungaras a abandonar huma grande quantidade de carros, onde além de varias bagagens, havia 100U reções de pão, e 500 sacos de farinha, e que depois se apoderou da Cidade de *Deckendorff*; porém ao mesmo tempo temos a nova de haverem os Hussares Austriacos tomado as equipagens do Duque de *Pequigny*, fazendo prizioneiros os seus conductores. Tambem se recebeu por Expresso a noticia, de que o Marechal de *Broglie* se dispunha a ir buscar o Principe *Carlos de Lorena*, que se achava sitiando juntamente a Cidade de *Braunau*, e ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que se estava entrincheirando na sua vizinhança.

P O R T U G A L.

*Lisboa 15 de Janeiro.*

**D**Omingo passado foi a Rainha nossa Senhora ao Real Convento da Madre de Deos de Xabregas. Na terça de manhã sahio o Rey nosso Senhor, embarcando-se no Tejo, a divertir-se a huma das Casas Reaes de Campo de Belem, onde jantou. E de tarde foi ao Convento de *S. Jeronymo do mesmo sitio*, onde fez oraçam. Dalli por terra a venerar a Imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso na Igreja das Religiosas Dominicanas Irlandezas, e depois se tornou a embarcar no seu Bergantim Real, em que tinha ido, e se recolheu ao Paço.

Na quarta feira foi a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza do Brasil, a Senhora Princeza da Beira, e huma das Senhoras Infantas á Igreja de *S. Juliam*, onde se celebrava a festa deste glorioso Martyr, e depois ao Convento dos Religiosos de *S. Paulo primeiro Eremita*, que celebravam as vesperas da festa do seu glorioso Patriarca.

---

*Sabio a luz do logio de D. Francisco Xavier Mascarenhas, Commandante da Esquadra, que em o anno de 1740 foi para o Estado da India; no qual se dá huma exacta, e dilatada noticia da viagem, e expuljam do inimigo Bonjulo. Vende-se na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto junto ao Conde de Santiago. No canto da rua do Oiteiro em casa de hum Helspanhol se achará a Historia de Carlos VI. Emperador de Alemanha, e das revoluções, que succedêram no Imperio no Reinado dos Principes da Casa de Austria.*

SUPPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.  
Numero 3.

Quinta feira 17 de Janeiro de 1743.

B A V I E R A.

*Campo do Exercito do Principe Carlos em Altheim a  
24 de Novembro.*

**H**AVENDO-SE recebido a confirmaçam de terem os inimigos passado o rio em *Dingelsing*, e que manifestamente era o seu delignio marchar para *Schoenau*, a fim de que unidos com o Conde de *Seckendorff* pudessem atacar o General *Bernclau*; achámos conveniente ajuntar todas as nossas forças, e por consequencia abandonámos sem nenhuma perda as Cidades de *Deckendorff*, e *Landau*, que tinhamos tomado aos inimigos; os quaes a tiveram muy consideravel, quando as renderam. O Feld Marechal Conde de *Khevenbuller*, que estava na ultima destas Cidades, partio a 17; e havendo continuado a sua marcha por *Allersbach*, chegou a *Wilsbotten*. O Principe se poz tambem em marcha a 17, e foi



: 54  
e foi acampar a *Tummelsdorff*, onde defcançou a 18, e a 19.

A 20 chegámos a *Hoherstadt*, donde passámos a *Schardingen*; e por hum acaso natural destes movimentos ficou o Corpo, que commanda o Feld Marechal Conde de *Khevenbulla*, formando a retaguarda do nosso Exercito, e o do General *Baram* de *Bernclau* a vanguarda. Soube-se positivamente a 21, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, tendo aviso da nossa marcha a 19, mudou logo de Campo. Neste dia se avistou o General *Bernclau* com Sua Alteza, e lhe fez huma larga relação de tudo, o que se passou na *Baviera*, depois que os inimigos tornáram a entrar nella, e lhe andou mostrando as obras, que tinha mandado fazer para melhor defenfa daquella Praça. O Principe lhe communicou o designio, que tinha de sitiar a Cidade de *Braunau*, e o encarregou da direcçam do sitio; deixando na sua escolha as Tropas, e artilharia, e o mais que lhe pareceffe necessario para esta expediçam; e elle partio logo para *Passau*.

A 22 ficou o Exercito no mesmo Campo nas visinhanças de *Schardingen*, e fez hum abundante provimento de forragens. O General *Bernclau*, cuja actividade he tam reconhecida de todos, voltou neste dia com muitas peças de canham, morteiros, munições de guerra, e tudo o mais necessario para a empresa, que se lhe tinha recomendado, e logo na mesma tarde partio para *Oberberg*.

A 23, determinando o Principe chegar-se mais ao Conde de *Seckendorff*, se poz em marcha ao longo da ribeira do *Im*, e acampou em *Reisberg*.

A 24 se ajuntou outra vez o Principe *Carlos* com as Tropas do General *Bernclau*, e ficou o Quartel General em *Altheim*, e o Feld Marechal *Khevenbulla* ficou em *Allerspach* para observar os movimentos do Exercito Francez.

A Cidade de *Braunau* he bem fortificada, e cingi-  
da

da com tres trincheiras, incluidas huma na outra. O Conde de *Seckendorff* tendo a noticia, que o Exercito Austriaco o buscava, levantou o seu arrayal de *Rendshoven* pelas duas horas depois da meya noite, ( sem embargo de ser aquelle posto muy ventajoso, e ter a sua vanguarda coberta com muitos rios pequenos ) passou o *Inn* em *Braunau*, e foi acampar junto ao lugar de *Siebenbuch*, onde o Conde *Minuzi* estabelecco o seu quartel. O mesmo Feld Marechal o tomou em *Braunau*, e para pôr as suas bagagens em mais segurança, as mandou meter pelo Paiz dentro da parte dalém do rio *Inn*. Como este General ( segundo se diz ) foi reforçado com hum Corpo de dez para 11 U Francezes, se entende, que poderá haver brevemente alguma acçam consideravel.

*Ratisbonna 6 de Dezembro.*

O Principe *Carlos de Lorena*, sendo informado no seu Campo de *Allerspach*, que os Francezes determinavam ajuntar-se com o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, passou o rio *Inn* junto a *Schardinggen*, e marchou para *Altheim*, e *Riedt*, com a resoluçam de ir atacar os Imperiaes, em quanto o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* da outra parte deste rio observava os movimentos dos Francezes. O Conde de *Seckendorff* tendo esta noticia, repassou o *Inn* com a mayor parte das suas Tropas, deixando em *Braunau* 1500 até 1600 homens de guarniçam, e se foi postar em *Markil*, que nam he distante de *Braunau* mais que quatro, ou cinco leguas: o seu Exercito he composto de Tropas Bavaras, Palatinas, Hassianas, e de Francezas, e como se ajuntou com elle o Marquez de *Valincourt*; poderá constar o seu Exercito em tudo de 20 U homens. O Marechal de *Broglie* se poz a 3 do corrente em marcha com todas as suas Tropas para ir socorrer a Cidade de *Braunau*, que está actualmente investida, e sitiada desde 27 do passado, e mandou distribuir ás suas Tropas pan para seis dias, e a cada Soldado pólvora para 36 tiros. Todos os Officiaes Francezes, que

estavam nesta Cidade, e nas suas visinhanças, tiveram ordem para se recolherem com toda apressa ao Exercito; o qual, dizem, poderá chegar hoje, ou á manhã ás visinhanças de *Braunau*; de fórte, que podemos esperar brevemente a noticia de huma Batalha; porém o Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, que cobre o sitio daquelle Praça, se acha acampado em hum posto muy ventajoso.

## B O H E M I A.

*Campo do Exercito Austriaco em Lissau 24 de Novembro.*

**D**Epois do movimento, que fizemos a 14 para restabelecer a nossa frente, continuamos o acampamento em *Buntzlau*, em quanto se tomavam as medidas para estender mais o cordam a *Praga*.

A 15 intentáram os Francezes dar de repente sobre hum dós nossos quartéis. Sahio da Cidade hum destacamento de mais de cem homens, que se avançaram para *Koenigsal*. Os nossos Hussares os deixáram caminhar; mas tanto que os viram longe da Cidade, deram sobre elles, e os foram levando até junto ao *Moldau*. Havia nesta parte hum grande tanque: os inimigos se lançáram dentro, e o seu grande numero foi o seu mayor damno; porque se nam podiam mover. Os Hussares os carregáram vigorosamente, matáram tres, feriram muitos, e fizeram dezoito prizioneiros: todos os mais, querendo salvar-se a nado, se afogáram no rio. Ao menos nam se sabe, que se haja salvado hum só. Recebendo-se aviso, que alguns Paizanos das visinhanças de *Praga* esperavam huma escolta da guarniçam para lhe levarem mantimentos, o Baram de *Stampach*, Tenente Coronel do Regimento de *Lobkowitz*, teve no mesmo dia 15 ordem para se avançar para o caminho, por onde devia passar este Comboy, e chegou como se houvesse adivinhado a hora. A escolta depois de haver sustentado o primeiro choque com grande valor foi destruida: oito homens ficaram mortos



no Campo, e 35 feitos prizioneiros ; os quaes chegáram conduzidos a este Campo com todo o Comboy. O General Conde de *Sant-Ignon* se apossou de todas as entradas de *Leuthmeritz*, e para reforçar o pequeno Corpo de Tropas, que elle commanda, lhe mandou o Principe de *Lobkowitz* o Coronel *Mandelli* com cinco Companhias de Croatos.

A 18 destacou o mesmo Principe ao Conde *Wenceslao de Wallis*, Tenente de Feld Marechal com todo o lado direito, e seis peças de canham, para ir reforçar o Conde de *Sant-Ignon* junto a *Leuthmeritz*, e levou ordem de render aquella Cidade, na qual se achava por Commandante o Conde de *Armentieres*, que se nam retirou, como se disse em varios papeis publicos, e ainda que o houvéra querido fazer, lhe nam houvéra sido facil; nem tambem poz o fogo aos armazens, que os Francezes alli tinham feito com o designio de os transportar a *Praga*; mas havendo sabido contra tudo, o que se lhe representava, que já nas visinhanças da Cidade havia destacamentos do Exercito do Principe de *Lobkowitz*, fez queimar os arrabaldes, para que nam pudessem estabelecer-se nelles as nossas Tropas. Chegáram com efeito estas, e recusando o Commandante render-se, o General *Wallis* fez atacar a Cidade, e entrando nella com a espada na mam por trezentas escadas, que daqui se lhe mandáram; a guarniçam, que estava reduzida a 800 homens, ( entrando neste numero 200 doentes ) ficou prizioneira de guerra, e todos os armazens nas mãos dos Austriacos.

A 19 partio o Principe para *Niemburgo*, acompanhado dos Officiaes Generaes, para falar com o *Burggrave* de *Bohemia*, e ajustar com elle as livranças dos viveres, e forragens.

A 20 veyo Sua Alt. a este Campo de *Lissau* com o designio de estabelecer nelle o seu quartel, e mandou fabricar huma nova ponte sobre o *Gitsera* para facilitar a communicaçam com *Alt-Bruntzlau*. Todas as entra-  
das

das de *Praga* estão novamente occupadas pelas Tropas deste Exercito. Os Francezes tinham comprado em *Leipsigg* huma grande quantidade de drogas medicinaes para serviço da guarnição de *Praga*; mas quando cuidáram em levallas, nam pudéram achar barqueiro, nem arrieiro, que quizesse encarregar-se da commissão, por nam quererem perder juntamente com ella as suas bestas, ou os seus barcos; e assim intentam remetellas a *Egra*, para serviço dos hospitaes do Exercito Francez da *Baviera*. Mons. de *Bezieres*, empregado na compra dos mantimentos, cahio ha poucos dias entre as mãos de sete, ou oito Hussares, que logo lhe pediram a bolça; mas engolfando-se na cobiça, começaram a trabalhar na partilha de 300, ou 400 ducados, que nella tinha, e se descuidáram do prizioneiro; o qual aproveitando-se da oportunidade, tornou a montar a cavallo, e teve a felicidade de escapar-lhes.

Oito dezertores Francezes, que chegaram successivamente de *Praga*, referiram, que o Marechal de *Bellile* tinha ordenado ao Magistrado da Cidade fornecesse duas camizas a cada Soldado; e que os Officiaes tiveram ordem de vender as suas equipagens, e que nam retivesse tambem mais que duas camizas cada hum. Estas disposições fariam persuadir-nos, que os Francezes intentam abrir com a espada na mam o caminho da sua liberdade; se ao mesmo tempo nam houvessem ordenado aos habitantes, que se provellem de enxádas, pás, e outros instrumentos de revolver a terra. O Principe de *Lobkowitz* foi a 22 a *Alt-Buntzal*, e hontem voltou a este Campo.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas* 10 de Dezembro.

AS Tropas nacionaes, que se nomeáram para formarem huma parte do Exercito destinado para ir á Alemanha, vam marchando para *Luxemburgo*. A marcha das Tropas Inglezas, Hanoverianas, e Hessianas se acha demorada por algumas difficuldades, que se tem considerado.

considerado. Dizem, que Mylord Stair em hum Conselho, que se fez ha dias na Casa do Conde de *Hurrach*, representou, que á vista da falta, que ha de forragens, por toda a parte; nam poderiam estas Tropas expor-se (estando tam adiantado o Inverno) a fazer huma marcha dilatada, sem ter a certeza de achar no caminho as forragens, e viveres necessarios; e que em consequencia se resolveo esperar a volta dos Correyos, que sobre esta materia se expediram a *Londres*, e a *Vienna*. Pela mesma razam se tem demorado tambem a partida do Feld Marechal Conde de *Neuperg*, do Conde de *Chanctos*, e do Baram de *Couriere*, General de Infanteria, e de Cavalaria. O Principe Jorze de *Hassia-Cassel* foi a *Gante* fazer huma conferencia com o Conde de *Stair*. A 5 houve huma extraordinaria em casa do Conde de *Harrach*, em que assistiram o Duque de *Aremberg*, e o Feld Marechal Conde de *Neuperg*; e dizem ser sobre os despachos chegados de *Vienna* por hum Correyo, que o Conde de *Harrach* despachou pouca depois, expedindo tambem logo outro a *Londres*.

Por cartas escritas de *Ratisbonna* a 3 do corrente, e recebidas de pessoas particulares, se tem a noticia, de que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, depois de haver mandado por tres Correyos sucessivos representar ao Marechal de *Broglia* a precisam, em que se achava de socorro, e nam vendo apparencia alguma de o receber, sahio da Cidade de *Braunau*, e se retirou para *Marckil*; e que as suas Tropas padecêram nesta retirada hum grande destrôço, de que se prometem as circumstancias com o primeiro Correyo. Outras cartas vindas de *Baviera* nos referem, que o Exercito Francez se acha em hum deploravel estado, e que o Conde de *Seckendorff*, nam podendo unir-se com o Marechal de *Broglia*, procurara retirar-se para *Munick*. Os avisos de *Bohemia* alleguram, que na Cidade de *Egra* ha huma grande epidemia, de que morre muita gente, e em especial nos hospitaes das Tropas



pas Francezas; e que a Cidade de *Leuthenritz* sendo atacada pelo General *Wallis*, fora tomada por assalto pelas Tropas Austriacas, que matáram ás cutiladas huma grande parte da sua guarniçam, e que os Hussares, e Panduros se assinaláram muito neste dia.

P O R T U G A L.

*Lisboa 17 de Janeiro.*

**F** Aleceo nesta Cidade em 3 do corrente Manoel Quifel Barberino Rebelo, Fidalgo da Casa de S. Mag. Commendador de S. Romam de *Monsarás* na Ordem de Christo, e Administrador do Morgado de Molha pam. Foi sepultado no Mosteiro de Nossa Senhora da Luz no mesmo jazigo, em que foi sepultado seu pay o Desembargador, e Conselheiro da fazenda Bartholomeu Quifel Barberino, ficando herdeiro da sua Casa, e Morgado, seu sobrinho Gaspar Xavier de Almeida de Andrade e Vasconcellos, tenhor dos Morgados do Bom successo de Abrantes, de Momperes, de Montemór o velho, e dos Andrades do Pedrogam grande.

---

*De casa de D. Afonso Manoel de Menezes, Arceediago de Braga, assistente em Bemfica, termo de Lisboa, fugio no mez de Junho deste anno passado hum seu escravo, chamado Luiz; que dizia ser natural de S. Thomé: de idade até vinte annos, robusto, de estatura proporcionada; olhos grandes, e semblante alegre, genio limpo em si, e no que faz; pés, e mãos grandes, e alguma cousa cambayo; orelhas furadas, que se podem fazer cerrado; quando anda, e fala empurra o peito para diante, e concebe raivas com muita facilidade. Sabe ser cozinheiro, e amassa muito bem. Isto se faz presente a toda a pessoa, que delle tiver noticia, para que a communique a seu senhor, que está pronto para todo o gasto, que em semelhantes conduções se deve fazer, e conforme o aviso, que se lhe fizer; e como he astuto se recomenda muito a cautela, e a segurança da cadeia.*

*Sabio impresso o Mercurio do mez de Novembro do anno passado, traduzido na lingua Portugueza. Vende-se na rua nova em casa de D. Joam de Buitrago defronte da Igreja da Conceiçam.*

# GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 22 de Janeiro de 1743.

R U S S I A.

*Moscow 8 de Novembro.*



**C**HEGOU ha poucos dias hum Expresso despachado por Mons. *Wisniakow*, Ministro da Emperatriz em *Constantinopla*; o qual na sua carta refere, que havendo o Gram Visir sido informado, de que elle tinha recebido hum Correyo com a individuaçam das ventagens alcançadas dos Suecos pelas armas Russianas, lhe mandou rogar o quizesse ver; e fazendo-o, o conduzira ao Gabinete do Gram Senhor; o qual se instruiu amplamente de tudo o succedido, e lhe recomendou fizesse hum cumprimento de parabens da sua parte a Emperatriz; e que depois olhando para o Gram Visir lhe disse: *agora vedes bem a razam, que eu tive para dizer-vos, que olhasséis bem, que as relações, que vos davam os Francezes, e os Suecos, nam*

*eram verdadeiras.* Refere tambem Mons. *Wisniakow*, que a Corte Ottomana se acha muy satisfeita da demarcaçam, que se fez dos limites dos dous Imperios. Por esta se estende o territorio Ruffiano deide quatro leguas áquem de *Kisikermen* até o mar de *Azoff*. A Fortaleza deste nome fica de tal fórte arrazada, que nem huma só caia lhe deixaram em pé; porém a nova, que a Ruffia pelo direito, que retervou no ultimo Tratado, tem mandado edificar depois da demoliçam da primeira, está situada sobre o *Tanais*, quinze leguas mais abaixo do Forte de *Santa Anna*; e será muy consideravel, assim pela natureza, como pela arte.

A Emperatriz procurando introduzir-se nos corações dos seus vassallos com as liberalidades, e com o agrado; fez mercê de todas as terras, que foram confiscadas a hum dos Senhores, que foi castigado por incorrer na ultima revoluçam, a sua Companhia da guarda do Corpo; e ficou cada Soldado com 120 Paizanos por subditos. Adoecendo em huma Casa de Campo o Principe de *Czernikow*, Gram Chanceller do Imperio, lhe fez hontem Sua Mag. a honra de o visitar, levando-lhe alguns Medicos para examinarem a causa da sua queixa; porém estes o consideraram muy perigoso. Mons. de *Worontzow* casou com huma prima com irman da Emperatriz; e Sua Mag. Imp. lhe fez mercê do posto de Tenente da Companhia das suas guardas do Corpo, que corresponde ao grau de Tenente General. El Rey de Prussia por fazer obsequio a Sua Mag. lhe mandou a insignia da Ordem da *Agua negra*, cuja Cruz he guarnecida de diamantes, e avaliada em mais de 8U escudos.

*Petrisburgo 20 de Novembro.*

**E**M todas as Provincias deste Imperio se tem publicado huma ordem Imperial, pela qual se declara permitida a correspondencia, e commercio dos seus moradores com os subditos da Coroa de Suecia. Aqui se esperam brevemente varias bagagens da Embaixada solemne, que vem de *Stockholm*, para o que se tem já destinado hum Palacio, e se assegura, que Sua Mag. Imp. chegará a esta Cidade primeiro, que os Deputados *Suecos*, que vem oferecer a Coroa de *Suecia* ao Duque de *Holsacia*. O Presidente do Officio de Correyo mór hade franquear todos os Correyos dos Embaixadores *Inglezes*, e *Hollandezes*, que residem em *Stockholm*, na ida, e na volta em todas as terras, onde fizerem as tuas estações; e se



se diz, que em *Stockholm* se observará o mesmo com os Expressos, que se mandarem, ou se receberem pertencentes ao mesmo Duque de *Holsacia*. Dizem, que todas as Igrejas, assim Lutheranas, como de qualquer outra Doutrina, tolerada nos dominios de Suecia, começam a pedir a este Principe, como declarado legitimo sucessor da Coroa, a sua protecçam.

## SUECIA

*Stockholm 23 de Novembro.*

**A** Reposta, que Sua Mag. mandou pelo Conde de *Gyllenburgo* aos Estados do Reino, quando lhe notificaram a resolução, que haviam tomado de chamar o Duque de *Holsacia* para a successam do Trono, depois da morte de Sua Mag. continha o seguinte.

**N**Am podiam ignorar os Estados do Reino, quando me quizeram dar parte do intento, que tinham de receber debaixo de certas condições para a successam do Trono o Duque reinante de *Holsacia*, como descendente da Casa Real; que tudo quanto pode contribuir para o lustre, e para a ventagem do Reino me seria carissimo, e muito agradavel. Desejo de todo o meu coração, que o meu sucessor no Trono seja tam bem intencionado para o Reino, como eu tenho sido, e ainda sou; e que se interesse na liberdade de todos tam sinceramente, como atégora tenho feito. Sempre tenho cuidado muito em regular o meu procedimento pelas Leys fundamentaes, e pelo meu juramento real. e sempre tenho feito tudo, o que dependia de mim, segundo a constituição do Reino, para a sua gloria. e para a sua segurança; e os Estados se devem persuadir. que farei hum grande gosto de sacrificar a minha fazenda, e o meu sangue em beneficio da Patria. Queira o Ceo conceder-nos a sua assistencia toda poderosa nesta deficit conjuntura, e fazer mudar tudo para honra, e felicidade do Reino. Eu tenho hum firme confiança na infinita bondade de Deos, que se com a devida submissam implorarmos a sua Divina assistencia, e cultivarmos entre nós hum boa uniam, concederá hum feliz resulta a todas as suas deliberações; e finalmente amando eu com hum paternal ternura, como amo a todos os Estados do Reino, nam espero delles mais que huma sincera amizade, e com esta retribuição viverei, e morrerai contente.

Os Estados do Reino fizeram hum papel, no qual metêram todas as condições, com as quaes querem conferir a Coroa ao Duque de *Holsacia*. Ainda nam sahio a publico. Al-

guns; querem assegurar, que se obrigam os Estados a fazer o Reino sucessivo na casa deste Principe. O Correyo, que Monf. *Pechilen* mandou a Sua Alteza Real com a noticia da sua eleiçam, tomou o caminho de *Eutin*. Espera-se por momentos a volta de outro, que lhe despacharam os Estados do Reino. A Junta secreta, que a Dieta nomeou para regular com o Senado tudo, o que pertence a este negocio da eleiçam, se augmentou até o numero de 250 pessoas. Esta elegeo doze Deputados para irem notificar solememente áquelle Principe a sua eleiçam; mas nam devem partir sem primeiro chegar o Correyo, que se mandou a *Moscow*.

Tambem se espera por instantes outro Correyo, que foi á *Russia*, pelo qual se deve saber o lugar, que a Emperatriz eicolhe para a Assemblêa dos Ministros Plenipotenciarios, nomeados por huma, e outra parte, para trabalharem na grande obra do ajuste da Paz entre as duas Coroas. Havia-se já nomeado da parte deste Reino o Chanceller *Baram de Gedda*; porém havendo pedido, que o dispensassem desta commissam, se encarregou ao *Baram de Cederncreutz*, ao qual se deu juntamente carta de Embaixador extraordinario, para se servir deste caracter, no caso, que seja necessario, e partirá logo que chegar a *declaraçam do lugar do Congresso*.

O negocio dos Generaes *Lewwenhaupt*, e *Buddenbrock*, que se suspendeo, em quanto se tratou da eleiçam, se torna agora a continuar, mas sempre publicamente, e tudo está na mesma fórma, que no primeiro dia, em que foram chamados ao Areopago dos Commissarios nomeados, para instruhirem o seu processo.

## D I N A M A R C A.

*Copenbague 8 de Dezembro.*

**E**L Rey, a Rainha, o Principe Real, e as Princezas, partiram a 4 pela manhã para *Fredericksburgo*, donde se recolhêram ante-hontem á noite. Continuam-se sempre com a mesma actividade as preparaçoens militares, que se fazem. As Tropas estão por toda a parte em movimento, e se lhes tem distribuido já o necessario para a Campanha, principalmente ás que devem formar os tres Campos na *Nornega*, na *Zeelanda*, e na *Holsacia*. Tem EL Rey nomeado para mandar o primeiro ao General *Scholten*. O Margrave de *Culmbach*, que chegará brevemente de *Selefvicia*, terá á sua ordem, o que se ha de formar junto de *Hobigneur*, e lhe ficará sub-

subordinado o General *Scholten*. Este Campo será composto das Tropas, que estão em *Zeelanda*, e de quatro Regimentos de Cavallaria, que se mandaram vir da Ilha de *Fubnez*. O Tenente General *Brockenbus* chegou desta mesma Ilha para tomar posse do governo da Fortaleza de *Kronenburgo*, de que o Rey lhe tem feito mercê. O Tenente General *Rewenfeld* partio para *Randsburgo*.

O Exercito da *Hollacia* terá por Commandante ao General *Schafelinski*, e se comporá das Tropas, que estão naquella Provincia. Todas acabaram de receber segunda ordem de estarem prontas a marchar a terceira. Trabalha-se com a mesma diligencia no apresto da Esquadra, que consistirá em 16 naus de linha, duas fragatas, e algumas outras embarcações armadas em guerra, e se nomearam para Cabos della Mons. de *Wodroff*, e Mons. *Zubm*. Tambem dizem, que se porá brevemente hum embargo em todos os navios, que se acham em diferentes portos deste Reino. Ha Hussiães postos de distancia em distancia desde esta Cidade até *Helsingneur*, para servirem de Correyos, e para trazerem mais prontamente á Corté os despachos, que chegam de *Suecia*; os quaes Sua Mag. agora pessoalmente abre. Publica-se, que todos estes movimentos se encaminham somente a mudar as guarnições das Praças; porém como se fazem alguns na Marinha, he sem duvida, que tem por motivo algum designio importante; e se suspeita, que as ultimas resoluções tomadas na Dieta geral de *Suecia*, tem sido a occasião de todos estes aprestos, e que Sua Mag. tem por confidente naquelle Reino todo o partido, que atégora seguiu os dictames de França. As tres naus da Companhia da India Oriental deste Reino estão prontas a se fazerem á vela: duas vam á *China*, a outra a *Tranquebar*.

A L E M A N H A.

*Hamburgo* 11 de Dezembro.

OS ultimos avizos de *Moscow* com data de 20 de Novembro, dizem, que havendo chegado á Emperatriz a noticia, de que o Duque reinante de *Hollacia* seu sobrinho havia sido eleito a 6 de Novembro para successor da Coroa pelos Estados do Reino de *Suecia*, fizera hum Conselho geral, e extraordinario, no qual declarára ao mesmo Principe por successor daquelle Imperio, e que toda a Assembléa o reconheçera logo como tal, e lhe dera o tratamento de Alteza Imperial. Mons. *Heinsson*, Ministro da *Russia*, recebendo hon-



tem esta nova , e communicou logo por hum Expresso ao Bispo de *Eutin* , Administrador da *Holsacia* , e ao mesmo tempo a todos os Ministros das Potencias Estrangeiras , residentes nesta Cidade. As cartas de *Stockholm* de 29 do mez passado dizem , que o Correyo , que tinha ido a *Moscow* com aviso da eleição , que os Estados tinham feito da pessoa do Duque de *Holsacia* , voltára a 27 com huma carta de agradecimento aos Estados pela atença , que tiveram ao direito , que Sua Alt. Real tinha á Coroa de *Suecia* ; mas que nam podia declarar a sua aceitação antes da chegada da Deputação solemne , que os mesmos Estados tinham proposto mandar-lhe : que já em todas as Igrejas do Reino se haviam começado a fazer preces pela saúde de Sua Alt. Real , como sucessor da Coroa ; mas as mesmas cartas acrescentam , que os Ministros Plenipotenciarios , nomeados para assistir ao Congresso , em que se deve tratar a Paz com a *Russia* , nam deviam partir se nam depois da cerimonia das exequias da Rainha defunta , e que só iriam diante , (e brevemente) os Officiaes , e domesticos da Embaixada. Tambem referem juntamente , que tem cahido na *Suecia* tanta neve , que se anda ao presente por toda a parte em *Trenôz* ; que já havia chegado de *Gottemburgo* a *Stockholm* hum grande numero delles , carregados de toda a sorte de mercadorias , e que sendo tam grande a distancia , fazem este trajecto em 48 horas.

E creve-se de *Holsacia* haver a Corte de *Dinamarca* mandado fazer a toda a pressa naquella Provincia as reclusas necessarias para completar , e aumentar as Tropas do Reino. Outras semelhantes se mandaram á *Noruega* , e a todos os dominios de Sua Mag. e que em todos se fazem grandes preparações de guerra. O Exercito , que se fórma na *Noruega* , (que ainda que mais distante , será o que primeiro entre em operação ) terá por Commandante ao General *Arnbolt*.

*Vienna 5 de Dezembro.*

**R** Ecebeo-se hum Expresso de *Bruxellas* a 29 de Novembro com despachos concernentes á marcha das Tropas *Austriacas* , e das que estam ao soldo delRey da *Gran Bretanha*. Logo se fez huma grande conferencia no Paço , em que assistiram todos os Ministros de Estado , e muitos Generaes ; e suposto se nam divulga nada do que alli se passou , se presume , que a sua materia foi a marcha das mesmas Tropas ; e que se ponderaram os meynos , com que se devia facilitar , concorrendo

rendo a tempo com os mantimentos precisos para a sua subsistencia. Monf. de *Robinson*, Ministro de S. Mag. Britanica, frequenta muito o Paço. ElRey seu amo lhe fez mercê de lhe conferir a Ordem de Cavallaria do *Banbo*, e pediu ao Gram Duque quizesse fazer a cerimonia de lhe lançar o habito, o que Sua Alt. Real tem determinado fazer a 8, que he o dia, em que cumpre annos. Espera-se com impaciencia hum Correyo de Inglaterra, para se ver a fala, que ElRey fez ao seu Parlamento no dia 27 do mez passado.

O Ministro de *Saxonia* recebeu estes dias hum Correyo da sua Corte, de que deu parte á Rainha em hum a audiencia, que lhe pediu; e se diz, que Sua Magest. ficou muy satisfeita da noticia, que lhe communicou. Assegura-se, que ha hum nova negociaçam, que se deve concluir com a chegada do Conde de *Dobna*, Ministro delRey de *Prussia*. Os espadeiros desta Cidade fizeram hum novo tratado com a Corte, pelo qual se obrigam a fornecer-lhe alguns milheiros de espadas á moda Hungara. Depois do Correyo passado tem chegado de *Hungria* muitas embarcações carregadas de mantimentos, e forragens para os nossos Exercitos.

Os ultimos avisos de *Baviera* nos dizem, que o Principe *Carlos de Lorena* se avançou com o seu Exercito para *Braunau* com intento de a sitiar; e que o General Conde de *Seckendorff* se retirára com as suas Tropas, para se ajuntar com as de França: que os Austriacos se dilataram na Campanha o mais tempo, que for possivel: que tem forragens, e mantimentos em abundancia, que se lhes mandam de varias partes, e que os inimigos padecem falta de tudo. O Principe de *Birkenfeld* chegou do exercito de *Baviera*, para onde tornou, depois de haver tido hum a audiencia particular da Rainha, e do Gram Duque; e nam partirá para *Hollanda* se nam depois de acabada a Campanha; e sem embargo de Sua Alteza entrar no serviço dos Estados Geraes, sempre a Rainha lhe ficará conferendo o seu Regimento de Couraças.

*Ratisbouna* 13 de *Dezembro*.

Estes dias correu a voz, que os Austriacos tinham perdido sobre *Braunau* dous para 3U homens em tres assaltos, e que nam podendo ganhalla se retiráram; mas todas as cartas, que se recebêram hontem daquella parte, nos dizem unanimemente, que aquella Cidade capitulou a 8 á noite; e que a guarniçam, composta a mayor parte das Milicias, havia sahido

hido no dia seguinte pela manhã com todas as tropas militares, e que os Austriacos, que tinham tomado posse das portas na vespera, lhe metêram huma boa guarnição, e começaram logo a reparar as brechas, e a renovar as fortificações, que tinham arruinado. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* vendo rendida a Praça, mandou recolher o destacamento, que tinha no territorio de *Saltzburgo* junto a *Lauffen*, e marchou com todo o seu Exercito para *Eggefeld*. O Commandante de *Stadt-am-Hoff* acaba de receber ordem para acrescentar huma nova trincheira ás fortificações, que alli estam feitas, de modo, que tem reduzido aquelle arrabalde desta Cidade a huma Praça de armas. O Coronel *Menzel* voltou da Corte de *Vienna*, onde tinha ido tomar as aguas mineraes de *Baden*, e alli celebrou com grande pompa o seu recebimento com huma Senhora de qualidade do apelido de *Regentbael*. Este Coronel se acha com 600, ou 700U florins em ouro, a mayor parte adquirida nas prezas, que tem feito a *Francezes*, e a *Bavaros*. No tempo, que esteve em *Vienna* requereu, e conseguiu a permissam de levantar hum novo Regimento de Hussares á sua custa, o qual determina vestir de negro, e apparecerá brevemente com elle na Campanha.

Quando a Rainha de *Hungria* fez os dias passados mercê ao Principe de *Abersberg* do emprego de seu Estribeiro mór, fez tambem ao Conde de *Herbrestein* primeiro Marechal da *Austria Baixa*, ao Conde de *Khevenhuller* Gram Marechal da Corte, e ao Conde de *Stabrenberg* seu Mordomo mór, declarando ao mesmo tempo, que estes empregos nam andarão daqui por diante hereditários nas familias, como atégora andaram no tempo da Regencia dos Imperadores seus avôs. O subsidio, que Sua Mag. Hungara pediu aos Estados da *Austria Baixa*, diminuiu de 800U florins até 500U. Os Estados da *Hungria* juntos em *Presburgo* resolvêram dar á mesma Senhora na Primavera proxima 30U homens, no caso, que a guerra continue. O General *Lentulus*, sendo convidado pelos Estados Geraes das Provincias unidas para General das suas Tropas, lhe respondeu, rendendo as graças a S. A. P. pela honra, que lhe faziam em admitillo no seu serviço militar; porém que os seus muitos annos, e a debil constituição, com que se achava, lhe nam permitia aproveitar-se desta vantagem.



*Francfort 16 de Dezembro.*

**P**Or hum Correyo chegado de Baviera se soube, que os Marechaes de Seckendorff, Broglio, e Maillebois se tinham ajuntado em Tann a 8 do corrente para conferirem o modo, com que deviam emprender o socorro de Braunau, que o Principe Carlos de Lorena estava atacando pela outra parte do rio Inn; e tinha já dado dous assaltos á estrada encoberta, nos quaes os sitiados haviam rechaçado as Tropas Austriacas com muita perda; que a 9 havendo-se os Marechaes apropiuado a *Braunau*, o Principe Carlos levantára o sitio, e se retirara; e todos os Marechaes entraram successivamente na Cidade; que havendo-se encontrado hum Partida de 160 Soldados Austriacos, matáram huns, e fizeram prizioneiros os outros. Que o Principe de *Conti* se tem distinguido extraordinariamente em todas as occasioens. Que os inimigos levantáram o seu arrayal a 10, pela parte direita do *Inn* para *Schar-dingen*; abandonando *Lauffen*, e fazendo marchar as suas bagagens grossas para *Gemuden* na *Austria alta*; e que a Cavalaria Franceza, e as Tropas Imperiaes hiam seguindo a sua retaguarda desde 13 ao romper do dia por hum ponte, que o Marechal de *Seckendorff* começou a fabricar no dia antecedente junto de *Ering*, e de *Fraustein*. As cartas de *Braunau* de 13 dizem, que os Austriacos a tempo, que abandonáram o ataque, haviam posto o fogo ao seu Campo, e decêram a ponte, que tinham em *Haguenaw*, abaixo de *Braunau* para *Oberberg*.

**H O L L A N D A.**

*Haya 18 de Dezembro.*

**A** Qui chegáram muitos Generaes, e se diz, que chamados pelo Conselho de Estado para ajustar com elles hum nova repartiçam das guarnições, no caso, que a Rainha de Hungria venha a tirar as suas Tropas das Praças, que compoem a Barreira: nam querendo S. A. P. fiar-se inteiramente na boa fé dos Francezes, e Inglezes, que achando huma occasiam tam oportuna, poderám nam ter huma dose de graça tam sufficiente, que resistam á tentaçam de as sujeitar ao seu dominio. Fala-se muito de huma legunda promoçam, feita a favor do Principe de Orange com a pluralidade de quatro Provincias; sem embargo de entender muita gente, que este negocio nam está ainda tam fazonado, como o vulgo publica. Tambem assegura-ram, que veremos brevemente em serviço desta Republica o

Prin-

Principe *Jorze de Haffia-Caffel*, irmão del Rey de Suecia. O Almirantado de *Amfterdam* faz armar muitas naus de guerra de linha, destinadas a escoltar os navios mercantís, que vam commerciar nos portos do *Mar Baltico*; ou por se lembrarem das piratarías, que no tempo do Rey Carlos XII. praticaram os Armadores Suecos, ou por outro motivo, que o vulgo nam penetra. O fucello de Braunau, segundo as cartas de Francfort, he tam diferente, do que referem as de Ratisbonna, que fera preciso suspender a credulidade, até se receber por novo Correyo a confirmaçam do facto.

G R A N B R E T A N H A.

*Lonãres 7 de Dezembro.*

**O**S Communs da Gran Bretanha, juntos em Parlamento, nomearam Deputados para apresentarem a El Rey a resposta, que faziam á sua fala, o que elles executaram, e era formada deste modo.

*Clementissimo Soberano.*

„ **N**O's os muito humildes, e muito fieis Vassallos de V. Mag. os Communs da Gran Bretanha, juntos em Parlamento, suplicamos a V. Mag. nos permita, que lhe possamos render sinceramente as graças pelo clementissimo discurso, que lhe ouvimos proferir no seu Trono.

„ Com a satisfação mais completa temos visto a continua atençaõ, que V. Mag. mostra ter aos avisos do seu Parlamento; e como cremos, que o sustento da Cata de Austria, e o restabelecimento da balança do poder na Europa, sam inseparaveis do verdadeiro interesse destes Reinos, rogamos com toda a instancia a V. Mag. nos permita lhe testemunhemos, quanto a nossa imaginaçaõ está penetrada do reconhecimento do cuidado, que V. Mag. tem tomado de formar oportunamente no Paiz Baixo hum Exercito, que possa procurar estes grandes, e desejados efeitos; e como estamos convencidos, que para isso se nam podiam ajuntar forças mais consideraveis, nem mais prontamente, do que V. Mag. tem feito, mandando áquelle Paiz hum Corpo das suas Tropas Eleitoraes, para se ajuntarem com as Haffianas ás Inglezas, que já alli se achavam, estamos resolutos com gosto, e com efficacia a sustentar estas medidas tam necessarias, que V. Mag. tem tomado para este grande projecto.

„ Tambem pedimos a V. Mag. a permissã de lhe darmos o parabem do feliz, e nam esperado caminho, que tomaram

„ máram os negocios do Norte ; e lhe asseguramos estarmos  
 „ convencidos , de que o vigor , que V. Mag. tem mostrado na  
 „ defenza dos seus Aliados , he quem infundio mais animo á  
 „ Rainha de Hungria para vencer tam extremas difficuldades ,  
 „ nam obstante os numerosos Exercitos , que se tem mandado  
 „ para a opprimirem ; e juntamente estamos persuadidos , que  
 „ esta mesma constancia poz ao Rey de Sardenha em estado  
 „ de tomar huma resoluçam tam util á causa commua , para  
 „ o que tem manifestamente contribuido muito a vigilan-  
 „ cia , e actividade da Armada Britanica.

„ Os fieis Communs de V. Mag. lhe asseguram , que com  
 „ a mayor alegria , e com toda a diligencia possivel acorda-  
 „ ram a V. Mag. os subídios , que se julgarem necessarios pa-  
 „ ra se aperfeiçoar esta grande obra , a que V. Mag. tam fe-  
 „ lizmente tem dado principio , para continuar vigorosamen-  
 „ te a justa , e necessaria guerra contra Hespanha , e para man-  
 „ ter a honra , e a segurança de V. Mag. e dos seus Reinos.

„ Os fieis Communs procurarám tambem mostrar a to-  
 „ do o Mundo nas suas deliberações , que nada tem tam den-  
 „ tro no seu coração , como a honra de V. Mag. a manuten-  
 „ ção do seu governo , e a segurança de V. Mag. e dos seus  
 „ Reinos.

Havendo-se os Communs formado ante-hontem em hu-  
 ma grande Junta , para deliberarem sobre o subídio ; resolvê-  
 ram , que o numero dos marinheiros para o serviço do anno  
 proximo será de 40U , e que se concederám a ElRey quatro  
 libras esterlinas por mez para cada marinheiro , contando tre-  
 ze mezes no anno ; e que nesta soma se comprehenderá tam-  
 bem a Artelharia para o serviço do mar. Hontem deu Mons.  
*Fane* parte á Camera destas resoluções , e foram nella unani-  
 memente aprovadas. Hoje resolveram os Communs , que a  
 taxa , que se havia de impor sobre as terras , casas , &c. para  
 o anno proximo , nam excederia de quatro chelins por cada  
 libra esterlina.

O Almirantado deu agora ao Capitam *O-Brian* , que este-  
 ve algum tempo no serviço da Russia , com o posto de Almi-  
 rante o commandamento de huma nau de guerra de 90 peças ,  
 chamada a *Princeza Real* ; a qual se lançou ha pouco tempo  
 ao mar. Tambem mandou refabricar com pressa huma nau de  
 40 canhões chamada *Clayton* , commandada pelo Capitam  
*Frett*. A nau *Linn* se deve fazer á vela prontamente para a  
*Jamaica* com despachos importantes.



*Lisboa 22 de Janeiro.*

**N**A quarta feira 16 do corrente se começou na Real Igreja dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho o Triduo festivo do Desagravo do Santissimo Sacramento da Eucharistia, a que affistiram Suas Magestades, e Altezas, e tudo se fez com a mayor magnificencia, e solemnidade.

Faleceu em sexta feira 18 em idade de 95 para 96 annos a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de Avintes D. Maria Antonia de Noronha, viuva do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Avintes D. Antonio de Almeida, do Conselho de Estado de Sua Mag. Governador das Armas da Provincia de Traz dos Montes, e do Reino do Algarve, pays do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, filha dos Excelentissimos Senhores Condes dos Arcos D. Thomas de Noronha, e D. Magdalena de Bourbon. Foi sepultada na Igreja de Nossa Senhora da Graça dos Religiosos de Santo Agostinho, aonde se lhe fizeram as suas exequias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Villa de Setúval faleceu a semana passada de huma breve doença a Senhora D. Joanna Cicilia de Noronha e Alcaçova, mulher de D. Joam de Almeida, Governador da Torre de Outam na Barra da mesma Villa, e Vedor da Caixa da Rainha nella Senhora.

*Sabio a luz hum livro intitulado De vita Communi Regularium Dissertatio Canonica. Vende-se em casa de Cosme Pedro Capeluti na rua da Oliveira ao Carmo, e na loge de Guiberme Diniz á Cordoaria velha.*

*Na loge de Francisco da Silva, livreiro defronte de Santo Antonio de Lisboa junto á Basilica de Santa Maria Mayor, se acaba a primeira parte da Chronica do Emperador Clarimundo, donde descendem os nossos Augustissimos Reys. He obra muito curiosa, e escrita pelo insigne Chronista Joam de Barros.*

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
*Com todas as licenças necessarias.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 4.

Quinta feira 24 de Janeiro de 1743.

## TURQUIA.

*Constantinopla 29 de Outubro.*

**A**INDA se acham na mesma situaçam os negocios desta Corte, pelo que respeita á guerra da Persia. Chegam varias noticias. Divulgam-se diferentes vozes; e nam se póde assentar na verdade do facto. Só parece certo, que o Conselho se nam fia na aparente sinceridade de *Thámas Kouli Khan*, tendo por machavelice as suas ventajosas ofertas; pois esta suspeita se acredita com a pouca instancia, que faz pela resposta. Muitos tem por sem duvida, que o seu designio he ganhar tempo para acabar de pacificar as perturbações, que ao presente reinam nos seus dominios; entretendo os Turcos com a esperança de huma Paz ventajosa. Confirma o verosimil desta opiniam o saber-se, que *Thámas Kouli Khan*, depois de haver reduzido á sua obediencia os *Lesghis*, fez construir

varios Fortes nas gargantas das montanhas, vizinhas ao *Mar Caspio*; e que a mayor parte das suas Tropas se vem chegando para as fronteiras da *Georgia*. Daqui se argue, que a sua intençam he executar alguma empreza no principio da Primavera proxima contra as Provincias deste Imperio. Com este receyo se acautela o *Sultam*, mandando marchar para a Asia mayor hum consideravel numero de Tropas, e evitando cuidadosamente todas as occasioens de quebrar a Paz com alguma das Potencias *Christans*. O Gram Visir, por melhor cooperar para a observancia deste systêma, ordenou ao Kkan dos Tartaros, que debaixo das mais rigorosas penas defendesse a todas as suas *Hordas*, o emprender couza alguma contra os *Russianos*, que possa alterar a boa amisade, e intelligencia, que ao presente reina entre as duas Cortes.

Monf. *Faulquener*, Embaixador do Rey da Gran Bretanha, vay fazendo as suas disposiçoens para voltar brevemente a Inglaterra. O Ministro de Suecia recebeu estes dias dous Expressos, hum logo depois do outro; e foi immediatamente communicar a materia dos seus despachos ao Gram Visir.

## R U S S I A.

*Moscow 20 de Novembro.*

**C**Hegou de Stockholm hum Expresso com a noticia, de que os Estados de Suecia haviam eleito a 6 deste mez ao Duque de *Holsacia* para succeder no Trono daquelle Reino. A Emperatriz, desejando dar a este Principe huma demonstraçam do seu grande amor, propoz augmentar-lhe a sua fortuna, declarando-o por seu herdeiro; e a este fim convocou hum Conselho geral, e extraordinario, no qual assistiram todos os Membros do Senado, os do Synodo Ecclesiastico, os Ministros de Estado; e os Generaes, que se acham na Corte; a todos os quaes declarou, que em conformidade do testamento do Emperador Pedro I. seu pay, e da Emperatriz Catharina, como tambem em virtude do poder, que tem de escolher hum Prin-



Principe para lhe succeder no Imperio, nomeava ao Duque de Holfacia seu sobrinho, filho da Princeza *Anna Petrowna*, Duqueza de Holfacia sua irman mais velha. Toda a Assemblêa aprovou a eleiçam de Sua Mag. Imp. mas com a submissam devida ao Soberano lhe representou, que seria conveniente, que o Principe eleito seguisse tambem o Rito Grego, em que viveram todos os seus predecessores. A Emperatriz, agradecendo a advertencia, dispoz o Principe seu sobrinho; e Sua Alt. Real, instruido, jejuou no dia 16, e no seguinte recebeu os Santos Oleos, e commungou pela mão do Arcebispo de *Novogrodia*. Logo a Emperatriz o nomeou por *Gran Duque*, e successor do Imperio da *Russia*; e este acto se noticiou ao publico com huma descarga de cem peças de canham, e depois se mandou publicar o Decreto seguinte.

**I** *SABEL I. Emperatriz de todas as Russias, &c. &c.*  
 Por dous Manifestos, publicados o anno passado, havemos sufficientemente dado a conhecer a todos, de que maneira havemos subido ao Trono paternal pelo socorro do Ceo, e em consequencia dos impenetraveis desígnios da Divina Providencia.

Como verdadeira mãy da Patria havemos sempre tomado hum cuidado particular da tranquillidade, e do bem do nosso Imperio, e dos nossos subditos; e porque entendemos, que nada póde contribuir mais para este bem, que a firmeza do nosso Trono; nomeamos pela presente para nosso successor na Coroa Imperial de todas as *Russias* a Sua Alt. Real *Pedro*, Duque reinante de *Selesvicia*, e *Holfacia*, nosso carissimo sobrinho, filho da nossa carissima irman Sua Alt. Imp. a Princeza *Anna Petrowna*, e o nosso mais proximo parente; e queremos, que em conformidade da presente ordem todos os nossos subditos, assim *Eclesiasticos*, como *seculares*, reconheçam, e respeitem o grande Principe *Pedro Fedorowitz*, filho de nossa irman, como nosso legitimo successor, e que para este

*efeito tomem juramento diante do Altar sobre os Santos Evangelhos, beijando a Cruz, declarando ao mesmo tempo, que todos, os que se atreverem a opor-se a esta nossa vontade, seram tratados como traidores a nós, e á Patria. E a fim de que a nossa presente ordenação chegue ao conhecimento universal de todos, queremos se publique em todo o nosso Imperio. Feito em Moscow a 19 de Novembro de 1742.*

Por ordem da mesma Senhora se dá ao presente a este Principe o tratamento de Alteza Imp. Sua Mag. lhe fez presente de todas as peças, que são necessarias a qualquer Principe para se compor, todas de ouro maciço; de hum anel magnifico, e de huma caixa, em que havia huma letra de cambio de 400U cruzados. O Tenente General *Wronzaw*, que casou com a prima da Emperatriz, era já Gentil-homem da Camera de S. Mag. Imp. Esta Senhora mandou agradecer ao Rey da Prussia a generosidade, que tinha usado com este Cavalheiro, conferindo-lhe a Ordem da *Agua Negra*; assegurando-lhe quanto se acha satisfeita com este final de distincão. A Cruz, que he a insignia desta Ordem, he guarnecida de brilhantes de muito valor, e nam só a Emperatriz; mas toda a Corte a acháram, nam só de grande magnificencia, mas de bom gosto.

#### A L E M A N H A.

*Campo do Principe de Lobkowitz em Lissau 1 de Dezembro.*

**A** Tomada da Cidade de *Leuthmaritz* he de tanta importancia, que a guarnição de *Praga* fica mais estreitamente apertada; porque o nosso Exercito ficou senhor de huma grande extensão de Paiz, que se communicava com os sitiados, e lhe fornecia provimentos de toda a só te. Os consideraveis armazens, que nella se acháram, estavam destinados para a subsistencia da guarnição

çam de *Praga*. A Cidade he cingida de duas muralhas, cercada de hum largo fosso, e guarnecida de muitas torres ao modo antigo. Os Francezes lhe tinham acrescentado varias obras, e assim entendiam, que ninguem podia esperar reduzilla sem artilharia grossa; e todas as obras, que se tinham feito de novo, mostravam, que faria huma vigorosa resistencia.

A 25 do mez passado chegou o Baram de *Stozki*, Tenente Coronel do Regimento de *Lubomirski*, com a primeira nova do seu rendimento, e pouco depois o Baram de *Augern*, Tenente Coronel do Regimento de *Schulemburgo*, com as particularidades seguintes.

Na noite de 24 para 25 fez o General *Wallis* dar hum assalto á Cidade por hum Corpo de Tropas, a mayor parte irregulares, debaixo da direcçam do Coronel de *Santo André*, do Regimento de *Botta*. Durou a acçam até ao romper do dia, que as nossas Tropas escalaram as muralhas, a vista do que se ofereceo a guarniçam a render-se, o que fez á discreçam. Achava-se ainda composta de 936 homens, em que entravam 74 Officiaes, e entre estes Monsi de *Armentiers*, Commandante da Cidade, e dous Coroneis, dos quaes era hum do Regimento de Anjou; e a 29 foram conduzidos a este Campo com muitos outros Officiaes, de que nove jantaram no mesmo dia com o Principe. Os prizioneiros foram mandados para o Castello de *Iglau* na *Moravia* até nova ordem, com a recolta de 150 cavallos Courassas. A preza deste importante posto nos nam custou mais que as vidas de sete Croatos, e as feridas de tres Officiaes.

Esta manhã chegou o Conde *Leopoldo* de *Kinsky* com a nova, de que chegando Monsi de *Santo André* com 400 homens ao Castello de *Tetschen*, se postou ventajosamente junto a *Aussig*, e que a guarniçam Franceza sem mais tiro, nem acçam de resistencia, consistindo em 18 Officiaes, com o numero proporcionado de subalternos, e Soldados razos, se rendeu prizioneira de guerra.



*Quartel General do Exercito Austriaco em Braunau*  
a 10 de Dezembro.

O Exercito, que tinha marchado a 24 para *Altbeim*, se deteve alli nos tres dias seguintes, assim para ajuntar os provimentos necessarios, como para esperar a artilharia, os pontões, e as caixas de munições, que em razam dos ruins caminhos marchavam lentamente de *Pas-sau*, e de *Schardingem*.

A 25 se soube, que o Exercito inimigo, commandado pelo General Conde de *Seckendorff*, informado da nossa visinhança, se retirou, passando-se a outra parte do rio *Inn*.

A 26 foi o Principe *Carlos de Lorena* acompanhado do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, reconhecer a Cidade de *Braunau*; e o destacamento, que escoltava a Sua Alteza, era commandado pelo General *Bernclau*. Haviam-se mandado diante algumas Tropas, as quaes encontraram huma partida dos inimigos, que destroçaram, fazendo 40 prizioneiros. O General *Helfreib* foi destacado no mesmo dia com dous Batalhões de *Kollowrat*, e de *Bethlem*, e alguns Croatas, e Esclavonios para se apoderar de *Lauffen*, que he huma Cidade pertencente ao Arcebispo de *Saltzburgo*, e Posto muito importante para impedir, que os inimigos nam passem pelo territorio daquelle Principado.

A 27 o Principe *Carlos de Lorena* foi novamente reconhecer *Braunau*, e o curso do rio *Inn* na visinhança daquella Cidade; e voltando depois ao Exercito, deu ordem ás Tropas para se proverem de pam, e de aveya, e se porem prontas a marchar.

A 28, ao romper do dia se adiantou o Feld Marechal Conde de *Konigsegg* com o General de Batalha Conde de *Lannoy*, e o General *Kalckreuth* com tres Regimentos de Infantaria, e dous de Cavalaria para irem investir a Cidade de *Braunau* da parte daquem do *Inn*.

Sahio destacado ao mesmo tempo o General *Roth* com todos os Granadeiros do Exercito para ir ocupar hum posto ventajoso diante da Cidade da outra parte do rio, e pelas dez horas marchou todo o Exercito, e foi ocupar hum campo nas visinhanças de *Katzenberg*, onde ficou o Quartel General.

A 29 o General *Roth*, havendo passado o rio, foi acampar a *Ering*. Este movimento tinha dous objectos, o primeiro obrigar ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, ( que já tinha começado a retirar-se ) a se pôr mais distante de *Braunau*, e o segundo observar de perto a sua retirada; e havendo chegado a nova, de que se retirava cada vez mais; se deu ordem a 30 ao General *Roth*, que marchasse avante, e assim chegou no mesmo dia a hum quarto pequeno de legua de *Braunau*. O Principe *Carlos* ficou com o grosso do Exercito em *Ering*, e destacou 300 Cavallos para reforçarem o Corpo de Tropas, que commandava o General *Roth*. Perto da noite se recebeu a confirmaçam, de que os inimigos continuavam a retirar-se, e haviam já chegado a *Merchel*, de sorte, que se podia inferir, que nam tinham já intento de esperarmos.

No primeiro de Dezembro, como haviamos logrado o grande objecto, com que passámos o rio *Imu*, o repalámos por huma ponte, que se tinha feito fabricar a fluma de *Ering*, e fomos acampar a *Ranzhoven*, onde achamos os tres Regimentos de Infantaria, e dous de Cavalaria, que se haviam destacado a 28 á ordem do Conde de *Königsfegg*, do General de Batalha *Lannoy*, e do General *Kalckreuth*.

A 2 se mandáram avançar estes cinco Regimentos para *Burghausen*; e o grosso do Exercito recebeu ordem de estar pronto a marchar para avisinhar-se a *Braunau*, e emprender o sitialla. Esta Cidade foi fortificada cuidadosamente pelos inimigos, que a guarneceram com cinco Batalhões, commandados pelo General *Minuzzi*, e dizem, que entram nestas Tropas 800 Bavaros, e 700 Fran-

Francezes. O Conde de *Khevenhüller* está com o seu Corpo de Tropas na vizinhança de *Vilshofen*, para melhor poder observar os movimentos dos inimigos.

*Campo do Exercito Francez a 10 de Dezembro.*

**O**S Austriacos, depois de haverem occupado *Lauffen*, marcharam para *Braunau*, e *Burghausen*. Mandaram intimar a estas duas Praças, que se rendessem; e porque o recusáram fazer, atacáram os Fortes desta ultima, e acanhoáram *Braunau*, pertendendo ao mesmo tempo ganhar a cabeça da ponte. Mostráram, que queriam entrar de novo na *Baviera* por *Trosburgo*, e da parte do *Tirol*, onde tinham ajuntado hum consideravel Corpo de Tropas. De todos estes movimentos informou o Marechal de *Seckendorff* ao de *Broglie*, o qual lhe mandou assegurar, que se *Braunau* estava em perigo, a socorreria logo com todo o Exercito. O Marechal de *Seckendorff* fez entretanto as disposições necessarias para suspender os progressos dos inimigos, e mandou reforçar o destacamento, que tinha na fronteira de *Tirol* á ordem do Tenente Coronel *Chassat*, o qual se apoderou do posto de *Plain*, e da ponte de *Stauffen*. Os inimigos depois de haverem intentado inutilmente a passagem do rio *Saltza* junto a *Neubausen*, e de *Hayningen*, se retiráram a huma legua de *Burghausen* para a parte de *Braunau*, tanto que chegou hum socorro de Cavalaria, e Infantaria, que para alli havia mandado o Marechal de *Seckendorff*. Este General confiado nas asseverações do Marechal de *Broglie*, marchou com a melhor parte da sua Cavalaria para *Marckel*, a fim de restabelecer a Ponte, que alli havia; e o Marechal de *Broglie* da sua parte mandou avançar para *Tann* o Coronel *la Croix* com a sua Companhia franca, e meteu alguns centos de Dragoens dentro de *Braunau*; o que obrigou os inimigos a deixarem a sua empreza; porém sempre tem cerrada aquella Cidade de ambas as partes do rio *Inn*.



# GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 29 de Janeiro de 1743.

ITALIA.

*Napoles* 11 de Dezembro.



**C**ELEBRANDO o anniversario da Serenissima Senhora Princeza das Asturias, que entrou quarta feira passada na idade de 32 annos, concorreram ao Paço naquelle dia todos os Titulos do Reino, e Nobreza, e todo o Ministerio Politico, e Militar, para assistirem á meza de Suas Magestades; e de tarde se fez huma salva real de todas as Fortalezas, galés, e

naus de guerra, que se acham neste porto. No dia seguinte se cobrio, como grande de Hespanha da primeira classe em virtude de hum Real Decreto del Rey Catholico, *D. Joam André Doria*, Gentil-homme da Camera de Sua Mag. com exercicio, e Principe actual de *Melzi*, cuja prerogativa goza a Casa destes Principes desde o tempo do Imperador *Carlos V.* Foi

seu padrinho o Marquez de *Arenzo*, Capitam da Companhia das guardas do Corpo, que depois deu hum esplendido jantar ao mesmo Principe, a todos os Officiaes, chefes de ambas as Casas Reaes, e á primeira Nobreza, que solemnizou com a sua assistencia este acto. A Rainha, que tem entrado no quinto mez da sua prenhez, quando voltou de Portici para esta Cidade, veyo em huma cadeirinha de mãos, acompanhada de hum Exempto das guardas de Corpo, de hum Estribeiro de Campanha, e hum Pagem, todos a cavallo: seguida de quatro coches, em que vinham o Estribeiro mór, Mordomo mór, e mais Senhores, e Damas da familia Real.

*Quartel General do Conde de Gages no Convento dos Car-  
tuxos junto a Bolonha 25 de Novembro.*

**H** Um destacamento de 400 Infantes, e cem Cavallos, que hum destes dias se mandou ao Conde de *Castiglione di Gatti*, meteu guarniçam na Cidade deste nome; e nam só se apoderou dos Postos de *Piano*, *Cassano*, e *Belvedere*, ao longo da fronteira; mas tambem do posto de *Versica*, que he hum feudo Imperial, pertencente á Casa *Bardi*, e situado sobre o monte *Appennino*. Fica parte no territorio de *Toscana*, parte no da Comarca de *Bolonha*, para onde partiram alguns dos nossos Officiaes a fazer provimento de todos os viveres, que os habitantes quizerem vender. Depois se mandou hum destacamento de Infantaria para tomar posto naquella pequena Cidade; porém quando chegou soube, que já os Austriacos a tinham guarnecido. Os Croatos da guarniçam de *Monte Alfonso* correm todos os dias por estas vizinhanças; porém de trinta, que se chegaram demaliadamente aos nossos postos, ficaram muitos prizioneiros em huma emboscada. Tambem hum destes dias trouxe hum Official do Partidario *Vermicati* 22 Croatos, entre os quaes havia doze feridos; havendo ficado outros mortos, ou postos em fugida.

*Bolonha 4 de Dezembro.*

**A**s Tropas Hespanholas se dispoem a seguir o exemplo das de Sardenha. Os Regimentos da Rainha, e de *Sagunto*, partiram já para a *Romagna* com todas as suas equipagens, e se allegura, que ieram seguidos de alguns outros; porque havendo o General *Gages* mandado declarar a *Roma*, que lhe nam era possivel sahir da Comarca de *Bolonha*; resolveo a Corte para evitar mayores desordens, cuidar na subsistencia daquellas Tropas, e assim se mandaram á *Romagna*, e

As Provincias vizinhas as ordens necessarias para se ajuntar a maior quantidade de feno, palha, e mais provimentos, que for possivel para o uso das mesmas Tropas. O Conde de *Traun* mandou propor hum destes dias ao General *Gages* o troço dos prizioneiros, que havia de parte a parte, e se conveyo em hum quartel, e com efeito se trocaram 850 Soldados, em que havia 40 Officiaes; os quaes se fizeram prizioneiros desde o principio da guerra nesta fronteira, e se restituiram aos Austriacos 692 homens, em que entravam 32 Officiaes.

*Florença 1 de Dezembro.*

As Tropas, que o nosso Governo mandou desfilar para *Prato*, e *Pistoya*, foram mandadas reforçar com outras, que estavam em *Pisa*, e em *Arezzo*; e o Corpo de Tropas Austriacas, e Piamontezas, que o Conde de *Traun* mandou mover para a fronteira deste Estado, depois de ja estar no territorio de *Pistoya*, se tornou a retirar; o que nos persuade, que os Hespanhoes tem renunciado o delignio, com que estavam de quererem tomar quarteis neste Paiz. Terça feira houve hum Conselho de guerra, de que resultou despachar o Principe de *Craon* hum Expresso ao Conde de *Gages*, General em chefe do Exercicio de Hespanha. Os frequentes Correios, que este Principe expede para aquelle General, e para o Conde de *Traun*, dam a presumir, que ha algum negocio, que se ajusta entre todos tres. Ainda segunda feira partiram mais Tropas deste Estado a reforçar, as que se acham em *Prato*. Os Austriacos, e Piamontezes, que se apoderaram do porto de *Bagno de la Porretta*, foram tomar quarteis em *Signa*, onde se lhes fomedem todos os mantimentos, e forragens, que lhe sam necessarias, e elles pagam tudo com dinheiro contado. Em *Leorne* se acham ao presente sete naus de guerra Inglezas; porém tem-se avito, que a nau *Ruinba de Hungria*, que vinha para o mesmo porto, foi tomada na altura de *Gibraltar* por hum Corsario Hespanhol, que ao mesmo tempo se apoderou de hum Bergantim da mesma Naçam.

As ultimas cartas de *Bastia* referem, que todos os Corsos se acham descontentes do novo Regimento, que se publicou a 5 do mez passado, dizendo ser muy diferente do que se lhes havia prometido. Que algumas Provincias tinham ja declarado, que o nam querem aceitar, e eleito chefes para impedirem com a sua armada a sua introducçam. Dizem, que todos tem armas em quantidade, mas nam estam bem providos de polvora, nem de chumbo.



## Genova 5 de Dezembro.

**A**S cartas, que hoje se esperavam de *Corsega*, nam tem chegado, e por consequencia se ignora o effeito, que terá causado naquelles Póvos a publicação do novo Regimento. Por prevençam se havia mandado partir deste porto para *Bahia* hum barco carregado de Soldados; porém opondo-se o vento á sua navegação, o obrigáram a arribar a esta *Bahia*. O Marquez *Agostinho Lomellino*, Enviado extraordinario desta Republica na Corte de França, se recolheu já, e chegou aqui quarta feira. Nomeou o Senado ao Marquez *Francisco Palavecini* para ir a *Francfort* a cumprimentar em nome desta Republica o Emperador pela sua exaltaçam ao Trono Imperial. O Duque de *Montemar*, e o Marquez de *Castellar* foram para *Savonna*. Nam se sabe se passarám alli o Inverno, ou se partirám para Hespanha.

O Almirante *Matheus*, havendo recebido ha pouco tempo hum reforço de oito naus de linha, mandou hum fragata a *Porto-Mabon* buscar as galeotas de bombas, e sem outra alguma occasiam começou a reviver a voz de ter recebido ordens para mandar huma Esquadra a Napoles. A nau de guerra Inglesa *Guernesey* de 50 peças entrou neste porto com 50 U libras esterlinas (ou 450 U cruzados) em ouro, que se desembarcaram no dia seguinte. Esta soma se havia tomado em hum navio Hollandez com o pretexto de pertencer aos Hespanhoes; mas como depois se verificou ser destinada para a Rainha de *Hungria*, se entregou logo hum parte ao General *Pallavecini*, e se mandou o resto a *Milam*.

## Milam 5 de Dezembro.

**A**S Tropas Piamontezas, que estavam postadas sobre o *Panaro*, tem ido tomar quartéis de Inverno nos Ducados de *Parma*, e de *Placencia*. As de Austria, que estavam em *Bondenno*, e em *Bastiglia*, se puzeram tambem em marcha para se ajuntar ás que estavam em *Buonporto*; e se diz, que tomaram quartéis em *Santo Ambrogio*, *Navicello*, *Finale*, e outros lugares, e o Quartel General ficará em *Carpi*. Entende-se, que a mayor parte da Cavallaria Hespanhola marchará para o Castello de *S. Pedro* para a comodidade das forragens, e que algumas das suas Tropas devem marchar para a fronteira da *Toscana* para segurar os Correyos, que vem de Hespanha, e passam por aquelle Ducado. Ficaram em *Modena* dous Batalhões das Tropas de *Sardenha*. A Provincia de *Bolonha*, di-

dizem , que passaram de hum milham , e 800U libras os provimentos , que tem fornecido aos Hespanhoes ; porém a cevada , e mais gram , que tinham em *Lago escuro* , lhes foram tomadas pelas Tropas Austriacas , segundo dizem as cartas de *Modena*.

*Turin 1 de Dezembro.*

**E**L Rey tem mandado fazer algumas obras em *Chamberi* , e guarnecido aquella Cidade com palissadas , para a pôr livre de algum assalto repentino. O Castello de *Montmelian* tambem está fortificado , e Sua Mag. foi com muitos Generaes , e Engenheiros ver o Castello de *Miolans* , onde deu algumas ordens para a sua segurança. Dizem , que EL Rey transferio o seu Quartel General para *S. Foire* ; e que tendo aviso , que os Hespanhoes faziam concertar os caminhos , que vam para *Saboya* , da parte do rio *Rhosna* . ( ou *Rodano* ) tem tambem por aquella parte feito todas as disposições necessarias , para lhes disputar a passagem. Corre a voz , que manda EL Rey a *Paris* o Conde *Cacherani de la Rocca* com hum commissão particular.

*Campo del Rey de Sardenha em Montmelian 30 de Novembro.*

**N**Am consentindo o rigor do Inverno , que as nossas Tropas estejam acampadas mais tempo , e convido guardar os postos da fronteira para a defenza do Paiz , se mandaram fabricar barracas nos mesmos postos ao longo do rio *Ysere*. Ha dez dias , que se vêm huns grandes movimentos no Exército Hespanhol ; porém nam tem dado grande inquietaçam , porque nam fazem demonstraçam de quererem atacar alguns dos nossos postos. A dezerçam entre as tuas Tropas he muito grande ; porém tambem nós nam estamos livres della. Sua Mag. tem recebido reiteradas asseverações da Corte de França , assim pelo Commendador *Solare* , seu Embaixador em *Paris* , como do Intendente do Delfinado , e do Governador de *Barreaux* , de que a Corte de França quer conservar com este Reino hum exacta neutralidade , e que nam entrará de nenhum modo a favorecer a empresa do Infante D. Filipe.

*Genebra 30 de Novembro.*

**O**S ultimos avisos do Exército del Rey de Sardenha dizem , que as Tropas , que se mandaram vir do *Piamonte* para o reforçarem , eram já chegadas ao Campo de *Montmelian* ; que a leva das Milicias se faz na *Saboya* com to-

do o bom successo, que se podia desejar; e que ha já mais de 8U homens em armas: que Sua Mag para ter a todas as Tropas contentes lhes manda dar além do arroz, e de outros provimentos necessarios huma vaca por semana a cada Companhia; de modo, que os mantimentos sam no Exercito em abundancia, e os Soldados só padecem o rigor do tempo. O de Hespanha acampa sempre debaixo da artilharia do Forte de *Barreaux*, sem fazer algumas disposições para tentar a entrada na *Saboya*, sem embargo de haver já recebido a mayor parte das Tropas, que esperava de *Catalunha*. Corre a voz, que ElRey Catholico tem nomeado o Marquez de la *Mina*, seu Embaixador que foi na Corte de França, para vir commandar este Exercito em lugar do Conde de *Glimes*. Veremos se este novo General mostra mais actividade, que o seu antecessor.

Netta Cidade se continuam a tomar as cautelas necessarias, para que nam seja sorprendida. Ordenou-se por hum Edicto do Magistrado, que se cortem até huma certa altura todas as lamedas, e arvores, que ficam a 40 varas de distancia. Os Cidadãos fazem huma guarda continua em todos os postos mais importantes da Cidade. O mesmo se pratica em todas, as que estam situadas nas fronteiras da *Helvecia* por precaução, atendendo á *visitança* dos dous Exercitos estrangeiros.

*Campo do Exercito Hespanhol em Aspremond 31 de Dezembro.*

**A** Continuaçam da chuva de agua, e neve, que houve desde que o nosso Exercito se retirou para *Barreaux*, fez os campos tam impraticaveis, que foi preciso suspender o designio, que o Serenissimo Infante tinha de tomar a entrar na *Saboya*, e fazer sahir daquella Provincia ao Rey de Sardenha. Com a chegada do Marquez de la *Mina* resolveo Sua Alteza Real pôr em execuçam a sua empreza; e formado o Exercito em duas colunas, marchou a 18 pelas oito horas da noite, havendo-se adiantado o Marquez de la *Mina* com hum destacamento de Dragões para observar, o que visse no caminho, e dar conta a Sua Alteza. As colunas eram commandadas pelos Tenentes Generaes *D. Manoel de Sada*, e *D. José de Aramburu*. Chegaram ao amanhecer do dia 19 junto á Cidade de *Aspremond*, sem os inimigos haverem penetrado esta marcha; e pelas tres horas da tarde chegou todo o Exercito com



com Sua Alteza, que para animar aos Soldados fez parte do caminho a pé sobre o gelo com grande desembaraço, e se acampou á vista do inimigo, e a pouca distancia do seu Campo. Immediatamente se investio o Castello de *Aspremond*, que estava guarnecido com 400 homens de Tropas regulares, e Milicias. Sua Alteza Real com o Marquez de la *Mina* andou visitando todos os Postos, e entradas, e se fizeram todas as prevenções necessarias para segurar o acampamento, e apertar mais estreitamente os sitiados; o que Sua Alt. repetio nos dias seguintes, expondo-se destimidamente ao perigo; porque se chegava a tiro de espingarda; porém pelas oito horas do dia 21, antes de chegar a nossa artilharia, declarou o Governador, que estava pronto a render-se, e com effeito se rendeu prizioneiro de guerra com toda a sua guarniçam; havendo nella cinco Capitaens, quatro Tenentes, e hum Alferes, que o Serenissimo Infante por sua grandeza ientou de todo o despojo. Desde o dia 21 até 28 se empregou o tempo em reconhecer bem o Paiz visinho, fazendo-se varios movimentos, porém inutilmente, para provocar os inimigos a Batalha. *Chamberi* espontaneamente veyo dar obediencia, e mandou refens; e Sua Alteza mandou guarnecer aquella Cidade com gente Hespanhola. O inimigo com este movimento, entendendo, que o nosso desigño era cortar-lhe a retirada, abandonou o Campo, e fortificações de *Montmelian*, e resolveo retirar-se. o que fez precipitadamente, pondo o fogo ao seu Campo, e retirando os mantimentos, e artilharia, que havia metido nos Castellos de *Marches*, e de *Mians*. Continuou depois a sua retirada, passando o rio *Ysere* com todo o seu Exercito, mandando parte a *Conflans*, parte a *Aguas bellas*. Foi Sua Alteza a *Montmelian*, e andou vendo todas as obras, que os inimigos tinham feito naquella Praça, onde achou, que nam só haviam repairado o Castello, e posto tudo nam só no estado de defensa, que tinha antes da sua demoliçam, mas augmentando-a com huma boa palissada, fazendo-lhe huma estrada coberta, e nella varias cortaduras. Deixaram os inimigos nesta Praça varias muniçoens de guerra, e boca. Sua Alteza querendo seguir o inimigo, e achando, que este tinha cortado a ponte, ordenou, que as Tropas, que o seguiam, se dividissem, e passassem o *Yser* sobre pontes de barcos, que tinha mandado fabricar junto a *Burreaux*, e em *Fre-*

A 31 teve Sua Alteza a notícia, que este destacamento tinha chegado a *Maltaverna*, e que no dia seguinte estaria sobre *Aguas bellas*, donde se achava a retaguarda dos inimigos. O Coronel de Dragões *D. Thomás de Corbalan* chegou a *Freterive* na mesma manhã, em que os inimigos haviam sahido dalli, marchando para *Moussier*, e *Aguas bellas*, depois de haverem cortado a ponte, que alli tinham, e queimado 14 barcas carregadas de mantimentos, que estavam prontas para se mandarem a *Montmelian*.

A L E M A N H A

*Vienna 12 de Dezembro.*

**P**Or hum Expresso recebo a Corte a noticia, de que o Principe *Carlos de Lovena* informado de se haver unido o Exercito do Marechal de Broglio com o do General Conde de *Seckendorff*, julgára conveniente ordenar ao General *Bernclau*, que largasse o sitio, e sahisse dos contornos daquella Cidade, o que elle executára, depois de haver arruinado as obras, que tinha feito para sua defenſa, e posto o fogo aos grandes armazens, que os inimigos haviam formado naquella vizinhança. Mandou tambem Sua Alteza huma Planta dos quartéis de Inverno, que queria distribuir ás suas Tropas. O Conselho de guerra se achá actualmente occupado em examina-la, e depois se lhe remeterá com as mudanças, que se achar necessario fazer nella. Algumas cartas particulares de *Baviera* dizem, que tendo o Marechal de *Broglio* noticia, que a Cidade de *Passau* se achava com pouca guarniçam, e menos artelharia, por se haver tirado para o sitio de *Braunau*, entrou na idéa de a ganhar por surpresa, para o que fez embarcar algumas Tropas no *Danubio*; porém que o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* avisado do embarque, e penetrando o designio, metêra logo hum reforço de gente no Castello, e se fora postar com o resto das suas Tropas nas vizinhanças daquella Cidade, com que a supomos ao presente posta em seguro.

As cartas do Exercito da *Bobemia* recebidas por Expresso dizem, que o Principe de *Lobkowitz* havia posto as suas Tropas em quartéis de acantonamento ao redor de *Praga*; excepto alguns destacamentos, que occupam os postos mais vizinhos á Cidade, os quaes se devem render de oito em oito dias. Os avisos particulares dizem, que depois da tomada de *Leutbmeritz* sam os mantimentos em *Praga* muy raros, e que he

hè tam grande a falta de lenha , que o Marechal de *Bellile* tomou a resolução de mandar demolir muitas propriedades de casas , para das suas madeiras distribuir lenha aos Soldados para se aquecerem ; e fazer sair da Cidade huma parte dos seus habitantes , para que ficando menos bocas , houvesse mais mantimentos para a subsistencia das suas Tropas. Todas estas cartas acrecentam , que os Francezes dezertam em grande numero , e que todos unanimemente depoem a grande penuria , que alli se experimenta.

Chegarão tambem dous Correyos , hum de *Hollanda* , outro do *Paiz Baixo* , com despachos muito importantes. O ultimo traz a noticia da proxima marcha das Tropas *Inglezas* , *Hanoverianas* , e *Hassianas* para *Alemanha*. Chegou do Exercito de *Baviera* o Feld Marechal Conde de *Konigsegg* . e se esperava tambem o Principe *Carlos* ; mas Sua Alt. persistindo em nam sair do Exercito , em quanto houver alguma apparencia de poder haver Batalha , mandou requerer ao Coronel *Mentzel* voltasse a *Baviera* , onde achava ser muito necessaria a sua presença , e elle partio logo a 7. As novas levas se fazem com todo o bom successo , que se podia imaginar , assim as dos Estados de *Austria* , como as que vem fazer os Officiaes , que os chefes dos Regimentos aqui mandam , e ás principaes Cidades do Paiz. Todos os dias passam por esta Officiaes dos Exercitos da *Baviera* , e *Bohemia* , que vam fazer reclutas na *Hungria* , nam só para completar os Regimentos de Hussares ; mas para os pôr sobre a nova lotaçam de 1500 homens cada hum.

Tendo Sua Mag. aviso , que Mons. *Faulquener* , Embaixador de Sua Mag. Britanica na Corte *Ottomana* , partio de *Constantinopla* para *Inglaterra* , e ha de passar pelos dominios desta Coroa , mandou ordem aos Commandantes das Fortalezas de *Hungria* , para que em todas aquellas , por onde este Ministro passar , seja recebido com salvas de artilharia , e com todas as honras devidas ao seu caracter , e á estreita uniam , que subsiste entre as duas Cortes de *Vienna* , e *Londres*.

G R A N B R E T A N H A .

*Londres* 18 de Dezembro.

A Sete do corrente apresentou o Secretario de guerra na Camera dos Communs hum Mapa das despezas das guardas , guarnições , e mais Tropas da terra , das forças de Sua Mag. em *Flandres* , das que ha nas Colonias , em *Menorca* , e em



em *Gibraltar*; e outro da despesa dos dez Regimentos da Marinha, tudo para o serviço do anno proximo. Formar-se depois os Communs em huma grande Junta, ponderaram os meynos de levantar o subsidio, e resolveram, que para satisfazer a despesa do dito anno se faria huma imposição de quatro chelins (640 reis) por cada libra esterlina (valor de 3200) sobre as terras, pensoens, empregos, e bens pessoas na *Inglaterra*, e huma taxa proporcionada na *Escocia*. A 10 aprovou a Camera esta resolução. A 11 se propoz na mesma apresentar hum Memorial a El Rey, suplicando-lhe mandasse communicar-lhe as copias das Alianças defensivas, concluidas entre Sua Mag. a Imperatriz da *Russia*, e o Rey de *Prussia*, com as copias dos artigos separados; porém esta proposta se regeitou sem chegar a votos. A 12 se propoz na mesma Camera estabelecer huma nova Junta para examinar o procedimento de *Roberto Walpole*, Conde de *Orford*, nos ultimos dez annos, em que foi primeiro Commissario da Thesouraria, Chanceler, e Vice-Theoureiro do Theouro del Rey. Houve sobre esta proposta grandes debates, que duraram até ás sete horas e meya da noite; mas foi regeitada com a pluralidade de 253 votos contra 186.

A 14 apresentou o Secretario de guerra aos Communs hum Mapa da despesa, que fizeram as Tropas de *Hanover*, que estam ao soldo da *Gran Bretanha*, desde 31 de Agosto até 25 de Dezembro do anno de 1742, (velho estylo), que fazem 117 dias; o Mapa da despesa, que as mesmas Tropas fazem desde 25 de Dezembro de 1742 até outro tal dia de 1743, e outro Mapa da despesa das Tropas *Hassianas*, que tambem estam ao soldo da *Gran Bretanha*, desde 25 de Dezembro de 1742 até outro tal dia de 1743.

Hontem se propoz na mesma Camera dar a El Rey 534U763 libras esterlinas para entreter o Corpo de 16U359 homens das Tropas, que El Rey tem em *Flandres*, o que passou com a mayoria de 280 votos contra 160, e depois tomou a Camera as resoluções seguintes: a saber, que o numero effectivo das Tropas del Rey para as guardas, e guarniçoens da *Gran Bretanha*, *Guernesey*, e *Jersey*, e para o serviço do anno de 1743 sera de 23U610 homens, comprehendendo neste numero os Officiaes de patente, e sem ella, e que se daram a Sua Mag. para o seu entretenimento 647U862 libras esterlinas, cinco chelins, e dez dinheiros; e 266U616 libras esterlinas para

para entretenimento das forças, e guarnições nas Colonias, na Ilha de *Menorca*, e em *Gibraltar*, como tambem para os provimentos das guarnições de *Annapolis Real*, de *Placencia*, e de *Gibraltar*; que o Corpo de 11U550 homens de Tropas da Marinha, que se empregou o anno passado, continuará o serviço no anno de 1743; e se acordáram a ElRey 206U253 libras esterlinas para seu entretenimento. Hoje foram aprovadas na Camera estas resoluções com a pluralidade de 160 votos contra 113, e preparou-se o Bill (ou Decreto) da taxa sobre as terras, e se mandou á Camera dos Senhores; havendo-se introduzido nelle duas clausulas, huma de credito, outra para suprir, além dos subsídios, que se dam para o anno proximo, e diminuíçam, que houve na importancia da taxa, que se impoz nas terras no anno de 1741.

P O R T U G A L.  
*Lisboa 29 de Janeiro.*

**E**lRey nosso Senhor visitou na segunda feira 21 a *Basilica* de Santa Maria, e alli assistio ás vesperas solemnes da festa do glorioso Martyr *S. Vicente*, Padroeiro de *Lisboa*. No dia seguinte visitáram a mesma Igreja, e sepultura deste glorioso Santo, a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da *Beira*, e a Senhora Infanta *D. Maria Francisca*.

Na quinta feira celebráram os Religiosos de *S. Francisco* da Provincia de *Portugal* com assistencia de todas as mais Religioes as Exequias da Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condeça de *Avintes*, por ser o dia setimo do seu falecimento, com hum magnifico Mausoléo levantado no Crtizeiro da sua Igreja; celebrando a Missa o M. R. P. M. Fr. *Jozé do Apocalypse Linhares*, Leitor Jubilado, e Guardiam do mesmo Convento.

Na festa feira 11 deste mez faleceu no Convento de Santa Clara de Lisboa em idade de 112 annos completos *D. Marianna de Gusman*, secular, de sangue nobre, e Terceira da Ordem do Seranico Padre *S. Francisco*; que de idade de doze annos se criou naquelle Convento, fazendo huma vida virtuosissima, e exemplar, com dilatadas vigalias, continuas penitencias, e frequente oraçam mental; e na vocal se exercitava com tanto excessso, que parecia impossivel vencer no espaço de

de 24 horas todas as suas devoções. Todos os dias ouvia por tençam das Almas, de que era especial devota, quantas Missas se diziam na Igreja, e perdendo nos ultimos annos a memoria de tudo o temporal, a conservou sempre firme das couzas de Deos, e das suas devoções; e ouvindo Missa, entegou ao Senhor o seu espirito, pedindo ás Religiosas circunstantes se apartassem, para a deixarem ouvir Missa naquella ultima hora.

Na Villa de *Pinhel* se trasladou a 30 de Dezembro do anno passado para a Igreja do novo Convento da Reformada Provincia da Conceição, que naquella Villa se tem fundado, do Hospicio de *Santo Antonio*, em que os Religiosos habitavam, o **SANTISSIMO SACRAMENTO** com huma grande, e lustrosa Procissão, composta de todas as Confrarias, e Irmandades, que ha na mesma Villa, com todo o Clero, Nobreza, e Senado, levando juntamente nella a Imagem de Nossa Senhora na sua Conceição, e as de *S. Francisco*, e *Santo Antonio*. Levava o Santissimo o Rev. *Jeronymo Fagundes Ribeiro*, Chantre da Sé da *Guarda*, que tambem cantou a Missa, havendo feito presente ao novo Convento, além de outras muitas esmolas, de hum sino de pezo de trinta arrobas. Prégou sobre o assumpto da Trasladaçam o R. P. Fr. *Miguel da Natividade*, Missionario Apostólico.

Faleceu no Real Convento de *S. Domingos* desta Cidade o M. R. P. M. Doutor Fr. Pedro de Santo Thomás, Prior do mesmo Convento, para cujo lugar foi dignamente eleito o M. R. P. M. Fr. Manoel Coelho, Qualficador do Santo Officio.

Tambem faleceu nesta Cidade a 19 o M. R. Padre *Jozé Jofrey*, Fundador da Casa da Congregaçam da Missão, instituida pelo glorioso *S. Vicente de Paulo*, Varam cheyo de virtudes, e letras, e de grande capacidade, e prudencia.

Pelo Paquebote da *Gran Bretanha*, que chegou nesta feira, se recebeu a noticia de haver sahido de Praga o Marechal de *Bellile*, deixando ainda guarnecida aquella Cidade com provimento para tres mezes; e que esta se rendeu a 26 de Dezembro, cujas particularidades se exporam no Suplemento desta.

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.



# SUPPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 5.

Quinta feira 31 de Janeiro de 1743.

A L E M A N H A.

*Vienna 31 de Dezembro.*

**D**E P O I S da tomada de *Tetschen*, sorprendêram os Hussares, que militam á ordem do Principe de *Lobkowitz*, hum destacamento de perto de cem Francezes, que o Marechal de *Bellile* havia mandado para a parte de *Braunau* a comboyar alguma lenha para *Praga*; e todos os que nam ficaram prizioneiros de guerra, foram mortos ás cutiladas. E este numero acrescentado ao precedente fazem perto de 1500 homens, que este Principe ha aprizionado, ou destruhido dos Francezes, depois que voltou a bloquear aquella Praça. Havia mais de hum mez, que o Marechal de *Bellile*, seguindo as ordens da sua Corte, desejava sair de *Praga*, e retirar-se ao Exercito, commandado pelo Marechal de *Broglie*, com todos os Francezes, que se achavam na Cidade. Esperava

E

para

para este efeito, que melhorassem os que se achavam enfermos; porém vendo, que o bloqueyo se apertava mais, e começava a padecer-se a falta dos mantimentos, e de outras cousas precisas para uso da sua gente, se resolveo a marchar; e sem communicar a ninguem o seu designio, deu ordem, que as Tropas estivessem prontas para fazer huma sahida geral, e assaltar hum dos acantonamentos do Principe de *Lobkowitz*; mandou tomar quantos cavallos havia na Cidade, e os repartio pelos Regimentos. No dia 17 ao jantar he que estes soubéram, que a sua sahida era para sempre, e assim trataram aos moradores, como quem lá nam queria tornar; e aproveitando-se da grande nevoa, sahio da Cidade pelas quatro horas da madrugada seguinte pela parte daquem do *Moldau*, onde sabia, que os Austriacos nam tinham mais que hum Regimento. Constava este Corpo de gente de oito para 9U homens, e 1U300 para 1U400 Cavallos, hum grande numero de Officiaes, doze peças de Campanha, 200 carros de bagagem, e 16 dos principaes habitantes da Cidade, nam só do Clero, e Nobreza; mas tambem Cidadãos, e Estudantes, e alguns Judeos, como em refens, para segurança dos que deixava na terra; entre os quaes havia perto de 3U doentes, e incapazes de andar. Levaram só seis dias de provimentos, e tomáram o caminho direito de *Rakonitz* para passar a *Dresda*. Andáram na primeira marcha quatro leguas de *Alemanha*, sempre por cima de huma grande altura de neve. Repousavam de dia, e marchavam toda a noite. Chegáram a hum Posto, onde havia mil Austriacos para defenza daquelle passo; os quaes vendo-se sorprendidos com pouca resistencia ficaram prizioneiros. Alguns destes, que pudéram escapar, leváram a noticia no dia 19 ao Principe de *Lobkowitz*, que se achava da outra parte do *Moldau*, o qual immediatamente mandou marchar os Generaes *Nadafti*, e *Festetitz* com toda a *Cavallaria Hungara*, e o mesmo Principe os seguio pouco depois, havendo já feito avançar qua-

quatro Regimentos de Couraças, para fazerem costas aos Hungaros. Mandou marchar a toda a pressa a sua Cavallaria ligeira, para se apoderar dos desfiladeiros, por onde os inimigos deviam passar, retendo só comigo alguns Piquetes. A Cavallaria Hungara teve com a retaguarda Franceza humra forte escaramuça, de que ainda se nam sabem as particularidades; porém como levavam tantas marchas avançadas, nam pudéram ter efeito as disposições do Principe. A primeira columna das Tropas Francezas chegou a *Egra* a 24 em estado muy deploravel, e a 25 a segunda com o mesmo Marechal; mas a Infanteria nam podendo fazer igual diligencia por causa do rigor do tempo, e pela continua perseguição dos Huillares Austriacos, ainda a 25 nam tinha chegado. As macerias, que foram precisados padecer nesta marcha os Francezes parecem ineriveis. Muitos morreram no caminho de frio; assim homens, como cavallos. Peceram á espada dos Huillares até 10500, e muitos ficaram prisioneiros. Dizem, que tambem perderam a mayor parte da sua propria bagagem; e além da sua artilharia todos os carros, que levavam carregados, com o que saquearam em Praga no dia da sua partida, cuja importancia se estima em hum grande valor. As cartas de *Bohemia* dizem, que nam he possivel escrever os horrorosos espectaculos, que se acham nos caminhos, por onde os Francezes passavam. Todos os lugares, que lhes ficavam visinhos á marcha foram saqueados, queimados, e cobertos de corpos mortos, assim de homens, como de rezes, e os caminhos ainda estam cheyos de sangue. A falta de provimentos em *Egra* he quasi tam grande, como a de *Praga*; e para ser mayor a sua miseria, até entre as Tropas da sua guarnição ha humra epidemia contagiosa.

O Principe de *Lobkowitz* depois de seguir alguns dias os Francezes, voltou sobre *Praga*, e mandou requerer á guarnição, que se rendesse. No mesmo dia teve humra conferencia com o Commandante *Monf. Chevert*,



que se mostrou muy altivo, nam se satisfazendo com alcançar a permissam de sahir com liberdade a parte da guarniçam, que se achava com saude; mas insistindo, em que os doentes nam haviam tambem de ficar prizioneiros de guerra, nem a sua artelharia, e munições para uso da Rainha de *Hungria*; porém sendo-lhe recusadas todas estas pertenções, se assinou a Capitulaçam a 26, com a condiçam, de que os Soldados, que estavam capazes de servir, e se supoem chegavam ao numero de 1200, se pudessem retirar para *Egra*, e que os outros ficassem prizioneiros de guerra. Em consequencia desta Capitulaçam se entregou a Ciudadella a 28, e a guarniçam havia de sahir da Cidade a 2 de Janeiro. Nam se duvida, que o Principe de *Lobkowitz* marche logo, ou mande algum grosso destacamento para *Egra*, a observar os movimentos do Marechal de *Bellile*, e os do Conde de *Saxonia*, que se acha com hum Corpo de mais de 4U homens em *Gravenau* nos confins de *Bohemia*.

*Dresda 25 de Dezembro.*

O Sargento mayor *Bulaw*, Ajudante de Campo do Conde de *Saxonia*, chegou aqui do Exercito Francez, que está na *Baviera*, donde partio a 8 do corrente. Refere, que o Conde de *Khevenbullen* se achava naquelle tempo em *Ortenburgo* junto a *Schardingem*, e o Principe *Carlos* em *Ranshoven* junto a *Braunau*; e que este tinha mandado dalli o General *Trips* com hum destacamento de alguns mil homens á ribeira de *Inn*, e o General *Konigsegg* a *Burckhausen*, e que embarcára naquelle rio a sua artelharia grossa, que tinha no Campo de *Braunau*, para ser conduzida a *Passau*, e a *Schardingem*. O levantamento deste sitio se imputa ao rigor da Estaçam, e nam á visinhança do Exercito do *Broglie*; porque nem este se achava em estado de operar ofensivamente, e lhe faltava o pam, e a forragem. Nem o General *Broglie* sahio de *Digelsing*, Villa situada na ribeira do *Yser*, e só tinha mandado hum destacamento a *Eggenfeld*,

*feld*, e outro a *Tann*. O Conde de *Seckendorff* estava em *Marckel*, e o de *Saxonia* junto a *Deggendorff*. Ouvimos depois que os *Francezes*, e *Bayaros* tem formado hum grande armazem em *Straubingen*, e que entravam em quartéis de Inverno; e que os *Austriacos* intentavam acantonar-se desde o Arcebispado de *Saltzburgo* até *Pasfau*, pondo as guardas avançadas em tais Postos, que pudessem vigiar todos os movimentos, que os inimigos poderam fazer, ou para a *Bobemia*, ou para o *Rheno*.

As cartas de Francfort nos dizem, haver o Imperador recebido algumas cheyas de queixas contra as desordens, e destruições cometidas pelos Francezes na *Baviera*: que nam havia alli noticia alguma de *Bobemia* mais que sómente haver sido destruçado pelos Hussares Austriacos hum pequeno destacamento de forrageadores Francezes: que os Commissarios da mesma Naçam tem feito consideraveis armazens no territorio de *Francfort*, e comprado grande quantidade de pano de linho, e lã, e outras cousas necessárias; assim para se repararem as fardas das Tropas do Marechal de *Bellile*, como para vestir as que militaram á ordem do Marechal de *Mayllebois*, que quasi todas se acham nuas, havendo-se destruido inteiramente entre os matos, por onde se metiam, para escaparem aos Austriacos.

Agora se receberam cartas do mesmo Principe de *Lobkowitz*, o qual refere, que tinha alcançado os Francezes junto a *Strachnitz*, e lhes havia feito prizioneiros 600 homens, e que esperava cortar-lhes a retirada, que queriam fazer para *Egra*; porque nam podia deixar de os embaraçar muito a grande quantidade de bagagens, e munições, que levavam; porém cartas modernas dizem, que aquelle Principe nam passara de *Strachnitz*; mas que ordenára, que quatro Regimentos de Cavallaria seguissem aos inimigos até a montanha de *Buchau*; e que cinco mil Hussares os fossem inquietando por toda a marcha; o que será muy dificultoso nas montanhas de *Carlsbad*,

93  
bade, ainda que dizem, que os Austriacos tem alli já hum destacamento, e outros em *Falckenau*, e *Schlackenwerde*; mas sempre se entende, que poderam escapar; ao menos que o excessivo frio, que faz os nam destrua.

H O L L A N D A. *Haya 8 de Janeiro.*

A Outorga, ou permissam pedida pela Companhia da India Oriental deste Paiz, para poder continuar no seu commercio, foi agora renovada pelos Estados Gerais por tempo de doze annos, com a condiçam de pagar três por cento das repartições, que fizer pelos interessadoss na sua uniam. Agora recebemos a nova de haver fallecido o Eleitor *Palatino*, que o Duque de Sultzbach se acha doente de bexigas, e que o Eleitor de *Moguncia* se acha perigosamente enfermo. A retirada dos Francezes de *Praga* causou aqui grande admiraçam, porque sahindo com hum Exercito formado, com hum trem de artilharia, e munições, pudéra ter buscado ao Principe de *Lobkowitz*, desfazer o bloqueyo, e provida, e guarnecida a Praça, recoher-se o Marechal de *Bellile* a França, e as Tropas, com que marchasse, irem engrossar o Exercito do Marechal do *Broglio*. A perda, que os Francezes tiveram na sua retirada, se conta tambem variamente. Os Austriacos a fazem sobir ao numero de 4000 homens, metendo nelle os dezertóres, os prizioneiros, os que ficaram mortos pelo frio na marcha, e os que acabáram aos golpes dos Hussares. Os Francezes dizem, que o mesmo Marechal de *Bellile* tira huma cifra deste algarismo, e reduz esta conta a 400 homens; acrescentando, que os inimigos nam alcançaram delle ventagem alguma em toda a marcha, nem receberam damno algum na sua artilharia, nem nas suas bagagens. Os Austriacos tudo isto dam por perdido. O tempo aclarará a verdade.

P A I Z B A I X O A U S T R I A C O .

*Bruxellas 28 de Dezembro.*

O S Regimentos, que estavam ainda em *Mons*, partiram a 17 do corrente para *Luxemburgo*, para onde o resto



o resto das Tropas nacionaes vam juntamente em marcha, exceptuados somente dous Batalhões, que ficam em *Ostende*, 800 homens em *Newporto*, e hum Batalham do Regimento de *Los Rios*, que esta em *Teramonda*. Nas outras principaes Cidades deste Paiz sam as Ordenanças as que fazem as guardas. Pelo que toca á marcha das Tropas *Inglezas*, *Hanoverianas*, e *Hassianas*, se nam duvida, que marchem prontamente, porque o Conde de *Stairs* só esperava as ultimas ordens da sua Corte para este efeito; e sabemos, que ElRey da *Gran Bretanha* atendendo á representaçam, que a Rainha de Hungria lhe fez sobre este particular, conveyo nella; e logo entregou as suas ordens a hum Capitam de mar e guerra, que embarcado na sua nau passou a *Ostende*. O Roteiro, que ham de seguir estas Tropas, está já regulado. Os *Hanoverianos*, e *Hassianos* marcharam por *Mastricht*, e os *Inglezes* iram em direitura a *Coblantz*, Corte do Eleitor de *Trevires*, onde se ham de ajuntar todas estas Tropas, e se lhes ha de passar mostra; a fim de que possam marchar dalli, para onde a Rainha de *Hungria* achar mais conveniente. Este tres *Corpos* unidos com as Tropas nacionaes formarám hum *Exercito* de 40U homens. Aqui se allegura, que a Rainha determina por na *Baviera* para a Campanha proxima 45U *Infantes*, 15U *Cavalllos*, *Couraças*, e *Dragões*, e 10U *Huffares*, *Croatos*, e *Panduros*, e que as reclutas se fazem com tanta prefla, que todas estas Tropas se acharám prontas a 23 de Janeiro; porque se intenta dar principio á Campanha antes de entrar a Primavera.

A guarniçam de *Dunkerque* está muy numerosa. Os *Francezes* tem feito ajuntar quantidade de Tropas regulares, e *Milicias* nos tres *Bispados* de *Metz*, *Tul*, e *Verdun*, para se oporem aos designios, que a Rainha de *Hungria* poderá formar para entrar na *Lorena*.

F R A N C, A. *Paris 5 de Janeiro.*

**A** Nova augmentação de 50U homens, que ElRey pertende fazer nas suas Tropas, se assentou no Conselho, que se fizesse; e se executará acrescentando hum Esquadram a cada Regimento de Cavallaria, e Dragões, e hum Batalham a cada Regimento de Infanteria. Além deste numero de Tropas quer ElRey, que se levantem mais trinta Companhias novas de Cavallaria de 75 homens cada huma, cujos Officiaes ham de ser tirados das duas Companhias dos Mosqueteiros. Sua Mag. lhes dá os cavallos, e as armas; e os Capitaens nomearám os Tenentes, e os Alferes; cada hum dos quaes será obrigado a dar cinco homens para a Companhia. Levantam-se tambem 30U Milicianos, os quaes se acharám brevemente completos, e se encorporarám nas Tropas regulares. Mons. de *Courtille*, Embaixador delRey na *Helvecia*, se acha negociando hum Corpo de 20U homens Esquizaros, para servirem a Sua Mag. na guerra. Todas estas disposições parecem necessarias, para se defender da mayor parte das Potencias da Europa, que parecem conjuradas contra esta Monarquia; havendo trabalhado, e dispendido tanto por conservar a Paz na Europa. Para despezas tam precisas se tem feito varias refórmãs na administração da Fazenda Real, e pelo modo com que as cousas se dispõem, se espera entrem no Thesouro Real no anno proximo 232 milhões de libras, porque só os Recebedores das rendas geraes se tem obrigado a fornecer 86 milhões, e o resto se ha de tirar das mais rendas, e dominios.

Recebeo-se por hum Expresso a confirmaçam do levantamento do sitio de *Braunau*, e que os Austriacos se retiráram para a parte de *Schardinggen*, e *Passau*, onde occuparam o Posto ventajoso, em que já estiveram. O Marechal de *Broglio* obrigou o seu Exercito a fazer tres marchas forçadas, para se avançar até *Braunau*, e se ajuntar com as Tropas Imperiaes.